



QUADRILHA DE AGIOTAS NO MINISTÉRIO DA GUERRA (Pág. 3)

O Brasil propõe: tecidos por trigo

Solicitado à Argentina o reexame das exportações dos produtos têxteis (Leia na pág. 2)

Abono quase certo na semana que vem (Pág. 3)



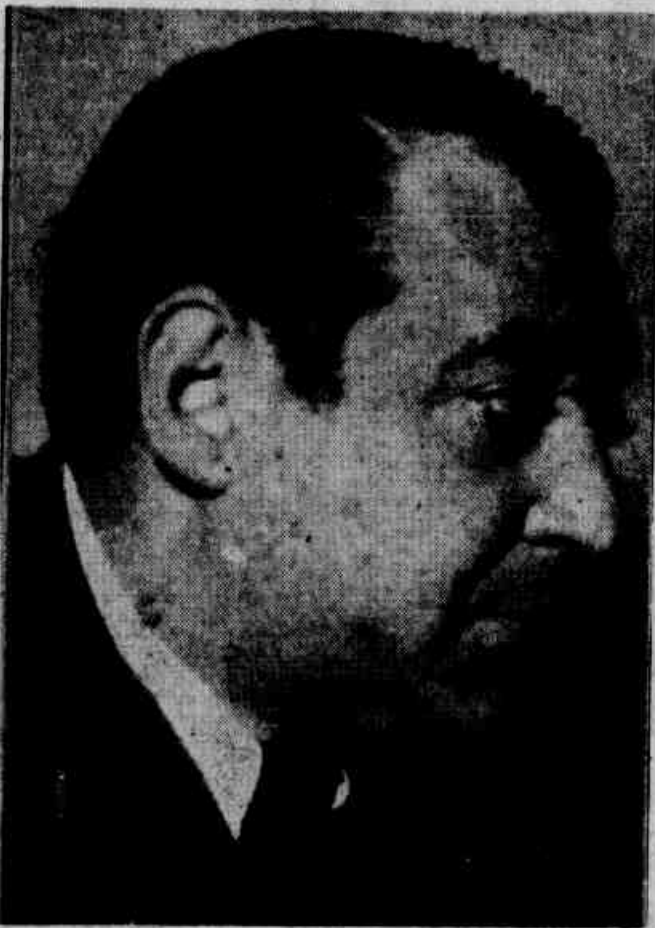
JÂNIO EM NOVA YORK — O governador (eleito) de São Paulo encontra-se atualmente nos Estados Unidos. Tem conversado com líderes da política e das finanças americanas. Voltará ao Brasil no dia 15. Na foto acima, vêmo-lo em companhia do sr. Hugo Gouthier, conselheiro geral do Brasil em Nova York.

EISENHOWER REELEITO SE VOLTAR A CANDIDATAR-SE

Declarações de Alceu Amoroso que ontem chegou dos Estados Unidos — Restrições à política americana de ajuda às nações subdesenvolvidas — Arte e política — 30 milhões de católicos e 115 mil padres nos Estados Unidos — Também no Rio famoso detective novaiorquino

(LEIA NA PÁG. 2)

DELEGADO QUER LICENÇA PARA PROCESSAR LUTERO



LUTERO VARGAS
Môvel do Catete para o sítio em Saquarema

ACUSADO DE TER DESVIADO CIMENTO, CARROS E ATÉ MOVEIS DO PALÁCIO DO CATETE — RESULTADO ESTARRECEDOR DE UM INQUÉRITO NO SAPS — CANDIDATO A VEREADOR, FUNCIONÁRIO DO SAPS, SONEGOU O PROCESSO, ENCONTRADO DEPOIS COM VÁRIAS FOLHAS ARRANCADAS — O MATERIAL DESVIADO IA PARA O SÍTIO DE LUTERO EM SAQUAREMA — RELATÓRIO DO DELEGADO A JUSTIÇA — (Leia na página 2)



DJALMA RUFINO
Certeza da impunidade



ARI LEÃO
Lutero pela gola

Dutra à TRIBUNA DA IMPRENSA

“O PSD ainda não tem candidato” Só depois da Convenção

“O PSD ainda não tem candidato” — declarou-nos o marechal Eurico Dutra, ex-presidente da República, a respeito dos comentários que o apontam como responsável pela candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

SÓ DEPOIS DA CONVENÇÃO

E acrescentou o Marechal:

“O candidato do PSD só pode ser conhecido depois

da Convenção Nacional, que se reunirá no dia 10 de fevereiro.

Continuo defendendo o direito que o PSD tem de, como partido majoritário, escolher o seu candidato e tudo fazer para elegê-lo presidente da República.”

O Marechal acrescentou que não tem qualquer responsabilidade no lançamento da candidatura Juscelino e que é favorável à apresentação de outros nomes do partido na Convenção do dia 10.

AVIÕES DA VENEZUELA ATACAM COSTA RICA

“Tacho” Somoza desafia o Presidente da Costa Rica para um duelo à bala na fronteira — Eisenhower espera o relatório da OEA — Voluntários apresentam-se na Colômbia (Pág. 7)



PRESIDENTE FIGUERES
Desafio na fronteira

DEIXARÃO DE MORRER OS PEIXES NA LAGOA

Engenheira descobre 8 motivos e 7 soluções para a mortandade periódica — Remoção da favela da praia do Pinto — Esgotos para Catacumbas — Projeto definitivo com 10 itens

(NA PÁG. 6)

Decisão hoje da greve na Panair

A GREVE na Panair será decidida hoje, em assembleia geral, no Sindicato dos Pilotos, pelo grupo de voo da empresa, composto de 400 tripulantes.

As 15 horas, será realizada mesa-redonda entre dirigentes da Panair, do Sindicato dos Pilotos e autoridades do Ministério da Aeronáutica para decisão final: a volta ou não dos comandantes demitidos porque reclamaram o mau passado a bordo.

Os resultados da mesa-redonda serão imediatamente levados à apreciação do grupo de voo. A paralisação poderá se dar ainda hoje, depois das 18 horas.

Pistas elevadas sobre a avenida Paulo de Frontin

(Leia na página 8)



ANTONIO RODRIGUES TAVARES
Grande-benemérito, ex-presidente, tentará nova solução para o caso Flávio Costa

A procissão do Padroeiro sairá da Igreja de São José

Local e hora da concentração dos fiéis para a procissão dos “capuchinhos” — Colaboração dos feirantes e das colônias estrangeiras — Os doentes acompanharão de casa — (LEIA NA PÁGINA 2)

Beneméritos querem que Flávio fique

A NOTÍCIA DA RESCISÃO DO CONTRATO APANHOU DE SURPRESA OS LÍDERES DO VASCO — O SÃO PAULO F.C. NAO ESTÁ INTERESSADO NO CONCURSO DO TÉCNICO (Leia na página 4)

JORNALISTAS DEBATEM JUSCELINO

A Televisão Record promoverá, hoje, às 22.30, em São Paulo, um debate de jornalistas sobre a sucessão presidencial e a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Trata-se de um debate inédito nos meios de rádio e televisão de São Paulo, pois dele participarão jornalistas políticos do Rio, especialmente convidados.

Os debates serão também filmados e transmitidos por emissoras paulistas para todo o país.

A TRIBUNA DA IMPRENSA participará dos debates, representada pelo nosso companheiro Wladimir Melo Filho, da seção política deste jornal, que, hoje, viaja para São Paulo, em companhia de outros representantes de jornais do Rio.

Cientista à TRIBUNA, sobre a poliomielite:

Minha vacina vai dar excelentes resultados

Anuncia, de Paris, o prof. Pierre Lepine — Fabricação dentro de quatro meses — 40 cientistas ajudaram a descobrir — 26 anos de pesquisa silenciosa e obstinada — Vírus mortos vencem a moléstia — O Instituto Pasteur está gastando milhões na construção de laboratórios para a produção da vacina — (LEIA NA PÁGINA 2)

Ainda não registrados os contratos do atêrro

Mas serão ainda esta semana, informa a secretaria do Tribunal de Contas — Assegurada, contudo, a misa do dia 20 — Diminuiu o ritmo do desmonte do morro (Pág. 2)

Em março a reestruturação do funcionalismo municipal

(Leia noticiário completo na página 8)

ORGANIZAÇÃO DA LAPA LTDA
Grupos e famílias, compra superior a
\$ 100.000.000. Lapa 32, Tel. 42-0330
Aberto até 9 horas da noite

Banco de Crédito Real
de Minas Gerais S. A.
65 ANOS
de bons serviços

Voices da Cidade

EXISTE uma fotografia do sr. Nereu Ramos ao lado de Prestes, ao tempo em que ambos eram senadores na Constituinte. "Ves por outra" — dizia o sr. Nereu Ramos, então, na Câmara — ela é exumada pelos meus adversários para mostrar que eu sou aliado dos comunistas. E o pior é que eu tenho um irmão que se chama Joaquim Filipe Ramos".

O SENHOR José Simeão Leal, diretor do Serviço de Documentação do Ministério da Educação, vai passar três meses nos Estados Unidos, visitando universidades, jornais e instituições de artes gráficas, a convite do governo norte-americano.

JOSE DO RIO

Nova usina siderúrgica em S. Paulo

SAO PAULO, 13 (SUCURSAL) — Próximo da Refinaria de Cubatão, em Piaçaguera, será construída uma grande usina siderúrgica. Para esse fim está se formando uma sociedade que terá de capital Cr\$ 2.700 milhões. As instalações ficarão prontas em 3 anos e, de início, a usina produzirá cerca de 210 mil toneladas de aço.

Café Fino?
DORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr\$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Cientista à TRIBUNA, sobre a poliomielite:

"Minha vacina vai dar excelentes resultados"

ANUNCIA, DE PARIS, O PROF. PIERRE LEPIE

PARIS (Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — "A minha vacina contra a poliomielite trará os resultados esperados" — afirmou à TRIBUNA DA IMPRENSA o cientista Pierre Lepine, chefe do Serviço de Vírus, do Instituto Pasteur, a quem se deve a descoberta anunciada.

Acrescenta: "Desde 1928 que estudo o problema. O Instituto Pasteur gastou milhões nessas pesquisas. Está gastando outro tanto para a construção dos laboratórios e equipamentos necessários à produção da vacina. Se tudo ajudar, dentro de quatro meses poderemos começar essa nova fase e entregar a vacina ao público".

40 NA PISTA
A equipe de pesquisadores que trabalha com o professor Lepine é composta de 40 cientistas. Eles ajudaram a conseguir o resultado. A vacina francesa é constituída de vírus mortos ou "inativados" pelo formol.

Resumir tudo o que já fez na vida o dr. Lepine é difícil aqui. Ele publicou mais de 100 trabalhos sobre essa moléstia. Desde 1934 estava na pista do animal que traria a solução do problema. Passaram-se 20 anos, durante os quais nada divulgou, "pois não era conveniente".

TUDO SOBRE A POLIO
Ele informa à TRIBUNA que estudou absolutamente tudo o que concerne à poliomielite. A

vacina, que obteve, formada de vírus mortos, tem o mesmo processo da vacina difteria.

Indagamos-lhe se é mais pura que a vacina de Salk, atualmente em experiência nos Estados Unidos. Diz que não a conhece. Acrescenta, entretanto: "Só posso afirmar que minha vacina é rigorosamente pura. De resto, não gosto de comparações".

NEVE
Enquanto o famoso médico, na ordem do dia, fala, a neve cai em grandes flocos. Ele aponta para a janela e diz:

"A neve está atrapalhando a construção do local onde vão ser instalados os laboratórios e o equipamento necessários à fabricação da vacina. Por isso, nada posso garantir, quando começarmos o trabalho. Talvez, dentro de 4 meses".

PROTÓTIPO
Como já se divulgou, a vacina do Instituto Pasteur acha-se ainda "em estado de protótipo". Ca-

rece, pois, daquelas instalações para ser fabricada em grande quantidade.

O local a que se referiu o sr. Lepine é o último andar do Pavilhão "Henri Darré", situado junto a outros edifícios do Instituto Pasteur, na rua do dr. Roux. Ele trabalha no primeiro. É um homem de seus 60 anos, magro e com mais de 1,90 de altura. Afável, mas de poucas palavras.

SUMARIO
Lepine começou como monitor de Fisiologia da Faculdade de Ciências de Lion (1918) e exerceu importantes cargos. Foi laureado na Academia de Medicina (Prêmio Boulogne, 1932) e laureado no Instituto Pasteur (Prêmio Laurin Mounier de Sárdisakis, 1940).

Participou de várias missões científicas em várias partes do mundo. Em 1950, esteve no Rio, por ocasião do Congresso da Associação Internacional de Microbiologia.

E autor de muitos livros e ensaios científicos sobre a moléstia. O último, chama-se "A imunidade na Poliomielite e suas relações com outros vírus".

Delegado que se oferece para processar Lutero

Acusado de ter desviado cimento, carros e até móveis do Palácio do Catete

POR apropriação indevida de cimento, material de construção, carros e até móveis do Palácio do Catete, o delegado Ari Leão, do 5.º Distrito, oficiou ao corregedor do Departamento Federal de Segurança Pública para que solicite à Câmara Federal licença para processar o deputado Lutero Vargas.

O inquérito policial resultou da apuração de fatos criminosos que aconteceram no S.A.P.S. no governo Vargas.

Ainda no governo passado, foi aberto no S.A.P.S. um inquérito administrativo para apurar a responsabilidade de desvios de material em que estavam envolvidos Lutero Vargas e um alto funcionário daquela autarquia.

Foi então indicado o sr. Djalma Gomes Rufino para presidir a comissão que iria investigar o fato. No entanto, Djalma, candidato a vereador pelo PTB, fez desaparecer o inquérito, antes de chegar a qualquer conclusão.

Logo em seguida o sr. Djalma mudou a direção do Serviço de Alimentação da Previdência Social (S.A.P.S.), e a nova administração, tomando conhecimento da abertura do referido inquérito, passou a fazer pressão sobre Djalma, exigindo conclusões. Após um prazo estabelecido, sem que Djalma apresentasse o resultado do inquérito que presidia, o caso foi entregue a polícia.

No 15.º Distrito, onde o inquérito foi instaurado, Djalma compareceu e, depois, continuando com evasivas, dizendo não saber onde estava a pasta. Acusado, porém, que, em diligências, o delegado Ari Leão conseguiu encontrar o processo, já rasgado, com várias folhas arrancadas.

Após o rompimento do processo, o delegado chegou a conclusão de que Djalma estava protegendo Lutero Vargas, acusado de desviar material do S.A.P.S. e levar móveis do Palácio do Catete para seu sítio.

Juntando a isto, o depoimento de vários testemunhas, Ari Leão enviou o inquérito à Justiça, juntamente com relatório e pedido de busca para novas diligências. No relatório que o delegado enviou à Justiça, após a introdução de uma narração dos fatos, como no-

taqueado acima, se lê: "Havia na época, entretanto, o interesse que o inquérito administrativo nada apurasse e não tivesse ele andamento. Todos os documentos foram destruídos e os arquivos foram queimados. Chafarizavam na mesma lama".

"Assim, foi designado para presidente da Comissão de Inquérito o funcionário Djalma Gomes Rufino. Porquanto em outubro de 1954, foram muitas as vezes que Djalma compareceu, prometendo, imediatamente, apresentar o resultado do inquérito, mas não o fez, até um deputado, filho do então presidente da República.

"Então, maior necessidade havia de se dar ao inquérito. Djalma Gomes Rufino era o homem escolhido, e, vendo o rumo que tomava o inquérito, não podendo tolerar os fatos, deixou que os documentos fossem normalmente, pois o recurso definitivo estava nas suas mãos: dar ou não a introdução que procurou fazer.

O "SUMICO"
Djalma julgava-se eternamente amparado e não fazia mistério dos seus propósitos.

Concluindo o processo e aberta vista para os acusados apresentarem as suas defesas, Djalma praticou o prometido: levou os autos consigo e fê-los desaparecer.

A nova direção do S.A.P.S., já sem aqueles elementos corruptos e oportunistas que os fatos, não o devolvendo, alegando não ter esquecido a altura, foi pedida a intervenção da polícia. Então, apareceram os autos. Estavam na residência de um amigo de Djalma e com folhas arrancadas e rasgadas, como diz o laudo de fls. 62-64.

Não há peças comprometedoras e de uma gravidade sem par: um deputado, filho do então presidente da República, é acusado seriamente de corrupção, de desvio de bens do Estado, de se apropriar do bem de sua propriedade... Cimento, material de construção, carros, até móveis do Palácio do Catete foram levados para o referido sítio.

OUTROS FIGURAS
Proseguindo, diz o delegado: "E outros figurões são também duramente acusados. A situação de Djalma Gomes Rufino, do partido político dos acusados, homem de confiança dos mesmos, não teve outra alternativa: fez desaparecer os autos, só apreendidos depois que acabou a intervenção da polícia e no estado descrito pelo laudo de fls. 62 "uniques" 64, ou seja, rasgadas em partes e com inúmeras folhas faltando.

Djalma Gomes Rufino, como presidente da Comissão de Inquérito, para apurar as irregularidades apontadas no Departamento de Transportes, não queria terminar o inquérito, e todos os pretextos foram alegados, concedendo-se sucessivas prorrogações. Afinal, terminado, faltou apenas a defesa dos acusados, mais positiva foi a ação de Djalma: retirou os autos e fê-los desaparecer como prometia.

A prova do quanto afirmamos está na acuidade no ventre deste processo.

Djalma Gomes Rufino, não há de fugir, está incurso nas penas do artigo 214 do Código Penal. Constatamos dos autos a sua folha de antecedentes penais e o relatório sobre a sua vida progressiva.

O sr. Leão quer a prisão dos envolvidos e a devolução dos autos ao MM Juiz de Direito da 23.ª Vara Criminal, para os fins de direito".

NOVO INQUÉRITO
Diante de tudo isto, o delegado Ari Leão foi encarregado de novo inquérito, destinado a apurar os desvios de material, e a este, cujo principal acusado é Lutero Vargas. Por isso ele oficiou ao corregedor Demócrito de Almeida, para que solicite à Câmara Federal licença para processá-lo.

A procissão do Padroeiro sairá da Igreja de S. José

LOCAL E HORA DA CONCENTRAÇÃO DOS FIEIS PARA A PROCISSÃO DOS "CAPUCHINHOS" — COLABORAÇÃO DOS FEIRANTES E DAS COLÔNIAS ESTRANGEIRAS — OS DOENTES ACOMPANHARÃO DE CASA

A PROCISSÃO de São Sebastião, dia 20, partirá da Igreja de São José (rua da Misericórdia, esquina com S. José), com destino ao altar de Santa Luzia, onde será rezada a grande missa campal.

Em consequência, não haverá esta ano a tradicional procissão que sai da Igreja dos Capuchinhos, na Tijuca. O ponto de concentração dos fieis será no largo em frente à Igreja de São José, às 19 horas.

TODOS A COMUNHAO
"A melhor maneira de homenagear S. Sebastião é participar dessa procissão e comungar na missa campal do altar de Santa Luzia", diz o sr. Cássio de Vilanova, superior da Basilica de São Sebastião. E, continuando: "A imagem que, segundo a tradição, foi oferecida por São Sebastião à cidade recém-fundada, estará presente na procissão".

COLABORAÇÃO DOS FEIRANTES
Estão sendo convidadas todas as feirantes cariocas para uma reunião no Palácio São Joaquim, nesta reunião lhes será dada toda a colaboração (fornecendo cartazes e avisos em suas barracas e camelhões) a fim de orientar e incentivar o povo a comparecer à concentração na praça do Catete.

COLÔNIAS ESTRANGEIRAS
Todas as instituições estrangeiras, residentes no Rio estão trabalhando para obter o comparecimento do maior número possível de seus compatriotas a noite de São Sebastião. Têm-se instalado, nesse trabalho, as colônias italiana, espanhola e portuguesa — especialmente esta, através da Federação das Associações Portuguesas.

OS DOENTES
Os doentes não foram esquecidos: poderão ser representados, nas solenidades do dia 20, por pessoas que, especialmente para isso, designaram.

E também poderão acompanhar, em suas residências, nos sanatórios, hospitais, casas de saúde, a marcha das solenidades — que, além de todo o interesse religioso, tem por todos as emissoras de rádio, mediante transmissão direta da praça do Catete, por meio de uma equipe de locutores especializados.

E também haverá transmissão direta da embarcação que irá de Leilão para o Rio, a imagem de Nossa Senhora.

Os "10 mais elegantes" do Fôro carioca

Cinco advogados, dois juizes, dois promotores e um desembargador

SEIS jornalistas e dois antigos funcionários da Justiça chegaram a um acordo sobre os "10 mais elegantes" do Fôro carioca.

Além dos jornalistas — ordenados no Palácio da Justiça — votaram o guarda judiciário Plácido Fernandes e o porteiro Geraldo do Tribunal do Juri, ambos servindo há mais de 10 anos na Justiça, com experiência indiscutível e com conhecimento bastante de todas as personalidades do Fôro.

A LISTA COMPLETA
Essa a lista completa dos 10 mais elegantes do Fôro. Dela constam

cinco advogados (quatro criminais e um civil), dois juizes, dois promotores e um desembargador.

1. Evaristo Lima e Silva; 2. Hugo Severiano Ribeiro; 3. Faustino Nascimento; 4. Mário Figueiredo; 5. Ari Azeredo Franco; 6. Antônio Evaristo de Moraes; 7. Raul de Araújo Jorge; 8. Adão Sá Pereira; 9. Hugo Auler; 10. Adauto Cardoso.

A enumeração não obedece a nenhum critério de classificação.

Eisenhower recruta-se para voltar a candidatar-se

Declarações de Amoroso Lima que ontem chegou dos EE. UU.

"ESTOU convencido de que o general Eisenhower, caso se candidate à reeleição, será de novo presidente dos Estados Unidos" — declarou-nos o sr. Alceu Amoroso Lima, que voltou de Nova York pelo "Argentina", da Frota da Boa Visinhança. O sr. Amoroso Lima afirmou ser grande o prestígio do chefe do governo americano entre o povo, principalmente agora que está cumprindo o programa de assistência social traçado, em suas linhas gerais, por Roosevelt. Fêz restrições à política de ajuda às nações subdesenvolvidas, seguida pelo presidente Eisenhower, que destina 85% do dinheiro do plano para a Ásia, e apenas 15% para os demais países.

Acha que a orientação do Partido Republicano, na Casa Branca, será substituída pela do Partido Democrata, que obteve maioria parlamentar nas últimas eleições.

Nos Estados Unidos, o sr. Alceu Amoroso Lima participou da 7.ª sessão do Congresso do Bicenário da Universidade de Columbia. Falou sobre a tese "Arte e Liberdade", mostrando a necessidade que tem a arte de se livrar de injunções políticas, e citou a

conveniência de um regime de liberdade para o florescimento das artes. Frisou: "Modernamente, os Estados totalitários querem pôr a arte a seu serviço, o que é um absurdo. A tese que sustento é que a arte só está sujeita ao sentimento criador do artista".

Na 7.ª sessão do Congresso, o sr. Amoroso Lima teve de apartar dois congressistas que afirmaram serem os países católicos necessariamente antidemocráticos, mostrando o erro em que incidiam.

O sr. Amoroso Lima afirmou-nos que os católicos são, hoje, nos Estados Unidos, 30 milhões com 115 mil padres.

AS OBRAS
Sem o competente registro do Tribunal de Contas as firmas contratadas pela Prefeitura, depois de terem ganhado concorrência pública estão praticamente impedidas de prosseguir na demolição do morro de Santo Antônio, pois os contratos só têm valor depois de registrados.

Até assim as obras são prosseguindo, embora sem seguir o ritmo que vinha sendo mantido até agora.

A demora no registro dos contratos e a falta de orientação nos trabalhos de escavação estão sendo encaradas pela Superintendência das Obras do Morro de Santo Antônio como um obstáculo à realização do Congresso Eucarístico.

Os próprios motoristas, encarregados do transporte do material da demolição, estão inquietos, pois os caminhões são obrigados a entrar em grandes fileiras para conseguir material para transportar. Antontem, no local, chegou a formar-se uma fila de 300 caminhões.

A MISSA
A missa já marcada para o dia 20, pois o local já está preparado, com todas as pias já impermeabilizadas.

Política em dia



PEDRO GOMES

DA IMPORTÂNCIA DE GARCEZ

OS deputados da UDN paulista têm boas notícias sobre a atual posição do sr. Lucas Garcez no quadro sucessório. Essas notícias apresentam, como fato consumado, o entrosamento do governador de São Paulo na linha do pessimismo dissidente e dos partidos que enfrentam a candidatura Juscelino de Oliveira.

de qualquer expressão política, quando faltam uns poucos dias para deixar o governo do primeiro plano dos acontecimentos. Os deputados respondem que o governador, apesar de derrotado e sem mandato, manterá o seu controle político a maioria dos deputados paulistas, cinco deputados federais, a metade da bancada paulista na Assembleia Legislativa e numerosos chefes municipais. Por tudo isso, entendem que o governador Garcez apresenta títulos de sobre para figurar numa lista de candidatos à Presidência ou, pelo menos, à Vice-Presidência da República.

HISTÓRIA MINEIRA

O sr. Tancredo Neves lembra, com gostoso ironia, que o período de cinco anos para o governo de Minas, agora beneficiando Juscelino, resultou de uma emenda constitucional de sua autoria, na Assembleia Legislativa, com o apoio mágico da UDN e a oposição também mágica do PSD. Naquela oportunidade, a ampliação do mandato governamental interessava aos udenistas, sequeiros de fazer o sucessor do sr. Milton Campos. Lembra ainda o sr. Tancredo Neves que o próprio Juscelino, durante a campanha de governador, não teve em conta, por muito tempo, que iria disputar uma permanência de 5 anos no Palácio da Liberdade. E nos discursos de candidato fazia promessas para o seu futuro "quatriênio".

O "FRONT" GAÚCHO

SERÁ exagero dizer que o PSD gaúcho não tem problemas de unidade a vencer, no caso da sucessão presidencial. Mas, por outro lado, não é difícil a constatação de que as muitas divergências internas não chegam a assumir a consistência e a grandiosidade denunciadas pelos que se interessam em confundir a posição do disciplinado grupo gaúcho. O deputado Nestor José nos dizia, ontem, que, realmente, a unanimidade e a coerência do pensamento partidário estavam feridas a partir das demarções do sr. Peracchi Barcelos no sentido da escolha de um novo candidato. O sr. Peracchi Barcelos, saliente muito bem das incompatibilidades insuperáveis entre o nosso grupo e o grupo do sr. João Goulart, aliado natural do governador mineiro, como candidato do PSD.

Logo em seguida, ouvimos do deputado Clóvis Pestana um caloroso desmentido a todas as notícias que falam de atos de rebeldia no PSD gaúcho, até o extremo de um manifesto pró-Juscelino. "Tudo isso é grossa fantasia" — concluiu o sr. Clóvis Pestana. Alguns companheiros do partido divergem em certos pontos secundários, mas uma coisa podemos garantir: o PSD gaúcho não marchará com Juscelino. Quem conhece a política do Estado, sabe muito bem das incompatibilidades insuperáveis entre o nosso grupo e o grupo do sr. João Goulart, aliado natural do governador mineiro, como candidato do PSD.

Peixotismo

ARTUR Santos define a entrevista que concedeu, ontem, a "O Globo": "Não foi uma entrevista antipolítica, mas antimarxista-peixotista".

Manifesto dos partidos

Quem há quem possa ficar certa para o lançamento do "Manifesto dos Partidos", versão civil do documento dos generais, a propósito da situação política e, particularmente, do problema sucessório, com o ponto de referência da candidatura Juscelino. O "Manifesto" seria divulgado no dia 21 do corrente.

JUSCELINO SEM O AMAZONAS

MAIS tranquilo com a situação do Amazonas, o governador Plínio Coelho pode dar-se ao luxo de opinar sobre o problema sucessório: "Se o candidato fosse o Jango, eu teria empenho em ajudá-lo, pois lhe devo muitos favores. Se fosse o sr. Osvaldo Aranha, eu ainda mexeria um pouco o corpo. Mas qualquer outro candidato, seja ou não o sr. Juscelino, só poderá contar com a neutralidade do meu governo. Ficarei equidistante, cuidando do Amazonas, que está muito longe da sucessão".

O Brasil propõe: tecidos por trigo

Solicitado à Argentina o reexame das exportações dos produtos têxteis

O GOVERNO brasileiro está reexaminando com o governo argentino, através do Itamaraty, a questão do aumento da exportação de tecidos brasileiros para a Argentina, dentro do acordo (em vigor) firmado pelos dois países em 1953.

Como se sabe, a exportação de tecidos brasileiros para a Argentina constitui, em certo momento, parte substancial do comércio entre os dois países.

O desenvolvimento da indústria de tecidos na Argentina levou, primeiro às restrições à importação e, finalmente, à cessação das exportações de produtos têxteis para a Argentina.

Os técnicos calculam, entretanto, que o mercado argentino ainda poderá absorver grande quantidade de tecido brasileiro. Em vista disso, o governo brasileiro solicitou ao argentino o reexame do assunto.

As recentes negociações feitas com a Argentina, por intermédio do Itamaraty, giraram em torno da cota de trigo que deveria ter sido suprida durante o ano de 1954. O pedido do governo brasileiro em relação aos tecidos de tecido, naturalmente, ser objeto de continuadas entendimentos dentro do acordo existente.

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 18
A. Mourão Guimarães — Pres.
M. Ferreira Guimarães — Vice-Presidente

ALCEU AMOROSO LIMA
Arte livre

CAFÉ Caboclo
COMPANHIA UNIAO DOS REFINADORES

FUNDADA EM 1910 - CAPITAL: CR \$ 170.000.000,00

TORRADO, MOIDO E EMPACOTADO EM SÃO PAULO

Recebido diariamente pelas boas mercearias

REPRESENTANTE: FONE: 32-8833 - RIO DE JANEIRO RUA RIACHUELO, 137/139

Só Para Homens



novo e sensacional

PROGRAMA biscoitos e massas AYMORÉ

na Rádio Nacional

Todas as Sás. feiras das 22,05 às 22,30 horas

Redação de Amaral Gurgel, com o "cast" do Rádio Teatro da Nacional. Este programa é transmitido, novamente, em gravação, aos sábados, das 12,05 às 12,30 horas.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

CABEÇA DE CAPANEMA

todo o quadro da vida brasileira, o caso, negro como uma cegueira mental, desorganizado, e confuso, e a arcaizada administração brasileira.

O ensino não é uma coisa à parte na educação de um país. Faz parte de um conjunto, integra um todo, compõe um quadro geral. Por isto, mostrando o que é o ensino, Lourenço Filho mostra o que é o Brasil.

No Brasil, ser aluno é ser herói, herói-menino a lutar contra todas as adversidades: a falta de escolas e de professores, a burocracia ou o desinteresse dos mestres, o filiotismo e a incoerência de normas, muitas vezes contraditórias.

Começa com o herói menino, a criança, a criança da escola primária. Despenca-se o menino-herói morto abaixo pela mão de uma mulher esquelética. Cai, a criança, sobre uma escola primária, disputando uma vaga que não há. Esta família de pária busca pistola, pede carta ou telefonema, vai às humilhações para conseguir matricular o filho. E assim que trinta por cento das crianças em idade escolar não consegue escola.

Depois é o ano letivo. Não há escola nos centros de habitação popular. A Prefeitura é grã-fina demais para subir o morro. Desca-o o menino magro se quer aprender a ler. Para que o deve descer, entretanto? Para ir embora pouco depois, desencantado ou impossibilitado de continuar o curso. Apenas dez por cento dos matriculados chega à última série do curso primário.

A administração pública parece que age para encorajar esta situação. O prazo médio de permanência de uma criança argentina no curso primário é de quase quatro anos. Nos Estados Unidos é de cinco. No Brasil é de um ano e quatro meses.

E vive o doutor Capanema que fez o Ministério da Educação como um monumento à escola no Brasil e que foi quatro anos dono da maioria parlamentar que faz as leis que poderia ter feito as leis necessárias à reforma do ensino no Brasil.

do qual era mesmo o seu nome. O homem disse. A máquina gravou.

Surgiu, então, de repente, o major Araken, acompanhado por vários oficiais e sargentos que ele havia convocado para testemunhar que a gravação estava sendo feita com o próprio criminoso, e deu voz de prisão a este.

Levado para a Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o homem foi interrogado, imediatamente. Confirmou tudo o que havia dito, na gravação. Deu nome de cúmplices, que já foram presos.

CORTINA DE FUMAÇA

Informado do fato, procuramos o major Araken que recusou-se a prestar declarações.

— "O senhor pensa" — disse ele ao repórter — "que se eu soube de alguma coisa ia lhe dizer?"

O tenente Gallo, muito sorridente, também não quis fazer declarações.

Procuramos o coronel Thales Moutinho da Costa, que respondeu pela Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

do qual era mesmo o seu nome. O homem disse. A máquina gravou.

Surgiu, então, de repente, o major Araken, acompanhado por vários oficiais e sargentos que ele havia convocado para testemunhar que a gravação estava sendo feita com o próprio criminoso, e deu voz de prisão a este.

Levado para a Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o homem foi interrogado, imediatamente. Confirmou tudo o que havia dito, na gravação. Deu nome de cúmplices, que já foram presos.

CORTINA DE FUMAÇA

Informado do fato, procuramos o major Araken que recusou-se a prestar declarações.

— "O senhor pensa" — disse ele ao repórter — "que se eu soube de alguma coisa ia lhe dizer?"

O tenente Gallo, muito sorridente, também não quis fazer declarações.

Procuramos o coronel Thales Moutinho da Costa, que respondeu pela Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

QUADRILHA DE AGIOTAS NO MINISTÉRIO DA GUERRA

Dois oficiais veteranos de guerra gravaram o que disse um dos criminosos — Já foram efetuadas 12 prisões — As investigações, mantidas em sigilo, conduzem a um estabelecimento da Intendência do Exército

DOIS oficiais do Exército, veteranos de guerra, descobriram uma quadrilha de agiotagem e advocacia administrativa que agia no Ministério da Guerra.

Prenderam um dos criminosos em flagrante. Aberto inquérito, na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, já foram presos 12 membros da quadrilha, pelas autoridades militares.

GOLPE DE MÃO

Os oficiais que efetuaram a primeira prisão foram o major Araken Arari de Cunha Torres, chefe do Serviço Especial da FEB, e o tenente Fernando Moreira Gallo, seu assistente.

Por intermédio de ex-combatentes que recorrem ao seu Serviço, o major Araken soube da existência da quadrilha, no Ministério da Guerra. Recomendou ao tenente Gallo que entrasse em contato com alguns dos criminosos.

O tenente, fingindo-se interessado em negociar com a quadrilha, conseguiu, depois de algum tempo, estabelecer contato com um militar reformado que a ela pertence.

Um encontro foi marcado entre o tenente e o reformado, no próprio Serviço Especial da FEB. O major Araken instalou um microfone com aparelho de gravação numa das gavetas de um arquivo de aço, próximo à mesa do tenente Gallo.

O tenente fingia-se de surdo por causa de um ferimento de guerra, o que fez com que o seu interlocutor falasse suficientemente alto para que fosse feita a gravação.

Depois que o "negócio" foi exposto, nos seus mínimos detalhes, o tenente perguntou ao reformado:

BARBEIA-SE DIARIAMENTE?

faça com rapidez e conforto, tem esta nova descoberta, que dispensa o uso do pincel!

Resistente, vale a pena barbeiar-se todos os dias. Mas, isto pode até causar irritação da pele. Resolva este problema com Glider-sem pincel, que contém um ingrediente especial para refrescar e suavizar a pele. Oferecendo máxima proteção contra a ação irritante da lâmina, Glider permite que V. se barbeie diariamente, com conforto. Glider é fácil e agradável de usar. Aplicado com os dedos — basta lavar o rosto e passar um pouco de Glider. Se V. se barbeia diariamente, comece a usar Glider amanhã mesmo — é o método moderno de fazer a barba!



CAFÉ Caboclo

COMPANHIA UNIAO DOS REFINADORES

FUNDADA EM 1910 - CAPITAL: CR\$ 170.000.000,00

TORRADO, MOIDO E EMPACOTADO EM SÃO PAULO

Recebido diariamente pelas boas mercearias

REPRESENTANTE: PONE: 32-6835 - RIO DE JANEIRO RUA RIACHUELO, 187/189

Perfumarias — Bijuterias
Artigos para presentes

CASA BAZIN

AV. RIO BRANCO, 134
TEL: 22-2938

Economise

comprando 2 pares

casas Olga

AVENIDA — 7 DE SETEMBRO
URUGUAIANA
OUVIDOR — COPACABANA

Mandado de segurança contra as nomeações

Levi Neves afirma que o preenchimento das vagas é um ato legal — Serão feitas as promoções

CINCO vereadores — Odilon Furtado, Castro Meneses, Gentil de Castro, Sagor de Scavero e Salomão Filho — estão informando que, tão logo sejam preenchidas as vagas existentes nos quadros da Secretaria da Câmara Municipal (cerca de 50), impetrarão mandado de segurança contra as nomeações.

Contudo, o presidente da Câmara, vereador Levi Neves, afirma que o Judiciário não poderá se manifestar sobre o assunto, porque o preenchimento depende, apenas, da maioria da Comissão Diretora.

Extinção das vagas

Afirmou-nos que, como presidente da Câmara e, consequentemente, membro da comissão diretora, o contrário ao preenchimento dessas vagas.

Acha que a Comissão Diretora deve extingui-las, "ad referendum" do plenário. Considera que o funcionalismo da Câmara já excede das suas necessidades.

Não tem candidatos

"O momento — disse-nos — é de contenção de despesas desnecessárias. Daí a minha atitude contrária às nomeações tão propagadas.

"Não tenho candidatos, não indicando nomes, ainda mesmo que a Comissão Diretora, por sua maioria, derrotando o meu ponto de vista, teime em fazer o preenchimento."

Não há pressão

Afirmou não ser verdade que os derrotados estejam fazendo pressão para ser nomeados nas vagas. Os cargos são pequenos, variam de G a K, e nenhum vereador se interessará por eles.

"Tenho impressão — acrescentou — de que, se houver nomeações, elas serão feitas, em sua maioria, de caráter interino, pois se trata de cargos de carreira. Os beneficiados poderão ser demitidos a qualquer momento, por decisão da nova mesa diretora.

Haverá promoções

"As promoções, entretanto, serão feitas pela atual Comissão Diretora, contando com o meu

Mantido o veto presidencial na aposentadoria ordinária

Apesar dos treze oradores contrários ao veto e de apenas um a favor — Discurso do deputado Aluizio Alves

O CONGRESSO, reunido ontem à tarde, manteve o veto do presidente da República ao projeto que institui a aposentadoria ordinária para os trabalhadores. A votação foi: 102 votos a favor do projeto e 93 contra, com nove votos em branco. Apesar de a votação pelo projeto ter sido maior que a do veto, os votos dados ao projeto não alcançaram os dois terços (136) para fazê-lo valer.

BASES

O projeto original de aposentadoria foi apresentado em 1949, pelo então deputado Munhoz da Rocha e se referia apenas aos bancários. Com as alterações sofridas, passou a beneficiar todos os contribuintes dos Institutos e Caixas de Aposentadoria. As novas bases do projeto são as seguintes:

1. 60 contribuições mensais;
2. Maior de 35 anos;
3. Mais de 35 anos de serviço;
4. Quando o segurado completar 70 anos de idade. É compulsória quando requerida pela empresa.

ORADORES

Falaram quatorze oradores, dos quais apenas um a favor do veto, o sr. Aluizio Alves. Contrariamente ao veto falaram: Mozart Lago, Nelson Omega, Roberto Moreira, Hildebrando Bisaglia, Artur André, Raul Ramos, Arruda Câmara, Coelho de Souza, Guilherme Malaquias, Adail Barreto, Nelson Carneiro, Lúcio Bittencourt e Plínio Coelho.

DE ALUIZIO ALVES

O sr. Aluizio Alves foi o único deputado a defender, na tribuna, o veto (vitorioso) do presidente da República. Acentuando que várias razões poderiam ser alhinhadas para combater o projeto,

Nenhuma cisão no PSD gaúcho

Adroaldo Mesquita desmente — Não há movimento de divisão nos pesedistas do Rio Grande do Sul

"NÃO há qualquer movimento no PSD gaúcho visando cisão" — disse hoje pela manhã o deputado Adroaldo Mesquita da Costa, 2.º vice-presidente da Câmara e um dos líderes dos pesedistas do Rio Grande do Sul.

A declaração do sr. Adroaldo Mesquita desmente os noticiários de hoje.

NUNCA OUVIU FALAR

"Nunca ouvi falar em movimentos dessa natureza no meio do PSD gaúcho. E muito menos seria o seu líder, pois estou no fim do mandato e, praticamente, afastado da política."

O maior sigilo está sendo mantido sobre as confissões já conseguidas e sobre os processos em pregados pela quadrilha. O ministro da Guerra, general Teixeira Lott, foi posto a par do assunto, mal foi preso o primeiro membro da quadrilha, o que se deu na sexta-feira passada.

Perfumarias — Bijuterias Artigos para presentes

CASA BAZIN

AV. RIO BRANCO, 134
TEL: 22-2938

PROJETO do sr. Afonso Arinos, que autoriza a aliança de partidos, entrará hoje em pauta, para ser votado na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados.

O projeto tem parecer contrário do relator, deputado Ulisses Guimarães e voto favorável do deputado Raul Pila.

OUTRA MATERIA

Não somente o projeto da aliança de partidos será incluído, hoje, na pauta de discussões; também a questão de ordem do sr. Raul Pila sobre a votação de emendas constitucionais em sessão extraordinária, com parecer favorável do sr. Lúcio Bittencourt, (Parlamentarismo e Autonomia), poderá hoje ser votada, caso a Comissão de Justiça reúna número necessário à votação das matérias.

PILA E O PROJETO

O sr. Raul Pila que já deu seu voto (escrito)

favorável à aprovação do projeto, ouvido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou:

— "Eu creio que o projeto Afonso Arinos é uma decorrência própria da multiplicidade de partidos do sistema proporcional e permite que partidos de tendências semelhantes se unam facilmente na disputa de cargos do Poder Executivo. É um projeto fundamentalmente democrático. Tenho ouvido alguns adversários dele acolmá-lo do contrário, mas, em verdade, o sistema atual é que é antidemocrático, pois permite que uma minoria governe maioria adversa."

ENTRARA EM PAUTA

O sr. Daniel de Carvalho, presidente em exercício da Comissão de Justiça, disse:

— "O projeto do sr. Afonso Arinos entrará em pauta hoje, se houver 'quorum', e espero que isto se verifique. Diariamente vou à Comissão para que sejam votadas as matérias eleitorais para as quais ficou decidido se reunir a comissão no mês de janeiro, em sessões diárias."

Decisão, hoje, na Comissão de Justiça: projeto Arinos

Parecer contrário do deputado Ulisses Guimarães (PSD) — E voto favorável do deputado Raul Pila (PL)

O PROJETO do sr. Afonso Arinos, que autoriza a aliança de partidos, entrará hoje em pauta, para ser votado na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados.

O projeto tem parecer contrário do relator, deputado Ulisses Guimarães e voto favorável do deputado Raul Pila.

OUTRA MATERIA

Não somente o projeto da aliança de partidos será incluído, hoje, na pauta de discussões; também a questão de ordem do sr. Raul Pila sobre a votação de emendas constitucionais em sessão extraordinária, com parecer favorável do sr. Lúcio Bittencourt, (Parlamentarismo e Autonomia), poderá hoje ser votada, caso a Comissão de Justiça reúna número necessário à votação das matérias.

PILA E O PROJETO

O sr. Raul Pila que já deu seu voto (escrito)

favorável à aprovação do projeto, ouvido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou:

— "Eu creio que o projeto Afonso Arinos é uma decorrência própria da multiplicidade de partidos do sistema proporcional e permite que partidos de tendências semelhantes se unam facilmente na disputa de cargos do Poder Executivo. É um projeto fundamentalmente democrático. Tenho ouvido alguns adversários dele acolmá-lo do contrário, mas, em verdade, o sistema atual é que é antidemocrático, pois permite que uma minoria governe maioria adversa."

ENTRARA EM PAUTA

O sr. Daniel de Carvalho, presidente em exercício da Comissão de Justiça, disse:

— "O projeto do sr. Afonso Arinos entrará em pauta hoje, se houver 'quorum', e espero que isto se verifique. Diariamente vou à Comissão para que sejam votadas as matérias eleitorais para as quais ficou decidido se reunir a comissão no mês de janeiro, em sessões diárias."

PROJETO do sr. Afonso Arinos, que autoriza a aliança de partidos, entrará hoje em pauta, para ser votado na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados.

Abono quase certo na semana que vem

Hoje a aprovação da urgência no Senado — Reclassificação só na próxima legislatura — A provação só no fim do ano

DEVE ser aprovado na sessão de hoje do Senado um requerimento do sr. Joaquim Pires, pedindo urgência especial para a discussão e votação do projeto de abono para o funcionalismo.

Se aprovada, a matéria passará a ter prioridade sobre todas as outras.

48 HORAS

O senador Kerginaldo Cavalcanti, falando a este jornal, admitiu a hipótese de o abono vir a ser aprovado, no Senado, em 48 horas.

O projeto não irá às comissões técnicas, que darão pareceres verbais, no plenário. A dispensa de interstício permite a discussão imediata das emendas, se apresentadas.

Espera-se que, na próxima semana, o projeto do abono seja sancionado pelo Presidente da República, uma vez que o Senado considera que a Câmara, examinando mais de 100 emendas, já se ocupou da quase totalidade dos itens referentes ao assunto.

RECLASSIFICAÇÃO

Só na próxima legislatura é que a Câmara aprovará o Plano de Reclassificação e Novos Níveis de Remuneração dos Funcionários Públicos.

A matéria ainda nem sequer foi submetida à primeira discussão, o que só acontecerá na próxima semana, após a aprovação de um pedido de urgência assinado pelos deputados Fer-

O Governo não exerce o papel dos partidos

Discurso do Ministro da Justiça Militar explica sua posição no Ministério

"COLOCAR a máquina ministerial a serviço de uma tendência política, ainda que tal se denomine por eufemismo, de coordenação, e se suponha, em conflito com a realidade, que o coordenador apareça desprovido de coloração da sua alta insinuação na administração do país, e usar o poder para fins incompatíveis com a ética do regime."

E' cometer ao Governo o papel dos partidos políticos — disse, ontem, o ministro da Justiça, sr. Seabra Fagundes, ao agradecer homenagem da oficialidade da Polícia Militar.

SOMENTE COMO CIDADÃO

Continuando, disse:

"Nem chegamos ao Ministério com outro compromisso que o de coerência com o nosso passado, de fidelidade à lei, ao direito, à justiça. O homem do governo pode e deve participar das soluções político-partidárias, mas como homem de partido e enquanto tal, isto é, no exercício dos seus direitos de cidadania, limpamente, sem lhes comunicar a autoridade do cargo."

CONTRIBUIÇÕES ILÍCITAS

"Conquanto, no âmbito dos Estados, autoridades descomedidas ou menos responsáveis possam confundir a função pública com o interesse partidário, descendo à prática da violência, ou recolhendo fundos de contribuições ilícitas, essa não é uma razão para que o Governo Federal, numa demasia ainda maior, esqueça os limites constitucionais de sua autoridade, para se erigir em instância supraconstitucional de julgamento de legitimidade ética dos seus procedimentos."

ACATAMENTO A CONSTITUIÇÃO

"Ao contrário. Serão esses fatos — acrescentou — razões para que redobre no acatamento à Constituição e às leis, fortalecendo-se numa autoridade moral, que o engrandecerá, conferindo-lhe prestígio capaz de atenuar, quando não de suprir, as insuficiências de meios de ação pe-

ACATAMENTO A CONSTITUIÇÃO

"Ao contrário. Serão esses fatos — acrescentou — razões para que redobre no acatamento à Constituição e às leis, fortalecendo-se numa autoridade moral, que o engrandecerá, conferindo-lhe prestígio capaz de atenuar, quando não de suprir, as insuficiências de meios de ação pe-

ACATAMENTO A CONSTITUIÇÃO

"Ao contrário. Serão esses fatos — acrescentou — razões para que redobre no acatamento à Constituição e às leis, fortalecendo-se numa autoridade moral, que o engrandecerá, conferindo-lhe prestígio capaz de atenuar, quando não de suprir, as insuficiências de meios de ação pe-

ACATAMENTO A CONSTITUIÇÃO

"Ao contrário. Serão esses fatos — acrescentou — razões para que redobre no acatamento à Constituição e às leis, fortalecendo-se numa autoridade moral, que o engrandecerá, conferindo-lhe prestígio capaz de atenuar, quando não de suprir, as insuficiências de meios de ação pe-

ACATAMENTO A CONSTITUIÇÃO

"Ao contrário. Serão esses fatos — acrescentou — razões para que redobre no acatamento à Constituição e às leis, fortalecendo-se numa autoridade moral, que o engrandecerá, conferindo-lhe prestígio capaz de atenuar, quando não de suprir, as insuficiências de meios de ação pe-

ACATAMENTO A CONSTITUIÇÃO

"Ao contrário. Serão esses fatos — acrescentou — razões para que redobre no acatamento à Constituição e às leis, fortalecendo-se numa autoridade moral, que o engrandecerá, conferindo-lhe prestígio capaz de atenuar, quando não de suprir, as insuficiências de meios de ação pe-

ACATAMENTO A CONSTITUIÇÃO

"Ao contrário. Serão esses fatos — acrescentou — razões para que redobre no acatamento à Constituição e às leis, fortalecendo-se numa autoridade moral, que o engrandecerá, conferindo-lhe prestígio capaz de atenuar, quando não de suprir, as insuficiências de meios de ação pe-

ACATAMENTO A CONSTITUIÇÃO

"Ao contrário. Serão esses fatos — acrescentou — razões para que redobre no acatamento à Constituição e às leis, fortalecendo-se numa autoridade moral, que o engrandecerá, conferindo-lhe prestígio capaz de atenuar, quando não de suprir, as insuficiências de meios de ação pe-

ACATAMENTO A CONSTITUIÇÃO

"Ao contrário. Serão esses fatos — acrescentou — razões para que redobre no acatamento à Constituição e às leis, fortalecendo-se numa autoridade moral, que o engrandecerá, conferindo-lhe prestígio capaz de atenuar, quando não de suprir, as insuficiências de meios de ação pe-

ACATAMENTO A CONSTITUIÇÃO

"Ao contrário. Serão esses fatos — acrescentou — razões para que redobre no acatamento à Constituição e às leis, fortalecendo-se numa autoridade moral, que o engrandecerá, conferindo-lhe prestígio capaz de atenuar, quando não de suprir, as insuficiências de meios de ação pe-

ACATAMENTO A CONSTITUIÇÃO

"Ao contrário. Serão esses fatos — acrescentou — razões para que redobre no acatamento à Constituição e às leis, fortalecendo-se numa autoridade moral, que o engrandecerá, conferindo-lhe prestígio capaz de atenuar, quando não de suprir, as insuficiências de meios de ação pe-

ACATAMENTO A CONSTITUIÇÃO

"Ao contrário. Serão esses fatos — acrescentou — razões para que redobre no acatamento à Constituição e às leis, fortalecendo-se numa autoridade moral, que o engrandecerá, conferindo-lhe prestígio capaz de atenuar, quando não de suprir, as insuficiências de meios de ação pe-

ACATAMENTO A CONSTITUIÇÃO

"Ao contrário. Serão esses fatos — acrescentou — razões para que redobre no acatamento à Constituição e às leis, fortalecendo-se numa autoridade moral, que o engrandecerá, conferindo-lhe prestígio capaz de atenuar, quando não de suprir, as insuficiências de meios de ação pe-

ACATAMENTO A CONSTITUIÇÃO

"Ao contrário. Serão esses fatos — acrescentou — razões para que redobre no acatamento à Constituição e às leis, fortalecendo-se numa autoridade moral, que o engrandecerá, conferindo-lhe prestígio capaz de atenuar, quando não de suprir, as insuficiências de meios de ação pe-

ACATAMENTO A CONSTITUIÇÃO

"Ao contrário. Serão esses fatos — acrescentou — razões para que redobre no acatamento à Constituição e às leis, fortalecendo-se numa autoridade moral, que o engrandecerá, conferindo-lhe prestígio capaz de atenuar, quando não de suprir, as insuficiências de meios de ação pe-

ACATAMENTO A CONSTITUIÇÃO

"Ao contrário. Serão esses fatos — acrescentou — razões para que redobre no acatamento à Constituição e às leis, fortalecendo-se numa autoridade moral, que o engrandecerá, conferindo-lhe prestígio capaz de atenuar, quando não de suprir, as insuficiências de meios de ação pe-

ACATAMENTO A CONSTITUIÇÃO

"Ao contrário. Serão esses fatos — acrescentou — razões para que redobre no acatamento à Constituição e às leis, fortalecendo-se numa autoridade moral, que o engrandecerá, conferindo-lhe prestígio capaz de atenuar, quando não de suprir, as insuficiências de meios de ação pe-

ACATAMENTO A CONSTITUIÇÃO

"Ao contrário. Serão esses fatos — acrescentou — razões para que redobre no acatamento à Constituição e às leis, fortalecendo-se numa autoridade moral, que o engrandecerá, conferindo-lhe prestígio capaz de atenuar, quando não de suprir, as insuficiências de meios de ação pe-

ACATAMENTO A CONSTITUIÇÃO

"Ao contrário. Serão esses fatos — acrescentou — razões para que redobre no acatamento à Constituição e às leis, fortalecendo-se numa autoridade moral, que o engrandecerá, conferindo-lhe prestígio capaz de atenuar, quando não de suprir, as insuficiências de meios de ação pe-

ACATAMENTO A CONSTITUIÇÃO

"Ao contrário. Serão esses fatos — acrescentou — razões para que redobre no acatamento à Constituição e às leis, fortalecendo-se numa autoridade moral, que o engrandecerá, conferindo-lhe prestígio capaz de atenuar, quando não de suprir, as insuficiências de meios de ação pe-

Comece Bem o Ano Novo!

Depois de amanhã

a CIBRASIL sorteia para V.

— UM AUTOMÓVEL!

— UMA CASA!

AGÊNCIA CASTELO

Cibrasil

Av. Almirante Barroso, 81-A
(esq. Av. Graça Aranha)



A união e o ensino primário

NAO é boa a situação do ensino primário no país, como já tivemos oportunidade de salientar, quando analisamos o problema da frequência escolar. Poderíamos agora acrescentar que os dados referentes à matrícula não revelam, por sua vez, situação animadora. Como acentuou Lourenço Filho, para que atendêssemos às necessidades reais da população em idade escolar, isto é, de 7 a 12 anos, deveríamos ter 125 alunos por mil habitantes e não apenas 80, ou menos que isso. Razões nos assistem para acreditar que seja realmente "menos do que isso", pois, pelos dados que temos em mãos, referentes ao ano de 1954, de quase 8 milhões de crianças em idade escolar, mais de 40% não recebem instrução primária.

Não podemos, por certo, atribuir as deficiências quantitativas do nosso ensino elementar todos os males que afligem a Nação. Mas elas constituem uma de suas causas e nos levam a afirmar que toda reforma de base, que não atingir a escola primária, será vã e ilusória.

REALMENTE, o ensino primário, pela sua índole e finalidade, é o ensino para todos. Graças a ele a criança caminha para a existência, toma conhecimento dos primeiros cenários da vida social e consegue estabelecer, com os ensaios de voo da juventude, os contatos iniciais com as exigências da liberdade e da responsabilidade.

E é por isso, por ser o ensino essencialmente democrático, que deve ser ele obrigatório e gratuito, nos termos do imperativo constitucional.

Determina ainda a Constituição da República que, anualmente, a União aplique a menos de dez por cento, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, nunca menos de vinte por cento da renda resultante dos impostos na manutenção do desenvolvimento do ensino.

Não quis a nossa lei magna deixar de acentuar o compromisso nacional, o compromisso de todos pelo ensino de todos. O plano previsto é para que não haja lacunas e falhas num esforço fundamental, que é indispensável à própria legitimidade democrática.

Estamos, assim, sob o ponto de vista constitucional, adequadamente amparados e, já desde 1947, poderíamos ter despendido com a educação 10% da renda tributária nacional.

QUANTO ao ensino primário, poderia o país oferecer escola a 5 milhões de crianças, através dos Estados, dos Municípios e da União.

Avantaja-se, nesse passo, a cooperação dos Estados que, segundo dados referentes a 1951, dispenderam com o ensino primário Cr\$ 2.400.000.000,00; seguem-se-lhes a dos Municípios com Cr\$ 451.000.000,00 e, finalmente, a da União com Cr\$ 16.000.000,00.

Por essa distribuição de encargos objetiva-se o critério que foi consagrado para a repartição de responsabilidades. Mas, de qualquer forma, principalmente com referência ao ensino primário, há um compromisso comum, que é diferentemente distribuído, porque, para nós, "todo poder vem do povo e em seu nome é exercido".

A participação menor da União impõe-se como necessária, não só em virtude da sua função política, como também em virtude da própria natureza do ensino primário. O seu papel é necessário, é mesmo insubstituível no sentido de assegurar a autonomia e a eficiência do critério local, indispensável à educação primária dos milhões de crianças que estão espalhadas pelas diferentes camadas de civilização do país.

HA, em nossos dias, por toda parte, uma abusiva tendência para a centralização. A interferência da União, nos países de estrutura federativa, tem, por isso mesmo, provocado naturais e necessárias repulsas. A função orgânica da União é a de manter os Estados em equilíbrio, isto é, de assegurar e proteger o regime federativo, quer por composição, como nos Estados Unidos, quer por disposição, como no Brasil.

Entre nós, que éramos uma unidade antes de sermos uma união, e que, obedecendo às condições geográficas, temos uma organização política descentralizada, o prestígio dos valores locais se faz em função da totalidade. E é, com efeito, dentro desses valores, que ela assegura a vitalidade de suas raízes.

A escola primária é o cadinho em que se forma, pelo aprimoramento da consciência local, a consciência nacional. Nela a criança, ao sentir as manifestações do meio em que vive e se desenvolve, adquire as primeiras noções de sociabilidade. E essas noções não podem ser apenas consideradas através do edifício escolar e da paisagem que o circunda, mas pelo conjunto de elementos que definem a escola: — pelo mestre que ensina, pelo aluno que aprende, pela sociedade, em que ela vive, definida e norteada por seus interesses, suas convicções e suas crenças.

PARA que a escola se mantenha na espontaneidade do seu conjunto, não pode suportar a interferência de forças estranhas a ela. Envolvida pela possibilidade de outras diretrizes, outros comandos e outros interesses, ela fica flutuando entre a dependência e a superação, perde a sua autoridade e adquire o mal de tudo que é passageiro e transitório. O professor não é mais o mestre da localidade, que ali nasceu como uma árvore, aquela missionária despretensiosa que Graham Greene focaliza num de seus livros. Sonha, apenas, com a melhoria, com a transferência.

E o aluno aprende, com isso, a desmerecer a escola em que estuda. E, desse modo, o primeiro esforço pela educação, desinteressado e amoroso, se desfaz a olhos vistos.

O auxílio supletivo da União, nessas condições, deve ter, o mais possível, o intuito de prestigiar o caráter local e jamais procurar diminuí-lo.

E para que esse propósito se torne exato e eficaz, para que não se perca e se não deturpe, é necessário que as autoridades da União evitem, além da complicação burocrática, os critérios empíricos, as imposições políticas e circunstanciais, para atender, tão somente, os reclamos das deficiências escolares locais, num país, como o nosso, com uma população urbana de perto de 20 milhões e uma população rural de 35 milhões e que reclamam, portanto, além de edifícios escolares, uma legião de 360 mil professores!

QUANDO nos referimos à realidade do meio, estamos tocando em pontos mais delicados da missão escolar. Se a escola deve surgir de acordo com o meio, isso não quer dizer que a ele se submeta. Ao contrário, deve senti-lo, para melhorá-lo, e para que essa melhoria influja, por sua vez, na vida escolar. Para tanto vale muito a interferência supervisora da União que pode distinguir, nos diferentes e contrastantes meios escolares do país, seus males, seus erros, suas deficiências e vícios.

Quem lê as memórias e recordações dos intelectuais brasileiros, de um Nabuco ou de um Gilberto Amado, verifica, de começo, o sentido marcante que a escola primária exerce sobre o destino individual e, com isso, como é delicada e sensível a alma infantil.

A imprescindibilidade da colaboração da União decorre, assim, da importância insubstituível da escola primária e foi isso que procurou traduzir o decreto-lei n.º 8.529, de 2-1-1946, que regula a atividade nacional do ensino primário.

A Lei Orgânica do Ensino Primário não tem sido realmente aplicada. Por ser demasiadamente minuciosa, invade a competência local e interfere na sua necessária autonomia. Mas, nas suas linhas gerais, pode ser considerada boa, principalmente quando fixa as finalidades do ensino primário, estabelece as categorias e estrutura os cursos, proporcionando a articulação dos mesmos com os subsequentes.

Pelo seu artigo 3.º, o ensino primário deve articular-se com os cursos de artesanato, de aprendizagem industrial e agrícola e de formação de regentes para o ensino elementar.

A aplicação, em todo o país, desse critério legal teria, de pronto, extraordinário alcance, não só do ponto de vista

O periquito da sorte



Desenho de HILDE

POLÍTICA INTERNACIONAL

Duelo a bala na fronteira

Se Figueres me tem tanto ódio, por que não decidir isto homem a homem? Não há motivos para que se derrame sangue entre dois países. Se Figueres me odeia como se evidenciou quando procurou assassinar-me, por que não resolve as coisas desta maneira? Foi o que perguntou o presidente Somoza aos jornalistas reunidos no Palácio do Governo, em Managua. Depois, chamou Figueres — diplomata — de "mentiroso", desafiando-o para um duelo a revólver, na fronteira entre os dois países.

"Trata-se de outro ataque das ditaduras contra as democracias", estava afirmando, quase ao mesmo tempo, o presidente José Figueres, em Costa Rica, acrescentando que a invasão de seu país fora preparada por "mercenários nicaraguenses, apoiados pelo dinheiro venezuelano".

Aqui temos, pois, duas linguagens, dois mundos, duas mentalidades. De um lado "o valiente" presidente Tacho Somoza fala em termos de hoje desonhados pelo direito internacional (que, normalmente, devia reger as relações entre dois países), enquanto de outro lado, José Figueres anuncia os fatos em palavras sóbrias e simples, cujo sentido trágico não escapará a ninguém.

Duelo a bala de revólver entre dois chefes de Estado, em pleno século XX, parece coisa das mais estranhas, e não resta dúvida de que os fabricantes de "westerns" de Hollywood saberão aproveitar o exemplo, tirando desta declaração milhares de metros de celulóide para fitas de

moção. Ninguém negará ao presidente Somoza o direito de fazer tais propostas. Isto é com ele, pois cada um tem seu lado forte, assim como cada um tem seu ponto fraco.

Quem está empregando essa linguagem, bem sabe que, caso sua proposta seja aceita, ganhará facilmente, pois, enquanto estava treinando, seu "adversário" cuidava de dirigir, democraticamente, um país que nem exército tem, para defender seus direitos e suas fronteiras.

Recordamos ainda que, enquanto José Figueres escrevia em grande revista norte-americana notável artigo expondo seu programa de governo, seu adversário expulsava do país o jornalista Hernán Robledo (membro da "Sociedade Internacional de Imprensa"), que, de maneira alguma, poderá ser apontada como organização comunista, por ter escrito algo contra o regime reinante na Nicarágua.

São estes os fatos. Duelos a revólver pouco adiantam, assim como pouco adianta justificar suas ações antidemocráticas pelo argumento do anticomunismo. Ser anticomunista é muito bom, e mais ainda, ser anticomunista é dever de todo homem que defende sua liberdade.

Mas não é possível deixar que outra ditadura, tão ruim e tão condenável, como é a comunista, se apodere de uma sociedade, que nada deseja, senão viver livre e democraticamente.

S. B.

educativo e da aprendizagem, como, também, porque se contraporia, em grande parte, a esse inconveniente, que ainda hoje se nota, de ser o ensino feito em compartimentos estanques.

Para tanto, a aplicação do citado decreto deve respeitar as condições locais e atender às explícitas insuficiências das zonas pobres.

MAS, para que se estruture sob certo planejamento, a interferência da União, devemos considerar:

a) a orientação e a ação supletiva de ordem geral, pelo conhecimento que tem a União do desenvolvimento do ensino primário em todo o país;

b) a orientação particularizada para cada região, Estado ou Município, tendo em apreço os respectivos tipos de escola, os valores populacionais, os climas e condições mesológicas.

No primeiro caso, a União pode entrar em entendimentos com os órgãos estaduais e municipais, convocar reuniões periódicas de autoridades e técnicos, para resguardar o ensino primário como ensino comum, necessário à formação da personalidade e da sociabilidade e aos conhecimentos úteis à vida na família, à defesa da saúde e à iniciação no trabalho.

No segundo caso, o Governo Federal deve cooperar com os poderes locais no plano de construção de prédios escolares, de jardins de infância, de praças de educação física, de clínicas pedagógicas, no fornecimento de material didático, na organização do serviço social do estudante, na criação de bolsas e no estabelecimento de condições para o aperfeiçoamento de professores primários de ensino ambulante.

Da forma aproximada a que lembra Anísio Teixeira, haveria pois:

a) o Ministério da Educação, na atividade supervisora e complementar, com seus órgãos básicos e conselhos;

b) o Conselho Estadual de Educação;

c) o Conselho Municipal de Educação.

No Estado de São Paulo, por volta de 1934, e com ótimos resultados iniciais, chegamos a formar, a título de experiência e com o apoio oficial, conselhos compostos dos bons da cidade e de suas altas autoridades: juiz de Direito, educadores e pais de família.

ACREDITAMOS que a participação da União, no plano do ensino primário nacional, dentro das necessidades da população e dos recursos do país, só será mais eficiente se nos dispusermos a reexaminar corajosamente as condições atuais e adotar medidas iniciais como as que estamos propondo.

Mas, para tanto, é preciso, antes de mais nada, que o Departamento Nacional de Educação não fique na situação em que o deixou a mutilação de 1946, isto é, sem órgão próprio, capaz de assegurar os compromissos do Ministério.

CANDIDO MOTTA FILHO

(Ministro da Educação e Cultura)

Cartas dos Leitores

Sobre o Concurso do Instituto

ESCREVE-NOS o sr. Carlos Cardillo Filho, (Rio):

"Este brilhante jornal, sob o título 'Em Janeiro', o concurso para o Instituto de Educação, número de 6 do corrente, publicou as normas para a admissão de alunos ao curso ginásial do aludido educandário.

Somente quem possui filho estudando e que sabe das Bastilhas que encontra para vencer. A minha filha terminou seu curso primário, no Instituto de Educação (5 anos de aprendizagem), tendo sido, sem falsa modestia, uma boa estudante, pois suas médias, em todos os anos, nas provas mensais e anuais, jamais desceram de 80. De acordo com uma portaria dos dirigentes do ensino da Prefeitura, fará um exame para obter o certificado de exame de admissão.

De posse desse certificado, terá de submeter-se a novo exame, que é o assunto publicado pela TRIBUNA DA IMPRENSA e, sendo aprovada, não pense V. Sa. que será automaticamente admitida no ginásial, não senhor.

Eu, pai, terei de arranjar "pistolão" até do presidente da República, pois, no momento, existem 250 vagas e o número de crianças, na mesma situação de minha filha, é de cerca de 2.000!"

Grupos de pressão

O INTERESSE próprio, no Brasil, move montanhas. As galerias e as tribunas do Palácio Tiradentes estavam, ontem, a combater e que ali se discutia, em reunião do Congresso, o veto do presidente da República ao projeto da aposentadoria integral dos trabalhadores. O episódio se repete sempre que se trata de decidir sobre um projeto aumentista, ou que beneficia determinada classe. É uma das formas coarctadas pelas quais se manifestam os grupos de pressão — quase sempre assustadoramente controlados — no que respeita à elaboração legislativa. No caso, a coação extrema-se no constrangimento físico, conduzindo os representantes do povo a um pronunciamento mais vinculado às suas reações pessoais do que ao interesse público.

A democracia sofre com todas essas formas de imposição, por mais apreciável que seja o seu conteúdo humano. Infelizmente, porém, é comum, entre nós, que as razões dos sentidos prevaleçam sobre as razões de consciência e do bem comum. O aplauso, o ambiente de simpatia, as consequências eleitorais são fatores que ainda pesam, esmagadoramente, nas mais graves decisões de interesse público. E cada decisão errada é uma nova frente que se abre contra a democracia e contra o regime, ferindo na estrutura das suas verdades essenciais.

"Gaiola de Ouro"

Em declarações publicadas hoje neste jornal, os srs. Levi Neves e Artur Mesquita garantiram que não haverá nova "gaiola de nomeações na Câmara dos Vereadores."

Assumem eles dois, assim — com a responsabilidade dos seus cargos de presidente e de diretor da Secretaria da "Gaiola de Ouro" — compromissos públicos e formais de não permitirem novo escândalo no Legislativo da cidade.

E por que escândalo? Simplesmente porque já existem, para cada um dos 50 vereadores, cerca de dezesseis funcionários — isto é, muito mais do que na Câmara, onde para os 304 deputados há pouco mais de 400 servidores.

Infelizmente, as declarações do sr. Levi Neves não são muito peremptórias. Verá o leitor, com muita facilidade, que ele

deixa portas abertas a futuras nomeações. Dis que elas poderão ser feitas em caráter interino, com a exigência de prestação posterior de concurso. Assegura também que serão feitas todas as promoções.

Não é, portanto, total a confiança que as palavras do sr. Levi Neves inspiram. Pelo contrário, publicamos-as hoje com estas ressalvas, a fim de que esta seja necessária para o pronunciamento mais incerto contra o escândalo em perspectiva. Pois os milhares de eleitores que o reconduziram agora mais uma vez para a Câmara Municipal têm direito de esperar que o sr. Levi Neves não cometa de uma nova legítima, não traisa os compromissos e as promessas de honestidade que fez durante sua campanha eleitoral.

(1)

Impõe-se o afastamento da influência das forças da corrupção no pleito de outubro

Eleição de um chefe de Governo independente em relação aos grupos econômicos — O esquema preconizado pelas Forças Armadas

Osvaldo COSTA

O DOCUMENTO dos generais será oportunamente divulgado. Verá, então, o país a que se reduz a chamada intervenção das Forças Armadas no problema político brasileiro e terá, assim, oportunidade de comparar a atitude patriótica e superior por elas assumida em face da situação nacional — atitude de ponderação, de realismo, de apego ao bem servir e ao espírito público de quantos têm uma parcela de responsabilidade na direção de nossos destinos — com a dos poucos que não querem compreender a gravidade da conjuntura e, acima do bem geral, colocam os apetites insaciáveis de seus grupos e pessoas.

Tais as Forças Armadas um esquema para o problema sucessório? Tem. Querem impor os seus partidos? Não. Apontam, confiadas na sua competência e no seu civismo. Objetiva esse esquema criar clima para um golpe e a consequente implantação de uma ditadura militar? Não. Objetiva, pelo contrário, não só preservar, de qualquer maneira, como consolidar as instituições democráticas, as quais permitem resolver, pelos meios adequados, os problemas da nação e do povo. Clima para golpes querem criar os que, através de uma confusão dirigida, cujo único móvel é a defesa encarniçada de seus interesses, contrários aos interesses coletivos, pretendem lançar o país no caos e na desordem, levando o povo ao desespero e facilitando, desse modo, a ação desenvolvida do aventurinismo político, tal como ocorreu na Itália pre-fascista e na Alemanha pre-estilista. As Forças Armadas estão convencidas de que o país pode e deve ser salvo dentro dos quadros da legalidade e, por isso, lutam contra os fatos tendentes a estabelecer, entre nós, condições favoráveis a qualquer solução extrema.

Seria com desprezo e a contragosto que se veriam obrigados, pelas circunstâncias, a sair do terreno das advertências cordiais e dos apelos à razão para o de medidas mais drásticas, destinadas a impedir o socorro do regime constitucional por elas restaurado em sua plenitude em outubro de 1945.

Apontando os males que nos afligem — a crise econômica, a crise financeira, a crise política, a crise moral — elas também nos apontam os meios de saná-los: um governo de coligação nacional, a base de uma plataforma de soluções reais e efetivas — e não simplesmente demagógicas — dos nossos problemas mais imediatos. Esse governo seria constituído por todas as correntes partidárias, obedecendo a sua composição ao critério proporcional, de modo que todas estivessem nele devidamente representadas e todas, portanto, se sentissem responsáveis pela execução de seu programa. Não apenas o PSD e a UDN, mas também o PTB, o PSP, o PR e os chamados "pequenos partidos divididos" entre si, assumindo a responsabilidade do poder, cooperando por seu esforço conjunto, através de seus líderes mais capazes e categorizados, para que as finanças do país pudessem ser saneadas, a sua economia pudesse ser restaurada, o trabalho de seus filhos pudesse ser melhor remunerado e a prosperidade do Brasil não fosse ameaçada por alguns grupos privilegiados, de plutocratas inconscientes, contrastando com a penúria geral, mas a de todos, sem exceção.

Da trégua política resultaria um ambiente de tranquilidade, propício a essa obra de restauração e às iniciativas fecundas do progresso, possibilitando a libertação de nossas forças produtivas da tutela dos monopólios e grupos de pressão que as estrangulam, impedindo o seu desenvolvimento natural.

A trégua política não impediria, pelo contrário estimularia, o debate e, sobretudo, o elevaria e dignificaria, desloçando-o do terreno das questões puras mesquinhas de alçada dos problemas objetivos dos problemas subjetivos de seus olhos. Suas preocupações voltadas para coisas mais sérias e importantes. Outro seria o rendimento da ação deles no Congresso. A vida pública seria, enfim, norteada por correntes mais altas, robustecendo a confiança das massas no regime democrático, cujo controle nasceria das mãos dos cabos eleitorais, mercedores de votos, para o dos verdadeiros líderes, com uma compreensão do papel histórico dos partidos e, logicamente, de suas próprias responsabilidades.

Mas por que esse armistício nas contendas político-partidárias? Por que candidato único? Não é essa, portanto, uma fórmula antidemocrática? Democracia não é competição, não é entroschamento de ideias, não é luta? Sim. Democracia é tudo isso, mas é também compromisso, quando no seu interesse mesmo as circunstâncias o exigem. Já tivemos uma experiência, a da Conciliação do Paraná, que após um longo período de convulsões, que chegaram a pôr em risco a nossa unidade, permitiu aos homens do Segundo Reinado manter e consolidar, entre nós, o sistema representativo.

No momento atual, porém, há uma outra razão justificativa do esquema preconizado por nossas Forças Armadas. Enquanto não for afastada dos altos conselhos do poder a influência nefasta dos grupos econômicos, não será possível dar aos projetos e certas soluções que eles reclamam. Temos, pois, necessidade de um chefe de governo, que de forma alguma, se comprometa com esses grupos, que não se veja obrigado a fazer concessões em pagamento dos favores que deles, como candidato, recebeu na sua campanha eleitoral, que não se

ja levado a transigir com eles em troca da ajuda que deram para eleger-se. Um chefe de governo comprometido com essa gente não teria autoridade, não teria força moral para combater os "tubarões", os senhores de baraque e cutelo dos trusts e monopólios, os plutocratas, as rãs e exploradores. Ora, todo o mundo sabe o que, hoje, custa uma eleição para presidente da República.

Enquanto não tivermos um Lei Eleitoral que coíba o suborno, a compra de votos, a pressão dos homens de dinheiro sobre os partidos e o eleitorado em geral, as eleições, entre nós, não passarão de uma farsa revoltante e indecorosa. E isso precisa acabar, para que a vontade do povo se exprima, de fato, livremente. A primeira medida para cortar as asas às forças da corrupção seria, portanto, impedir que elas influenciem no pleito da importância que se vai fazer a 3 de outubro.

havendo um candidato apenas, de conciliação, que não necessite, para eleger-se, senão dos recursos normais dos partidos, essas perdas, de início, essa nova oportunidade, que antigamente, de conservar seus privilégios e guardar suas posições e por isso que os "tubarões" e plutocratas, que se empenharam em suar até a última gota o sangue do povo, falam em competição, em luta, em livre jogo das forças democráticas, etc., apontando como racionalistas os que preconizam a união nacional. Falam assim, porque sabem que um candidato desse tipo, um governo desse tipo significaria para eles simplesmente a morte. Por isso, somente por isso, e não porque morram de amores pelo regime.

Amanhã, prosseguiremos nesta série de considerações, inspiradas em conversas que tivemos com elementos prestigiosos de nossas Forças Armadas.

(Transcrito da "Folha da Manhã", de São Paulo.)

A Turquia entre os dois mundos

BAGDAD, 12 (AFP) — "A Turquia deseja servir de traco de união entre o mundo atlântico e o bloco árabe", — eis a fórmula com que um dos membros da delegação turca resumiu o comunicado turco-iraquiano publicado ontem à noite após as negociações de Bagdad.

Anuncia o comunicado a próxima elaboração de um tratado turco-iraquiano, aberto a todos os países que desejarem realizar uma defesa comum entre o mundo ocidental e o mundo árabe.

técnico mais barato que ele já conheceu no Vasco. Pois pagou, em dobro, tudo o que o clube gastou com ele: sendo simplesmente um técnico trabalhador, honesto, que se tranquilizou ao ser contratado por um clube de primeira divisão.

No almoço realizado ontem, na garagem do Vasco (do Calabouço), promovido pelo presidente Artur Pires, os cinco grandes benemeritos (também os únicos convidados) não chegaram a ser comunicados da decisão que a Diretoria queria e iria tomar, e muito menos chegaram a consentir e autorizar. Esta informação também nos foi prestada pelo sr. Antônio Rodrigues Tavares, hoje de manhã.

"Alinda hoje — declarou o sr. Antônio Rodrigues Tavares, ex-presidente do clube, conselheiro, e um dos vinte grandes benemeritos do Vasco — iniciarei demarques, juntamente com outros homens de destaque e projeção do clube, no sentido de achar uma nova composição para a situação criada ontem. Tentaremos, enfim, contornar o caso, com uma solução que satisfaça e atenda, realmente, aos interesses do clube.

Por isso prefiro não emitir uma opinião definitiva sobre a atitude tomada ontem pela Diretoria do meu clube, com respeito à rescisão do contrato de Flávio."

FLAVIO, TECNICO BARATO

Para o grande benemerito e conselheiro Antônio Rodrigues Tavares, Flávio Costa foi "o

Benemeritos querem que Flávio fique

OS grandes benemeritos do Vasco da Gama, verdadeiros líderes do clube, foram tomados de surpresa e ficaram chocados com a notícia da rescisão do contrato do técnico Flávio Costa pela atual diretoria vascaína.

Houve até — pouco antes da reunião que terminou com o contrato de Flávio rescindido — um grande benemerito, Arthur da Fonseca Soares, "Cordinha", que teve o cuidado de telefonar para o presidente do Vasco, Artur Pires, desaconselhando qualquer iniciativa da qual natureza.

"Alinda hoje — declarou o sr. Antônio Rodrigues Tavares, ex-presidente do clube, conselheiro, e um dos vinte grandes benemeritos do Vasco — iniciarei demarques, juntamente com outros homens de destaque e projeção do clube, no sentido de achar uma nova composição para a situação criada ontem. Tentaremos, enfim, contornar o caso, com uma solução que satisfaça e atenda, realmente, aos interesses do clube.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora

TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente

CARLOS LACERDA

Redator-Responsável

ALUIZIO ALVES

Editor-Geral

NILSON VIANA

Tel.: 22-8188

(Rede Interna)

ASSINATURAS

Anual 480,00

Semestral 240,00

Trimestral 120,00

VIA AEREA — Menor preço

com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante

consulta

Numero do dia 2,20

Numero atrasado 2,40

Para RECLAMAÇÕES sobre o

não recebimento do novo

nal, tanto do interior como da

Capital, dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE

PROMOÇÃO e

CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98, 1.º

Tel.: 22-8188

End. teleg.: CARLACED

SUCURSAL EM S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 98

1.º andar, sala 101/102 — Tel.: 26-2122

End. tel.: LANTERN-5

A direção se responsabiliza

por toda a matéria publicada

Em todo o Brasil

250.000 FAMÍLIAS SERVIDAS PELA "ULTRAGAZ"

Graças ao expressivo índice de expansão da "Cia. Ultragaz S. A.", pioneira dos serviços de gás engarrafado no Brasil, quase 1.500.000 pessoas residentes em zonas suburbanas e rurais gozam, hoje, do mesmo conforto das grandes cidades



250.000 FAMÍLIAS utilizam "Ultragaz" no Brasil. Isso significa que de 16 a 18 milhões de árvores são poupadas anualmente, preservando-se, assim, o patrimônio florestal da Nação.

Por outro lado, o serviço de gás engarrafado abriu novos mercados para a indústria nacional, com possibilidades ilimitadas de expansão. As compras de fogões, aquecedores, vasilhames de aço, reguladores de pressão, válvulas etc., feitas pela "Cia. Ultragaz S. A." a indústria brasileira, já ultrapassam anualmente, meio bilhão de cruzeiros.

Iniciando suas atividades em 1937, a "Cia. Ultragaz S. A." orgulha-se hoje em verificar que o seu pioneirismo na difusão do gás engarrafado colaborou para a criação de um mercado onde as refinarias nacionais de petróleo já estão encontrando escoamento imediato para a sua produção de gás liquefeito.

Para servir com regularidade às suas 250.000 famílias consumidoras, em 16 cidades do Brasil, a "Cia. Ultragaz S. A." conta com uma vasta organização que compreende:

3 grandes instalações terminais, com tanques para armazenar 6.000.000 de quilos de gás, ou seja o suficiente para dois meses de consumo de seus assinantes

21 vagões-tanque

340 caminhões e outros veículos motorizados

2.000 técnicos e funcionários

Como sinal de seu espírito de progresso, a "Cia. Ultragaz S. A." promove a utilização do gás liquefeito das refinarias nacionais, iniciada em Salvador, há mais de um ano, pela Refinaria de Mataripe — e continuada agora pela Refinaria "União" de Capuava (Est. de São Paulo); pela Refinaria de Mangueiras (Distrito Federal), ambas em início de produção — e, brevemente, pela Refinaria de Cubatão.

Pretende a "Cia. Ultragaz S. A.", agindo sempre sob o controle e acertada orientação do Conselho Nacional do Petróleo, ampliar ainda mais os seus serviços na base da produção nacional de gás liquefeito de petróleo, poupando desta forma preciosas divisas ao País e estendendo as populações de um número cada vez maior de cidades brasileiras, o bem estar, o conforto e o melhor padrão de vida proporcionados pelo uso de ULTRAGAZ.

UMA ORGANIZAÇÃO



100% BRASILEIRA

CAPITAL REALIZADO: CR\$ 300.000.000,00

CIA. ULTRAGAZ S.A.

Matriz: Rio de Janeiro

SÃO PAULO - NITERÓI - PETRÓPOLIS - TEREZÓPOLIS - SALVADOR - RECIFE - PORTO ALEGRE
SANTOS - CAMPINAS - JUNDIAÍ - CURITIBA - CAMPOS - NOVA FRIBURGO - JUIZ DE FORA - GUARATINGUETÁ

PULSO DO MUNDO

Costa Rica atacada por aviões da Venezuela

Somoza desafia Figueres para duelo a revólver — O presidente Eisenhower aguarda relatório da OEA — Apresentam-se os primeiros voluntários

WASHINGTON, 13 (AFP) — A embaixada de Costa Rica nesta capital comunicou à imprensa as seguintes informações que lhe chegaram, de fonte oficial:

"Aviões venezuelanos, procedentes da Nicarágua, voaram sobre as cidades de Turris Alba, Castago, Libéria, Juan Vinas, Tres Rios, Cacas, disparando tiros de metralhadoras, e, mais tarde, sobre a própria capital de Costa Rica, a cidade de San José. Todas essas localidades são cidades-berlins. Os aparelhos que tomaram parte nessas operações são de tipos P-51 e A1-6.

VILLA QUESADA FOI RETOMADA

SAN JOSÉ DE COSTA RICA, 13. — (AFP) — As tropas governamentais, que estão prestes a esmagar completamente o movimento rebelde estalado terça-feira na região de San Carlos, perseguem ativamente os facciosos que fogem para o norte — anuncia o comunicado do Estado-Maior costarricense.

Esse comunicado acrescenta que as forças legalistas, que retomaram pela manhã Villa Quesada, procedem à limpeza da região vizinha, e continuam a avançar pa-

SOMOZA QUER DUELO COM FIGUERES

MANAGUA, Nicarágua, 13 (UP) — O presidente da Nicarágua, general Anastasio Somoza, desafiou o Primeiro Magistrado de Costa Rica, José Figueres, para um duelo a revólver na fronteira, para resolver as divergências entre os dois países.

Somoza, que qualificou o presidente costarricense de "mentiroso", por suas acusações de que a Nicarágua apoia o levante contra o governo costarricense, manifestou:

"Se me tem pessoalmente tanto ódio, por que não decidir isto com um homem? Não há motivo para que se derrame sangue entre nossos dois países. Se me odeia, como se evidenciou quando procurou assassinar-me, por que não resolver as coisas desta maneira?"

O matutino "El Tiempo" publicou a notícia sobre a formação de um comitê pró-defesa de Costa Rica e um redator do jornal disse que foram recebidas centenas de chamadas telefônicas, telegramas, cartas e notas de voluntários dispostos a ingressar em um contingente especial.

HAVANA, 13 (UP) — Grupos de cidadãos cubanos continuam afluindo à Embaixada de Costa Rica para oferecer seus serviços como soldados ao governo do presidente Figueres.

EISENHOWER AGUARDA RELATÓRIO DA OEA WASHINGTON, 13 (AFP) — O presidente Eisenhower abriu, ontem, a sua entrevista à imprensa, frisando a atenção que dedica ao que qualifica de situação perturbadora em Costa Rica.

Eisenhower disse que havia sido informado da partida, algumas horas antes, de uma comissão de inquérito da Organização dos Estados Americanos.

O presidente fez questão de recordar que, em situações semelhantes, a OEA obtivera sucesso no passado. Acrescentou que não podia dizer mais por enquanto e que era preciso esperar o relatório da comissão de inquérito enviada ao local.

REUNE-SE A OEA WASHINGTON, 13 (AFP) — O Conselho da OEA, reunido provisoriamente, como órgão de consulta, aprovou uma resolução pedindo à comissão de inquérito enviar imediatamente um relatório preliminar que permita ao Conselho adotar medidas de conformidade com o tratado do Rio de Janeiro.

COMUNICADO DA EMBAIXADA DA NICARÁGUA "Para provar em todas as formas que não há nenhuma par-

teicipação do governo da Nicarágua na revolução interna de Costa Rica, o governo da Nicarágua ordenou o fechamento das suas fronteiras para garantir a maior eficiência das outras medidas adotadas para manter inalterada a política tradicional da Nicarágua, política de não-intervenção nos assuntos internos dos outros Estados e como aplicação da convenção de Havana sobre os direitos e deveres dos Estados em questões de luta civil."

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1955.

OS ESTADOS UNIDOS FORNECERÃO AVIÕES DE OBSERVAÇÃO WASHINGTON, 13 (AFP) — Em consequência da resolução adotada unanimemente pelo Conselho da Organização dos Estados Americanos na tarde de quarta-feira, o Departamento de Estado anuncia que o governo dos Estados Unidos fornecerá imediatamente aviões destinados a realizar vãos pacíficos de observação na zona das atuais discordâncias na América Central, declara um comunicado publicado ontem à noite pelo Departamento de Estado.

O Conselho da OEA — prossegue o comunicado — agindo provisoriamente como organismo consultivo, apela para todos os membros da OEA que queiram apoiar a disposição da comissão de inquérito da OEA, caso tenham essa possibilidade. Os aviões dos Estados Unidos assim fornecidos ficarão colocados sob a autoridade do comando supremo das Forças Armadas. Funcionários do governo dos Estados Unidos adotam atualmente disposições de acordo com a OEA.

FIGUERES NÃO ACEITA O DESAFIO SAN JOSÉ DE COSTA RICA, 13 (United Press) — Em entrevista telefônica com um representante da Rádio Canadense CKTM, de Saskatoon, o presidente José Figueres, da Costa Rica, declarou que "de modo algum" se baterá em duelo com o presidente Somoza, da Nicarágua, e afirmou que nada tem de pessoal com o mesmo.

Funcionários costarricenses declararam que os rebeldes tomaram Puerto Soley "por mar", presumivelmente desembarcando de pequenas embarcações, e que a infantaria rebelde aerotransportada conquistou e manteve por algum tempo sob o seu domínio a vila Quesada.

O presidente Figueres afirmou que os "mercenários" ao ordeno do major Marcel Aguirre instaram seu QG na zona de Puerto Soley-Penas Blancas, a uns 5 km da fronteira.

A SUECIA VENDEU AVIÕES A SOMOZA ESTOCOLMO, 13 (United Press) — Um porta-voz do governo disse hoje que 25 aviões Mustang P-51 vendidos à Nicarágua pela Suécia se encontram em viagem para a América Central, a bordo de um cargueiro alemão.

Os referidos aviões saíram da Suécia no mês passado, razão pela qual não foram atingidos pela proibição de exportação de material bélico para aquela zona, anunciada ontem por um porta-voz do governo.

Um porta-voz da Força Aérea disse, por sua vez, que "os aviões"

quados" aviões de combate já se encontram muito perto da Nicarágua.

A PEDIDOS VETO INADMISSÍVEL O Congresso Nacional irá apreciar hoje o veto oposto pelo Presidente Café Filho, ao projeto de lei que regula a inatividade dos Militares.

Entre os dispositivos alcançados pelo veto presidencial figura o de parte do artigo 18 do projeto, e que visa excluir a referência a "alínea b" do mesmo artigo 18, para generalizar o princípio constante da mesma alínea.

Até aí nada haveria que resguardar, pois certo e sem dúvida que o Presidente pode opor o seu veto, total ou parcial, ao projeto de lei enviado a sua sanção, mas... o que causa estranheza na espécie, é que o veto, longe de mostrar a inconstitucionalidade do dispositivo parcialmente vetado, ou a sua contrariedade ao interesse do regime, se estriba em situação pessoal relativa a um dos mais brilhantes oficiais da nossa Marinha de Guerra, e que só não é nominalmente citado, até a sua atual comissão se faz referência no texto das razões do veto, não deixando pairar dúvidas sobre a finalidade visada com o repúdio Presidencial ao texto aprovado pelo Congresso Nacional.

O Código de Inatividade, agora convertido em lei, visa, ao lado da regularização da situação de inatividade, ao rejuvenescimento dos quadros da ativa, e sob esse pretexto, pretende-se afastar do quadro de oficiais-generais, por via oblíqua e através um veto infundado, um siltante moço, e que poderá permanecer na ativa ainda por longo período, com reais vantagens para a Marinha e que pertence, e sem sobreabundar o arêrio com os polpudos proventos de sua inatividade.

Sob nenhum aspecto, pois se justificaria o veto oposto pelo Presidente Café Filho, contraindicar que a sua manutenção importará em criar dentro da mesma lei, situações antagônicas, face a outro dispositivo nela também existente, vindo afinal a sofrer as consequências do desajuste a fazenda nacional, com o pagamento desnecessário de quem na ativa poderia ser útil ao país, e na inatividade só pode ser um peso morto para o nosso já depauperado erário.

DYNIZ DE SOUZA MELLO Os parentes, amigos e colegas de Dyniz de Souza Mello cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem, e, convidam todos seus amigos e colegas da Faculdade Nacional de Medicina, para o seu sepultamento, a ser realizado hoje, 13 de janeiro, às 17 horas, no cemitério de S. João Batista.

Professor Decio Lyra da Silva (MISSA DE 7.ª DIA) Maria S. de Freitas Lyra da Silva, viúva Hermínio Lyra da Silva, filha e genro: Flávio Lyra da Silva, senhora, filhos, nora e genros: Maria Lyra da Silva, Rodolfo Soares de Freitas e família, Alcebades Soares de Freitas e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, irmão, cunhado e tio — DECIO LYRA DA SILVA —, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.ª dia, que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 14, às 9.00 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Mil cópias de uma fotografia de Canavieiras, um modesto funcionário aduaneiro que amecou realizar outros massacres, foram distribuídas a polícia de Roma. Uma estreita vigilância foi estabelecida sobre todas as pessoas que chegam a Roma por meios rodoviários ou ferroviários.

MILHARES de policiais continuam procurando, em todo o país, o débil mental que "declarou guerra à Itália". Precações especiais foram adotadas em Roma, ante o receio de que o louco tente atacar o Parlamento.

O oficial em causa, Teodor Bofaz, de 44 anos de idade, entrou em contato com o Ministério, segunda-feira passada, à noite, e pediu asilo.

Bofaz está detido em uma prisão britânica e ali aguarda a investigação iniciada após seu pedido.

Débil mental declara guerra à Itália ANCONA, Itália, 13 (UP) —

O PALÁCIO das GELADEIRAS e a LOJA de REFRIGERADORES HOTPOINT oferecem o novo refrigerador GENERAL ELECTRIC - o mais preferido em todo o mundo



Hotpoint por preços extra-baixos À VISTA OU A PRAZO com as mesmas vantagens

Ao comprar seu refrigerador, empregue bem o seu dinheiro. Compre o melhor... compre um General Electric ou um Hotpoint - uma compra feliz para toda a vida.

25.500,00

LOJA de REFRIGERADORES HOTPOINT Rua da Assembléia, 92 PALÁCIO das GELADEIRAS Assembléia, 105

quados" aviões de combate já se encontram muito perto da Nicarágua.

A PEDIDOS VETO INADMISSÍVEL

O Congresso Nacional irá apreciar hoje o veto oposto pelo Presidente Café Filho, ao projeto de lei que regula a inatividade dos Militares.

Entre os dispositivos alcançados pelo veto presidencial figura o de parte do artigo 18 do projeto, e que visa excluir a referência a "alínea b" do mesmo artigo 18, para generalizar o princípio constante da mesma alínea.

Até aí nada haveria que resguardar, pois certo e sem dúvida que o Presidente pode opor o seu veto, total ou parcial, ao projeto de lei enviado a sua sanção, mas... o que causa estranheza na espécie, é que o veto, longe de mostrar a inconstitucionalidade do dispositivo parcialmente vetado, ou a sua contrariedade ao interesse do regime, se estriba em situação pessoal relativa a um dos mais brilhantes oficiais da nossa Marinha de Guerra, e que só não é nominalmente citado, até a sua atual comissão se faz referência no texto das razões do veto, não deixando pairar dúvidas sobre a finalidade visada com o repúdio Presidencial ao texto aprovado pelo Congresso Nacional.

O Código de Inatividade, agora convertido em lei, visa, ao lado da regularização da situação de inatividade, ao rejuvenescimento dos quadros da ativa, e sob esse pretexto, pretende-se afastar do quadro de oficiais-generais, por via oblíqua e através um veto infundado, um siltante moço, e que poderá permanecer na ativa ainda por longo período, com reais vantagens para a Marinha e que pertence, e sem sobreabundar o arêrio com os polpudos proventos de sua inatividade.

Sob nenhum aspecto, pois se justificaria o veto oposto pelo Presidente Café Filho, contraindicar que a sua manutenção importará em criar dentro da mesma lei, situações antagônicas, face a outro dispositivo nela também existente, vindo afinal a sofrer as consequências do desajuste a fazenda nacional, com o pagamento desnecessário de quem na ativa poderia ser útil ao país, e na inatividade só pode ser um peso morto para o nosso já depauperado erário.

DYNIZ DE SOUZA MELLO Os parentes, amigos e colegas de Dyniz de Souza Mello cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem, e, convidam todos seus amigos e colegas da Faculdade Nacional de Medicina, para o seu sepultamento, a ser realizado hoje, 13 de janeiro, às 17 horas, no cemitério de S. João Batista.

Professor Decio Lyra da Silva (MISSA DE 7.ª DIA) Maria S. de Freitas Lyra da Silva, viúva Hermínio Lyra da Silva, filha e genro: Flávio Lyra da Silva, senhora, filhos, nora e genros: Maria Lyra da Silva, Rodolfo Soares de Freitas e família, Alcebades Soares de Freitas e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, irmão, cunhado e tio — DECIO LYRA DA SILVA —, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.ª dia, que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 14, às 9.00 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Mil cópias de uma fotografia de Canavieiras, um modesto funcionário aduaneiro que amecou realizar outros massacres, foram distribuídas a polícia de Roma. Uma estreita vigilância foi estabelecida sobre todas as pessoas que chegam a Roma por meios rodoviários ou ferroviários.

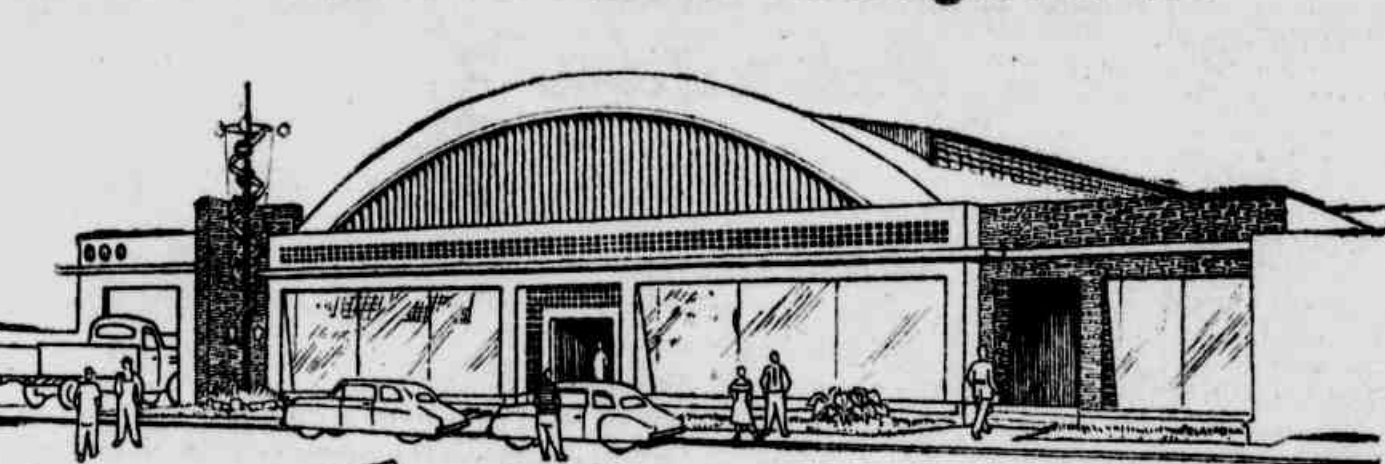
MILHARES de policiais continuam procurando, em todo o país, o débil mental que "declarou guerra à Itália". Precações especiais foram adotadas em Roma, ante o receio de que o louco tente atacar o Parlamento.

O oficial em causa, Teodor Bofaz, de 44 anos de idade, entrou em contato com o Ministério, segunda-feira passada, à noite, e pediu asilo.

Bofaz está detido em uma prisão britânica e ali aguarda a investigação iniciada após seu pedido.

Débil mental declara guerra à Itália ANCONA, Itália, 13 (UP) —

Venha você mesmo inaugurar...



3.000 metros quadrados de área construída

Venha você mesmo inaugurar as nossas novas e moderníssimas instalações da Av. Brasil 2153.

Foram construídas para servi-lo melhor.

Venha o quanto antes examinar os magníficos caminhões, tratores, máquinas agrícolas das afamadas marcas

Studebaker, Ferguson, Kenworth, Massey-Harris e Scania-Vabis.

Temos peças para essas marcas e você poderá adquiri-las com facilidade e por preço conveniente.

Bem servir é nosso lema... E aqui estamos para servi-lo cada vez melhor.



DISTRIBUIDORA VEMAG S. A. Rua São Clemente, 91 - Tel: 46-1414 Avenida Brasil, 2153 - Tel: 28-0505

Só um Maracanã resolverá o problema do Instituto de Educação

Abandono e sujeira no "Silogeu"



DETALHE do abandono a que foi entregue o prédio do Silogeu Brasileiro, na avenida Augusto Severo. As paredes, sujas, estão com quase todo o revestimento avariado, e os tijolos a descoberto, mostram os resultados da ação destruidora do tempo, que ninguém se importa em conter. As samambaias crescem desordenadamente, reforçando a impressão de abandono.



AQUI, todo o prédio, onde funcionam o Instituto Histórico e outras instituições de importância, como a Associação dos Ex-Combatentes. Como no detalhe, também o aspecto geral é de sujeira e abandono, e a impressão que se tem é a de que ainda não caiu porque é de construção resistente. No interior, a situação é muito pior.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1535 — QUINTA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1955

O Brasil colaborará com a expedição ao Polo Sul

Possivelmente serão explicadas e localizadas as correntes de jato — A idéia da expedição surgiu em congresso patrocinado por nós — Cooperação com uma rede de estações meteorológicas

É POSSÍVEL que se encontre a explicação e localização das correntes de jato ("jet stream") da atmosfera superior, elemento precioso para a navegação aérea na zona estratosférica, podendo os aviões economizar tempo e combustível, acompanhando a corrente no sentido favorável — revelam-nos o sr. Francisco de Souza, diretor do Serviço de Meteorologia.

A revelação é feita a propósito da expedição científica que os Estados Unidos mandarão ao Polo Sul, para estudar o clima da região antártica, e a sua influência sobre as condições atmosféricas de outras regiões.

Participação do Brasil

"Desde algum tempo, a Organização Meteorológica Mundial (filial da ONU), de cujo comitê executivo o Brasil faz

Sul, tem como sede o Rio de Janeiro, e é presidida pelo diretor do serviço de meteorologia brasileiro".

Origens do plano

"Em setembro de 1953 houve um congresso patrocinado pela ARI, no qual estiveram presentes todos os diretores dos serviços de meteorologia sul-americanos e delegados dos Estados Unidos, França, Inglaterra e Holanda.

"Naquela ocasião foi encarecido o problema de que trata o comunicado de Washington publicado na imprensa local.

"Ficou, então, estabelecido que uma rede de estações meteorológicas de superfície teria de colaborar com a expedição científica ao Polo Sul, fornecendo todas as observações necessárias. Acertou-se ainda a instalação de estações de rádio-sondagem, destinadas a verificar a pressão atmosférica, temperatura, umidade, velocidade e direção do vento nas altas camadas da atmosfera.

Cinco estações no Brasil

"Ao Brasil ficou reservado o compromisso de montar cinco dessas estações.

"Ja foi adquirida pelo S.M. a quase totalidade do material técnico para a instalação de duas estações, havendo espe-

ranças de que o Ministério da Aeronáutica possa cooperar, instalando duas outras. Estas, somadas à que já se acha montada no Rio Grande do Sul, tornarão possível o cumprimento da obrigação assumida.

Um serviço caro

"Trata-se de um serviço caro, pois que, cada sondagem deverá custar Cr\$ 1 mil, só no material empregado.

"Quanto à frequência dessas sondagens, o primeiro entendimento entre os Estados Unidos e os países sul-americanos que cooperarão é de que as mesmas serão diárias.

Principal objetivo

"O principal objetivo das pesquisas é verificar se a circulação atmosférica do hemisfério sul tem influência sobre a atmosfera do hemisfério norte, isto é, se as massas de ar provenientes sobretudo da zona antártica atingem a parte norte do globo.

"Sabemos desde já que segundo as observações feitas no hemisfério sul, na superfície da terra e, de acordo com a determinação por meio de balões-pilotos, nas camadas superiores — os ventos, na zona antártica, são mais persistentes e mais fortes do que na região do Polo Norte.

O Ministro facilitará

"Apesar de estarmos atravessando uma época de grandes restrições de despesas, o ministro da Agricultura, por se tratar de um compromisso internacional assumido pelo Brasil e que trará grandes benefícios ao país, tudo fará para facilitar a aquisição do material restante e a nomeação do pessoal técnico indispensável.

PISTAS ELEVADAS SÔBRE A AVENIDA PAULO DE FRONTIN

O Prefeito determinou também a construção de um viaduto na Av. Presidente Vargas, para acesso ao túnel Rio Comprido-Lagoa

Receberão os depositantes (maioria de crianças) do Banco Interamericano

Também os pequenos negociantes receberão seus depósitos — Considerado inconveniente o pagamento através do Banco do Brasil

DENTRO de poucos dias o ministro da Fazenda mandará pagar aos depositantes do Banco Nacional Interamericano.

Para executar essa medida, ele espera apenas pela relação dos depositantes, que lhe vai ser remetida pelo liquidante do BNI, que está procedendo ao levantamento de todos os créditos e depósitos daquele estabelecimento bancário.

O dinheiro das crianças

Já está afastada a hipótese de todos os depósitos serem transferidos para o Banco do Brasil. O ministro da Fazenda não achou conveniente essa solução, em vista de a maioria dos 100 mil depositantes do Banco Nacional Interamericano ser composta de crianças e pais de família (os cangurus-mirins).

A transferência de milhares de depósitos de pequenas importâncias (dinheiro para comprar bicicletas no fim do ano e para custear anuidades escolares) acarretaria um desnecessário movimento de retiradas no Banco do Brasil, constituindo um considerável acréscimo de trabalho ali, sem vantagens de qualquer natureza, uma vez que mobilizaria o pessoal do Banco do Brasil em operações características de estabelecimentos populares, como as Caixas Econômicas.

Resolveu, então, o ministro Guáin pagar o dinheiro das crianças através do próprio BNI. O liquidante receberá o montante desses depósitos e pagará imediatamente aos interessados.

As contas médias

O segundo grupo de depósitos e o referente às chamadas contas médias, de depositantes do comércio paulista, atraídos pela publicidade do grupo Roxo Loureiro em condições similares às dos "cangurus-mirins", embora em valores mais altos.

Decidiu o sr. Eugênio Guáin autorizar o Banco do Brasil e outros estabelecimentos a liquidar esses depósitos, sob a responsabilidade da Caixa de Mobilização do Banco do Brasil.

Essa liquidação também está prevista para este mês, atendendo-se assim aos apelos formulados ao ministro da Fazenda pelo Sindicato dos Bancos de São Paulo.

O terceiro grupo

O terceiro grupo dos depositantes é formado daqueles que confiaram ao BNI grandes capitais.

EM MARÇO A REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL

INFORMA o sr. Joel Ruthenro Paiva, secretário de Administração, que as mensagens pedindo a aprovação da reestruturação do pessoal da Prefeitura, e do novo Estatuto dos Funcionários Municipais, serão mandadas à Câmara em março. Os trabalhos a respeito já estão revisados, e serão encaminhados ao prefeito ainda este mês.

Quando ao assunto provisório, disse que a Prefeitura não está em condições de fazê-lo.

Aberto
DE 9 AS 18 HS.

BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S.A.

18 AGÊNCIAS
NO DITO FEDERAL

O PROBLEMA de vagas no Instituto de Educação só será resolvido com um novo Maracanã", disse-nos o professor Alair Antunes, diretor.

O número de candidatas ao primeiro ano já passa de três mil, e as vagas não vão além de 252.

Ele acalma os pais das candidatas, dizendo que elas poderão fazer, ao mesmo tempo, exame para outros colégios, pois as provas do Instituto serão realizadas em épocas diferentes. Para evitar surpresas e reclamações, adverte:

— "A seleção, para a distribuição das vagas, será feita entre as aprovadas no exame de admissão, pelo critério das médias".

Quando construído, em 1930, a capacidade prevista para o Instituto era 1.500 alunos. Hoje, já tem 9 mil, estando superlotado.

O PREFEITO determinou a construção de pistas elevadas sobre a avenida Paulo de Frontin, e de um viaduto na avenida Presidente Vargas, para acesso ao túnel Rio Comprido-Lagoa. Os estudos serão feitos pelo Departamento de Urbanismo e Serviço de Túneis.

O TÚNEL

Segundo estimativa do engenheiro Raposo, chefe do Serviço de Túneis, custará 1.700 mil o túnel Rio Comprido-Lagoa. O projeto considera de grande utilidade a sua construção, pois solucionará em grande parte o problema do tráfego, ligando a avenida de maior movimento na zona norte (avenida Brasil) com a lagoa Rodrigo de Freitas.

PERIMETRAL

Sobre o novo traçado da avenida Perimetral, revelou o engenheiro Henrique Vasconcelos que o Departamento de Urbanismo vai elaborar projeto para a construção de uma pista aérea sobre a avenida Rodrigues Alves. Essa pista terá capacidade para cinco correntes de tráfego.

CONSTRUA SUA CASA NA PRAIA (dentro do distrito federal)

...adquirindo os LOTES BEM VALORIZADOS DE

Vila Mar de Guaratiba

É fácil tornar-se proprietário de um bom terreno à beira mar, no mais lindo recanto do Distrito Federal. Basta apenas que V. aproveite o próximo fim de semana para

dar um bonito passeio com sua família até

Pedra de Guaratiba, a 10 minutos de Campo Grande. Ali, depois de um bom banho de

mar, visite VILA MAR DE GUARATIBA. Repare bem na posição dos lotes diante do mar, nos

trabalhos de urbanização em pleno andamento. Observe as vias de comunicação, a facilidade

de transportes e a beleza e a tranquilidade do local. Pense na valorização que representa

a fato do loteamento ser cortado pela Av. Litorânea, em vias de conclusão, e que coloca

na VILA MAR DE GUARATIBA e apenas 45 minutos de Copacabana. Consulte sua esposa —

note a alegria de seus filhos e conclua depois se vale ou não a pena construir, em lugar tão privilegiado, uma linda casa para seu fim de

semana e suas férias.

O pagamento do lote da sua escolha é feito sem entrada e sem juros, em 100 meses,

sem reajustamento futuro no valor de suas prestações. Depois de paga a primeira pre-

stação, V. pode tomar posse do terreno e fazer nele o que quiser. Antes de V. pagar a última

prestação, já o seu lote estará valendo o dobro, a tripla ou muito mais ainda do preço

porque foi comprado. E, como bonificação especial, a Companhia lhe oferece ainda, no

ato da compra, uma apólice de seguro no valor de Cr\$ 50.000,00.

ESCRITURA IMEDIATA — Plano aprovado no P. D. F. sob n.º 18.529 em 30/9/53. Termos registrados no Tribunal de Contas em 3/10/54.



Reserve lugar na CONDUÇÃO GRÁTIS que colocamos à sua disposição, marcando com antecedência dia e hora da sua visita ao loteamento.

LOTAMENTO DE PROPRIEDADE DO DR. PEDRO MOACYR RODRIGUES BARBOSA. — Inscrito no 1.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, sob os nos. 242 e 277, de acordo com o Decreto-lei n.º 58, tendo em 10 dias pelas tabelas e Procuradoria da República sido consultado e respondido favoravelmente.

VENDAS, OBRAS E ADMINISTRAÇÃO A CARGO DA

COMPANHIA CONSTRUTORA CONTINENTAL

MATRIZ: SÃO PAULO

Filial e Depto. Vendas no Rio: Av. 13 de Maio, 13 - grupo 1702 - Telex: 22-2996 - 42-9960 - 42-7745



FRANCISCO DE SOUZA
O diretor do Serviço de Meteorologia fala dos mistérios do Polo Sul

parte, vem promovendo cuidadosos estudos sobre a circulação secundária e superior da atmosfera no hemisfério sul.

"Essa entidade, para maior facilidade de seus trabalhos em todo o mundo, estabeleceu seis regiões, denominadas Associação de Meteorologia da América do Norte e América do



A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO COMEÇA A SER REALIDADE

Vestido para o verão



DURANTE dois ou três meses as mulheres cariocas enchem os vestidos toletes e chiques para usarem, exclusivamente, vestidos de algodão, simples, ligeiros. O vestido da foto é um dos modelos mais simples. Vestido que desce enfiado desde as mangas, aumentando a largura da saia, sem nenhuma marca de cintura, que é ajustada com um cinto. Apropriado para pessoas magras. (Foto Transworld, modelo "Simplicity").

A CAMPANHA Brasileira de Educação já passou do campo da ideia para o da realidade. Com sua sede instalada numa sala da Casa do Marinheiro, a C. B. E. está em atividade antes mesmo de seu lançamento oficial. Visando à instalação de três mil escolas, nos bairros do Distrito Federal, para alfabetizar crianças entre seis e 14 anos, os organizadores da C. B. E., tendo à frente o sr. Guilherme Guinle e a srta. Heloisa Figueira, iniciaram seu trabalho sem acreditar em dificuldades.

Quatro escolas-testes serão instaladas até o dia 20 deste mês em 4 bairros diferentes: Copacabana, Leblon, Laranjeiras e S. Cristóvão. Para essas escolas as professoras já estão a postos e algumas delas acreditam que o trabalho será iniciado na próxima segunda-feira. A direção da C. B. E. faz questão que as professoras trabalhem no próprio bairro onde residem para evitar que as mesmas percam horas de serviço. Como o trabalho é gratuito a C. B. E. procura também colaborar com as voluntárias.

As primeiras escolas-testes funcionarão nos seguintes locais e serão dirigidas pelas seguintes professoras: Santa Clara, 105 que estará sob a orientação da srta. Diva de Almeida Bittencourt. Ataulfo de Paiva, 143-B, com a srta. Flor de Nice

Dantas. Ipiranga, 88 orientada pela srta. Maria Penha Pessoa e av. Pedro I, 311, sob a orientação da srta. Irene Campos.

Todas as crianças que quiserem se inscrever nas referidas escolas podem dirigir-se aos locais citados das 14 às 16 horas, com exceção da situada na avenida Pedro I, que funcionará entre 18 e 20 horas. Esta escola funcionará no Colégio Santa Cecilia cedido pela srta. Maria Isabel Bivar.

As professoras encarregadas de fazer as inscrições não exigirão nenhum documento das crianças. Bastam o nome e o endereço da pessoa responsável. Nenhuma prova de identidade será exigida pela C. B. E. que procura facilitar ao máximo as inscrições.

A srta. Heloisa Figueira limi-

tou um mínimo de seis alunos para a escola entrar em funcionamento. Desde o momento que seis crianças estejam inscritas e se comprometam a frequentar o curso, este será iniciado. A Secretaria de Educação já deu licença para o funcionamento das escolas de emergência.

Qualquer pessoa que queira cooperar basta dirigir-se à Casa dos Marinheiros no Ministério da Marinha, entre 14 e 17 hs. e procurar a srta. Heloisa Figueira.



A SRTA. Heloisa Figueira verifica no fichário o número de professoras inscritas na C. B. E.

Conselhos de Dior

PARIS — O "Tzar da moda", Christian Dior, deu, ontem, o seguinte conselho, piedoso e simples, às mulheres que sofrem com a "gordura da idade":
Se a "expansão" é pela parte de cima, use saias ajustadas; se e por baixo, use saias largas.
Dior deu também um bom conselho sobre os joelhos a 200 fitas do "Clube das Mulheres dos Estados Unidos". O joelho, disse, é "uma parte horrivelmente feia na anatomia humana", de modo que o vestido deve ocultá-lo sempre.
Eis aqui outros dos conselhos de Dior:
A cor azul-marinho não assenta na maioria das mulheres. As cores mais difíceis de usar são o amarelo e o alaranjado. O amarelo pode ser usado somente pelas mulheres que usam cabelos curtos, nunca pelas loiras.
O comprimento do vestido, naturalmente, depende de como tenha você as pernas e os tornozelos, mas sempre deve ocultar os "horríveis" joelhos. (UP)

Conversa da Gente

ACHADOS E PERDIDOS

ACHEI uma aliança. Traz uma data — um certo dia do mês de agosto de 52 e um nome — Dulce.
Tomara que tenha sido perdida sem querer e que o fato tenha consternado a ambos, que aliança, embora uma, sempre pertence a dois...

E que de modo algum tenha sido arrancada em desespero, em momento de mágoa ou incompreensão. E, se assim foi, antes por ciúme — que ainda se pode consertar — do que por cansaço, que aí só se acha conserto num amor novo. É que uma aliança, numa calçada de rua, tanto pode ser jóia como ponto final.

Como ponto final, desfecho infeliz de sonho acalentado, seu túmulo, última morada, jamais deveria ter sido um trecho de calçada de rua, que todo mundo pisa. Numa aliança atirada fora, já estão os sonhos por demais esmagados, por nós mesmos, sem que pés estranhos precisem pisá-los mais...

Como ponto final, é preferível atirá-la ao mar, sempre mais profundo do que qualquer desilusão, para que o segredo do amor extinto fique apenas entre peixes e escafandristas.

Mas, talvez, não tenha sido nada disso. Como a aliança traz o nome dela, naturalmente que pertencia a ele. E, pelo diâmetro da argola, vê-se que foi executada para um cavalheiro bem nutrido,

dêsses que levam o ponteiro da balança a inclinar-se, com reverência, até os cem ou cento e dez quilos. Quem sabe, então, se por regime ou doença, foi o pobre senhor emagrecendo, emagrecendo, a ponto de folgar-lhe no dedo a aliança?

Se assim foi, toda essa tragédia que estivemos imaginando, eu e vocês, é inteiramente falsa, e a solução estará num regime de engorda, com muita gordura e muita vitamina.

Para tranquilidade da moça, e pelo muito respeito que me merece dona Dulce, nem formularei a hipótese de seu noivo, ou marido, ter atrado fora a aliança, precipitadamente, por ter esbarrado na rua com certo pecado a quem ele se declarara solteiro ou sem compromisso...

De qualquer maneira, como prova de que ainda há muita gente honesta nesta metrópole, declaro que ontem, por volta das dez horas de uma manhã de sol, entre as ruas do Ouvidor e Uruguaiana, achei uma aliança.

E talvez se tenha perdido um amor...

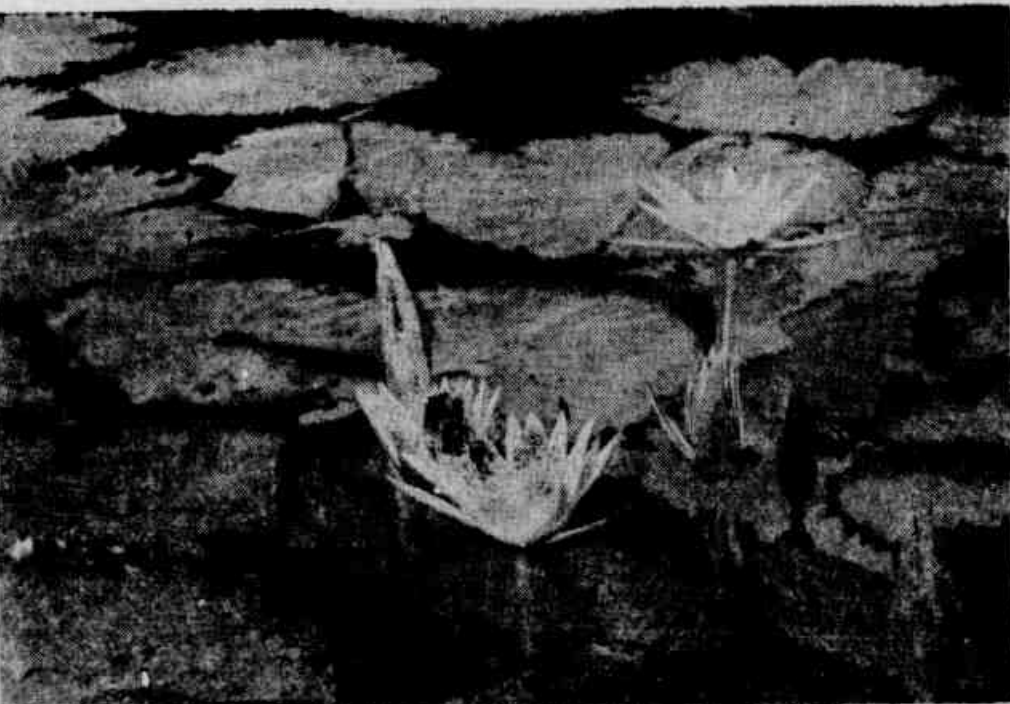
Plissê Soleil

Em 24 horas (garantido). Especialidade em vestidos de Noivas e de Baile. Rua Buenos Aires, 224 - 1.º andar - sala 4 (Esquina da Av. Passos)

FALTAM JARDINS NO RIO

ANTIGAMENTE, TODAS AS CASAS O POSSUÍAM — MOTIVOS — FALTA DE INTERESSE PELAS FLORES — NOVA SEÇÃO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

ANTIGAMENTE não havia casa no Rio de Janeiro que não possuísse um jardim. Hoje, porém, é rara a residência que tem canteiros de flores. Os jardins, de modo geral, foram substituídos por áreas cimentadas ou calçadas com pedras.



Os que possuem terrenos maiores, neles poderão construir um pequeno lago. Há grande número de plantas aquáticas, de bonito efeito ornamental, como a da foto: uma "Nimphia", da mesma família da "Vitória Régia". Sua raiz conserva-se no fundo, enquanto que as folhas e flores se mantêm à tona (exemplar do Jardim Botânico).

Os floricultores apontam os motivos: os terrenos, atualmente, são aproveitados ao máximo na construção de edifícios de apartamentos, pouco sobrando para os jardins. Esse o principal.

A falta de escolas que ensinem e formem jardineiros é outra deficiência apontada pelos floricultores. No Rio existe apenas uma, em Mangueiras (Escola de Floricultura Wenceslau

Belo), que não tem recursos para dar o devido desenvolvimento ao assunto.
Para organizar um jardim, mesmo as pessoas mais apaixonadas pela jardinagem necessitam de alguém que os oriente. O jardineiro, além do conhecimento de assunto, deve ter vocação e noções de desenho, botânica e ciências afins.
Jardins aos milhares Apesar da falta de espaço, os

caríocas, em sua maioria, podem ter jardins em suas residências. Até mesmo os que moram em apartamentos poderão construí-los, em ponto menor, ou pelo menos plantar flores ornamentais em vasos e sancas.
Depois de iniciado pelo jardineiro, o qual se encarrega de preparar a terra e dar orientações sobre a cultura das diversas variedades de plantas ornamentais, será fácil e agradável cuidar do jardim.

BELO exemplar de "Philodendron Andreanum", planta originária da Colômbia, de belo efeito ornamental em jardins. É umbrofila (amiga das sombras), possuindo folhas que atingem a quase um metro de comprimento. Sua presença é quase obrigatória em jardins de características modernas. (Foto de Ronaldo Teobald, batida no Jardim Botânico).



SEUS FILHOS E OS MEUS

"OS FILHOS NOS CASAMENTOS INFELIZES"

MEU filho e minha nora, casados há sete anos, estão esperando a chegada de seu primeiro filho. Ambos são extremamente inteligentes, bem treinados, e têm exercido suas profissões desde o começo do casamento. Sua decisão, recente, de formar uma família, foi tomada, creio, impensadamente: esperam que o bebê venha reparar o prejuízo que ambos causaram às suas relações, e também restabelecer a intimidade e felicidade de sua vida em comum. Profundamente desgosto dessa atitude e temo que mais tempos se aproximem, para eles e para o filho. Não interiro em suas vidas, mas sou muito ligada a eles, e, se me derem alguma sugestão?

COM inteligência ou não, a decisão foi tomada, e a única ação construtiva possível, neste ponto, é tentar a solução, e fazê-la dar certo. Nenhuma experiência, num casamento tem um efeito mais difícil de atingir — bom ou mau — do que a chegada do primeiro filho. O rolô da felicidade sempre corre de felicidade, o bom casamento, e para a maioria das casais, é uma ocasião maravilhosa, inesquecível.

Mas se torna necessário um ajustamento, porque tudo muda um pouco — e muitas coisas mudam muito — quando chega um bebê. Não se trata, apenas, de uma nova rotina — a de acalçar e dividir a responsabilidade do bem-estar da criança.

Nas melhores circunstâncias, quando o laço entre marido e mulher é estreito, e quando cada um está ansioso pela criança, existem, ainda, pedras no caminho. Essas complicações são, felizmente, temporárias, e não trazem um prejuízo permanente a suas relações, desde que ambos saibam suportar algumas dores, para impedir conflitos desde o começo.

Embora fisicamente inferior, a mãe deve assumir o cuidado e a responsabilidade da criança, uma tarefa para a qual, provavelmente, ela tem pouco treino e experiência. Mesmo tendo os maiores

NAO é impossível que uma criança resgate um casamento afundado na lama, possa se tornar o símbolo e a substância de uma unidade, nova e significativa, entre marido e mulher. Mas isto apenas pode acontecer se os pais aceitam a responsabilidade em relação ao filho e às suas próprias relações, e se a criança é aceita e amada PELO QUE É.

MARGARET TAVARES DE SA

Artes Plásticas

EXPOSTO O ACERVO DO M. A. M.



COM o imenso êxito que tem coroado todas as suas iniciativas, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro abriu ontem sua temporada de 1955, expondo o próprio patrimônio, sensivelmente enriquecido pelas valiosas doações que tem recebido.

Como sempre, figuras da sociedade, artistas, críticos e escritores lotaram o salão de mostras, onde as esculturas e os quadros de alguns dos maiores artistas do mundo se sucediam, sob os "flashs" dos fotógrafos e dos cinegrafistas.

O clichê mostra um trabalho de Picasso — dos que mais atraem a atenção do grande público presente.

Irão para o depósito público os quadros não retirados

CASO não sejam retirados, pelos respectivos autores, até segunda-feira próxima, dia 17 do corrente, vão ser recolhidos ao Depósito Público os trabalhos enviados para o Salão Nacional de Arte Moderna, que se realizou numa das dependências do edifício-sede do Ministério da Educação e Cultura.

A advertência acima está sendo feita pelo Serviço de Administração daquela Secretaria de Estado, sendo os seguintes os artistas aos quais se dirige, com o respectivo material:

Lauro Pavane (3 pinturas); Trindade Leal (1 pintura); José d'Avila (3 pinturas e 2 desenhos); Israel Pedrosa (1 pintura); Alexis Bize (1 pintura); Franco Dupaty (3 pinturas); D. André Netto (3 pinturas); Telma (1 pintura); F. R. Oliveira (2 pinturas e 1 desenho); T. Avila (1 pintura); Benjamin Buchinker (3 desenhos); Isolda Van Baraus (2 desenhos); Almir Gadelha (2 desenhos); Dora Voloch (1 desenho); Lúcia Alencastro (1 desenho); Ana Bela Waldmann (2 desenhos); Grynner (2 desenhos); Fortunato Câmara (2 desenhos); Alexandre Rapoport (1 desenho); Eduardo Alvim Corrêa (2 pinturas e 1 desenho); Firmino F. Saldanha (1 pintura); Lygia Clark (1 pintura); D'Amadeu (1 pintura); Decio Oliveira (1 pintura); Leonardo Viana (2 esculturas); Flávio Léo da Silva (3 pranchas de arquitetura); Zélia Saldado (1 escultura).

Escolhidos para a Bienal

MARIA Eugênia Franco e Santa Rosa foram escolhidos, unanimemente, pelos artistas cariocas, para o júri de seleção da III Bienal de São Paulo. A notícia foi transmitida a Maria Eugênia, ontem, em nossa presença, no Museu de Arte Moderna, pelo pintor Ivan Serpa.

Santa Rosa é pintor, crítico e cenotécnico dos mais considerados do país. Maria Eugênia Franco, que está residindo no Rio, tornou-se nome respeitado em São Paulo, onde por longo tempo fez críticas de arte. E irmã da pintora Maria Leontina e cunhada do pintor Milton Dacosta, sendo detentora do prêmio do "Jornal de Letras" para a melhor crítica sobre a II Bienal.

"Eles trabalham para a Bienal"

A PARTIR de amanhã, começaremos uma série de entrevistas-relâmpago com os artistas residentes no Rio que vão concorrer à III Bienal de São Paulo.

Ouvimos, inicialmente, a escultora Sonia Ebling, que vai concorrer ao prêmio de viagem, no Salão Moderno de 55. Amanhã, transmitiremos aos leitores e que nos contou Sonia sobre seus trabalhos e suas esperanças para a Bienal.

Excursão cultural à Europa

O TOURING Club do Brasil realizará este ano mais uma excursão cultural à Europa.

Durante essa viagem, que será feita no navio italiano "Ana C", da Cia. Linea C., os viajantes terão oportunidade de conhecer as principais cidades da França, Espanha, Portugal, Itália e Suíça, num total de 100 cidades, das mais belas da Europa.

Haverá, além disso, excursões facultativas a Londres, Países Escandinavos (Estocolmo, Oslo e Copenhague), bem como à Holanda, Luxemburgo e Bélgica.

ÓLEO DE VIOLETAS

POR SI SÓ!!

Limpa, amacia e renova a cutis

Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

Bôdas de prata

EM comemoração às bôdas de prata do casal Celina-Rogério Rossi, será celebrada missa em ação de graças, dia 20, às 10 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petrópolis.

A RAZÃO DE MINHA VIDA

Este é o título da cáida e humana história, apresentada em fonotomografia completa, que aparece nas páginas da revista "Capricho" de janeiro. Você tem ainda 36 outros artigos emocionantes e seções diversas, na leitura mais variada e empolgante. Adquira hoje mesmo o seu exemplar de janeiro de "Capricho", a revista da mulher moderna, que já conquistou milhares de leitoras em todo o Brasil. A venda no seu jornal-leitor.

Festas

NO Botafogo de Futebol e Regatas realizou-se, à noite, um baile que contou com a participação da Orquestra "De Paula".

Nascimento

NASCEU a menina Angelina, filha do sr. José Moysés e sra. Myriam Moysés.

Técnico em abrasivos para cooperar com Volta Redonda



Chegou ontem dos Estados Unidos o sr. William Brenneisen, engenheiro especialista em utilização de abrasivos na indústria do aço, que veio especialmente para cooperar com os técnicos de Volta Redonda, no emprego dos produtos abrasivos.

O sr. William Brenneisen, que pertence à equipe da The Carborundum Company of Niagara Falls, N. Y., tem vasta experiência, adquirida em Pittsburgh.

O sr. Brenneisen terá também oportunidade de visitar outras indústrias brasileiras.

Na foto, o viajante, à direita, pelo almirante Arquimedes Pires de Castro e Albert C. Close, diretores de Carborundum S. A. A esquerda, vêem-se os srs. Charles Von Hombeck, dir. de dep. Carborundum da Companhia Indústria e Comércio Ginepro, dr. Alberto Luis Coimbra, de Carborundum S. A. e Nay Braga de Mello S. A.



CONDECORADO PELA F. A. B. O MAJOR-GENERAL LEIGH WADE — O ministro da Aeronáutica do Brasil, brigadeiro Eduardo Gomes, condecorou com o ordem de Mérito Aeronáutico, no grau de Grão Oficial, o major-general Leigh Wade, da Força Aérea dos Estados Unidos, representante da aviação norte-americana na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos e comandante da seção aérea deste organismo. A cerimônia teve lugar, ontem, no gabinete do titular da pasta da Aeronáutica, tendo contado com a presença do embaixador dos Estados Unidos, sr. James Scott Kemper, bem como a de altas patentes militares. Na foto, o general Leigh Wade ao ser condecorado pelo brigadeiro Eduardo Gomes.

1.º Decênio da Fundação Getúlio Vargas

ENCONTRA-SE instalado permanentemente, no 4.º andar de sua sede (Praça de Botafogo, 186) o "stand" que mostra as realizações da F.V.G. nos seus primeiros 10 anos de existência.

A exposição acha-se aberta diariamente das 8.30 às 17.30 horas, exceto aos sábados e domingos.

Fazem anos amanhã

SENHORES: Hamilton Nogueira, Juarez Távora, Ivan Moreira Silva, José Queiroz Pereira, Antônio Isidoro da Silva, Nelson de Araújo Sousa, Sérgio Barreto, Elói de Almeida, Edgar Soutelo, Ari Sepúlveda, Reinaldo Araújo, Artur Carvalhino Guimarães, Mário Justino Peixoto, José Alves Ferreira Lima, Raimundo Marcos da Silva, Isaac Elba, Antônio Ferreira Cordeiro, Paulo Dubois, Edgar Marques de Almeida, Celso Chaves, Armando Brito de Souza, Vicente Salerno, Idalício Manoel de Oliveira Filho.

SENHORAS: Lisbela Souza Franco, Mazini Bueno, Brio Canjo Sotto Mayor, Baryra Castro Azevedo.

MENINOS: Carlos Alberto, filho do sr. Lourival Lima e sra. Laurita Lima; Eugênio, filho do sr. Euclides Alves Goulart e sra. Marli Barbosa Goulart; José Newton, filho do sr. Newton Sotter Valério; Lauro Silvio, filho do sr. Oscar Pereira de Aquino e sra. Zuleica Pires de Aquino.

MENINAS: Neide, filha do sr. Paulo de Azevedo Barros e sra. Georgina de Andrade Barros; Maria Terezinha, filha do sr. Alvaro Neves de Matos e sra. Carolina Fonseca de Matos; Maria, filha do sr. e sra. Málias Rêgo Barros; Elizabeth, filha do sr. Geraldo Tito Rodrigues da Cunha e sra. Lígia R. da Cunha; Marlene, filha do sr. Silvio Caldeira Boecker e sra. Cyrene Ferreira Boecker.

Faz anos hoje, a jornalista Petronilha Pimentel, redatora da TRIBUNA DA IMPRENSA.

CARTEIRA APREENDIDA

O DIRETOR do Serviço de Trânsito, coronel Gama Lobo, resolveu apreender a carteira de motorista, pelo prazo de 60 dias, do profissional Alvaro Corrêa Neves. Motivo: ficou provado, por sentença, que o motorista foi o culpado do acidente de trânsito ocorrido em 5 de maio, em que houve vítima.

UM GRO EM SOCIEDADE

Muito comemorado o aniversário da elegante

O SR. Ary de Castro ofereceu um coquetel, em sua residência, homenageando a sra. Tereza Campos, que aniversariava. Em seguida, o mesmo senhor ofereceu a "mais elegante" jantar, no "Sacha's". O casal mais elegante do ano foi cumprimentado pelos casais Joaquim Xavier da

Silveira, Alvaro Catão, Carlos Guinle, Gabriel Ferreira, Fernando Lopes, sras. Nicole Hime, Ivonne Monteiro, eubaxia Leitão da Cunha, sra. Marilu Montenegro e os srs. Murilo Moreira, Roberto Seabra e Oswaldo Vidigal. O jantar, muito animado, foi até entrar claridade pelas janelas.

A SRA. Aloyso de Salles aniversariou. Esta coluna registra com prazer a data

VARIAS pessoas apareceram de rosto queimado na "bóia": Razão: haviam passado a tarde, depois das cinco, nadando na piscina do Hotel Glória. Só saem daqui quando o relógio diz que é hora de jantar.

ENTRE os que compareceram à festa em homenagem ao sr. Assis Chateaubriand, pela sua entrada na Academia Brasileira de Letras, figuraram, em caráter especial e distinto, as integrantes da lista das 10 mais elegantes deste ano.

ESTA sendo aplaudida a cantora Mary Stuart, que se expressa em quatro línguas enquanto o ritmista Amory dá o compasso. No "Drink".

ANIVERSARIU ontem o coronel, médico e homem de Sociedade, sr. Waldemar Sallem.

PESSOA que passou, ontem, pela manhã, às 10 horas precisamente, pela praia, viu, disputando um torneio de peteca, os srs. Lúcio Schiller, Barão Stuckart, Pires do Rio, Carlos Machado e Waldemar Schiller. Aliás, disse-me que isto acontece todos os dias.

NO "Country Club" funcionou a bola preta. E funcionou com extraordinária agressividade. Houve bola preta para dar e vender.

REUNIÃO NO GUANABARA PARA ESTUDO DE TÚNEIS

O PREFEITO esteve reunido, ontem, com o sr. Jorge Diniz Carneiro, secretário de Viático, e Antônio Russel Raposo de Almeida, chefe do Serviço Técnico Especial de Túneis da Cidade (STETC). Assunto: estudo dos projetos de construção dos túneis atualmente existentes na Prefeitura.

Da reunião participou o representante de uma grande firma empreiteira de obras.

Ficou deliberado que assim que estiver concluído o projeto de venda de terrenos para a construção de túneis, será aberta concorrência pública para prosseguimento das obras.

Quanto ao túnel Rio Comprido-Lagoa, ficou estabelecido que tão logo esteja aprovado seu projeto, vai ser aberta concorrência pública para o início das obras.

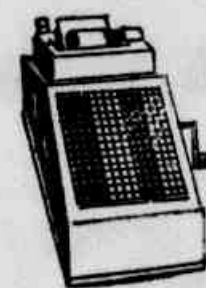
MONUMENTO A SAN MARTIN

NO auditório do Ministério da Fazenda, a Câmara de Comércio Argentina no Brasil realizou hoje a primeira assembleia geral de reorganização, ocasião em que serão debatidos assuntos de interesse da instituição.

Do mesmo tempo será eleito a comissão pró monumento ao general San Martín, a ser erguido nessa capital, como homenagem da colônia ao herói máximo da emancipação política do seu país.

A precisão de uma máquina de calcular

para solucionar o problema das donas de casa



a roupa limpa



Com precisão matemática, a máquina de lavar BENDIX enche-se de água, lava, enxagua, enxuga e esvazia-se automaticamente. Adquira sua BENDIX, com todas as garantias e as facilidades de pagamento de Ponto Frio.

Entrada
1.600,
Por mês
1.460,

Ponto Frio

Uruguiana, 134 • Senador Dantas, 44

Passatempo

1	2	3	4
5	6	7	8
9	10	11	12
13	14	15	16
17	18	19	20
21	22	23	24
25	26	27	28
29	30	31	32
33	34	35	36
37	38	39	40
41	42	43	44
45	46	47	48
49	50	51	52

PROBLEMA N.º 1219

Respostas: 1 — forte; 2 — afora; 3 — verdadeira; 4 — adorar; 5 — leito; 6 — agente do ato; 7 — rapaz; 8 — argolas; 9 — rosto; 10 — paixão; 11 — gire; 12 — índio tupi-guarani do rio Ivaí, chamado também Botocudo.

ANAGRAMAS

TOM É SÃO MATA TARSAN

Antes sabas da costa brasileira

SOLUÇÕES

Problema N.º 1218 - H e V — corte — forte — porte — ocar — omar — orar — ratas — raios — rassa — trave — trova — trope — sem — sai — sal.

ANAGRAMAS

VERVA VINTS — SPOL OVS

DIOFRAN

Cabêlo Branco?

Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA



ASSEMBLEIA DO C.N.E.C.

O CENTRO Nacional de Estudos Cooperativos, na av. General Justo, 275, 9.º andar, sala 903, convida, por intermédio de seu presidente, todos os sócios para a Assembleia Geral Ordinária, no dia 15 de fevereiro, às 17 horas.

Durante a reunião serão tratados os seguintes assuntos: leitura do relatório de 1954, leitura do parecer do conselho fiscal, apreciação do balanço de 1954 e eleição da Diretoria do Conselho Fiscal para o triênio 1955-57.



BATIZADO — Domingo passado, batizou-se na Igreja de S. Januário, o menino Edson Pádua, filho de sr. José Pádua e sra. Lucena Pádua, residentes à rua Chaves Farias, 45. Foram padrinhos o sr. Jesus Garcia e sra. Astrida Santos. Na foto, aspecto da cerimônia religiosa.

Já temos o famoso vinho CASTO

BAR CARIOCA Importadora Ltda.
Largo da Carioca, 8 - Fone: 22-1755

CASAS PARDELLAS
Rua São José, 120 - Fone: 22-1369

CASA GAIO MARTI LTDA.

MERCADOS FRIGORÍFICO "PUGA" S/A
Rua Siqueira Campos, 64 - Copacabana

BAR FLORA
Rua da Carioca, 16

anda são encontrados também as sugestivas miniaturas do vinho Casto.

CARNAVALE E BAILES

NO CONCURSO anual para a escolha da rainha do Carnaval, promovido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos, já estão inscritas as seguintes candidatas: Carmen Brasil, Esther Tarcitano, Ivana Rodrigues, Marlene Morel, Nicéa Rodrigues, Pina Brunette e Miriam Dolores.

A vencedora será ojeada uma coroa de ouro no valor de Cr\$ 50 mil, e mais Cr\$ 30 mil em dinheiro.

DO "SOCEGO" AOS CRONISTAS — A Diretoria da Embaixada do Socego, clube carnavalesco, homenageará, domingo, os cronistas especializados, com uma recepção na sua sede.

"UNIDOS DA TIJUCA" — A Escola de Samba Unidos da Tijuca realizará, domingo, em sua sede, na rua Joaquim Fernandes, 308, o seu grito de Carnaval. Todos os sócios estão convidados.

O FLAMENGO NO "HIGH-LIFE" — Com a sua sede interdiada devido a uma construção das instalações, o Flamengo foi obrigado a transferir para o "High-Life" os seus bailes carnavalescos.

Príncipe Hotel

O MAIS MODERNO E CONFORTÁVEL PREÇOS NORMAIS

AV. SÃO JOÃO, 1072

FOXE: 36-2359 - TELER: "PRINCIPHOTEL"



INDUCO SHEPARD

Elevador de qualidade

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

ESTÁ SENDO PAGO ABONO NO I.P.A.S.E.

O IPASE começou o pagamento de um mês de abono de Natal aos seus servidores.

A medida foi provocada pela vitória que 700 funcionários do Instituto tiveram no mandato de segurança, baseado num decreto que lhes garantia a percepção desse benefício todo fim de ano.

A atual administração revogara a medida, tendo em vista a necessidade de compressão de despesas, mas a Justiça atendeu liminarmente as reclamações dos interessados.

Visita de navio de guerra inglês

A FRAGATA inglesa "Burghead Bay" deverá chegar a Vitória no dia 10 de fevereiro, em visita aos portos nacionais.

O navio desloca 2.400 toneladas e a sua tripulação é constituída de 9 oficiais e 142 marinheiros. Vem sob o comando do capitão de fragata Wilkinson e permanecerá três dias em Vitória, seguindo depois para Santos, onde ficará dois dias.

O sr. Raymundo de Brito, presidente do IPASE, baixou instruções estendendo o pagamento do abono a todos os funcionários, para evitar fossem impetrados novos mandados de segurança.

Ficou estabelecido que, caso a Justiça reconsiderasse seu pronunciamento em instância superior, os funcionários do IPASE devolverão à autarquia o abono que estão recebendo desde ontem.

TRATORES ITALIANOS PARA A LAVOURA

OS primeiros de uma série de mil tratores (marcas "Flat" e "Alfa-Romeo" e "Ansaldo Fossati") encomendados por intermédio da Fábrica Nacional de Motores, serão entregues dentro de poucos dias ao Ministério da Agricultura.

A fixação das cotas para os Estados e organização cronológica dos candidatos inscritos para a aquisição dos tratores serão feitas pela Comissão Permanente de Revenda do Material.

TRIBUNA RELIGIOSA

FATOS CULMINANTES DO ANO DE NOSSA SENHORA

JULHO

CONSAÇÃO em Lisieux, da basílica de Santa Teresinha do Menino Jesus. — A volta à Igreja, único caminho para a unidade, diz o cardeal Samuel Strich, arcebispo de Chicago, em pastoral sobre o movimento ecumênico. — Todo o Norte do Vietnã e parte da região central (zona acima do paralelo 17) são entregues aos comunistas segundo o "acordo" feito em Genebra. — No estádio do Maracanã, 200.000 fiéis celebram, em união com todo o Brasil, a abertura do Ano Eucarístico. — A srta. Genoveva de Galard-Terraube, "o Anjo de Dien Bien Phu", visita os Estados Unidos.

AGOSTO

O império vermelho domina 784.950.000 seres humanos, dos quais 63.503.000 católicos. — Morre Emilia Dionne, uma das quintuplas canadenses nascidas a 28 de maio de 1934. — Fallece o estadista católico italiano Alcides de Gasperi aos 73 anos de idade. — O Partido Comunista é posto fora da lei nos E. Unidos. — Suicida-se o Presidente Getúlio Vargas. O país ingressa numa fase de moralidade administrativa sob a presidência do dr. João Café Filho.

SETEMBRO

16.º centenário de nascimento de Santo Agostinho, celebrado em

todo o mundo. — A Santa Sé erige Prelazia Nullius a Missão de Franca de que dependem os padres dedicados ao apostolado rural. — Que o Brasil tome parte na cruzada por um mundo melhor, pede o Papa em mensagem dirigida ao I Congresso Mariano Nacional realizado em São Paulo. — Inicia-se em Roma o Congresso Internacional das Congregações Marianas de que participam 10.000 delegados de 64 países. — O Partido Comunista é posto fora da lei na Colômbia. — Congresso Nacional Mariano em Sucre, na Bolívia.

A.G.I.T

NOTICIÁRIO

O "OBSERVADOR" DECLARA PERON "O PRESSOR DO CATHOLICISMO"

CIDADE DO VATICANO, janeiro (NC) — O governo de uma nação que é constitucionalmente católica, "oprime o catolicismo", diz o "Observador Romano", referindo-se à hostilidade do regime do presidente Juan D. Peron.

O jornal acusa-o, e ao Congresso dominado por ele, de ter "a deliberada intenção de ofender a moral católica".

Em editorial destacado, o diário do Vaticano declara que até agora havia silenciado sobre os acontecimentos na Argentina, com a esperança de encontrar fatos que confirmassem a declaração do governo, de que não se trata de um conflito entre a Igreja e o Estado, e sim de desentendimento com alguns "maus sacerdotes". Mas diante da lei de divórcio aprovada intempestivamente pelo Congresso peronista, e assinada por Peron, apesar dos protestos da Igreja, o "Observador" não pode continuar calado.

SANTA ROSA DE OSOS, Colômbia, janeiro (NC) — Condenando o anti-clericalismo do presidente Peron, da Argentina, o bispo de Santa Rosa de Osos lembra que os bispos da Colômbia já se viram obrigados a deter a infiltração de organizações peronistas sindicais neste país.

Publicando a pastoral de Mons. Miguel Angel Builes, bispo de Santa Rosa, "El Obrero Católico" lembra que "o movimento peronista anti-clerical procurou e ainda procura infiltrar-se nas organizações da Colômbia, o que levou os bispos do Departamento de Antioquia, em abril de 1954, a condenar o referido movimento, nomeadamente a Confederação Nacional de Trabalhadores (CNT), que não queria contacto algum nem com a Igreja nem com o clero".

Algumas semanas depois, os demais bispos da Colômbia, apoiavam a condenação. Em sua pastoral Mons. Builes cita a resposta dada a Peron pelos bispos argentinos, lembrando o direito da Igreja de orientar a vida social, econômica e pública dos católicos, e defendendo as verdadeiras finalidades do apostolado entre os leigos.

CARACAS, janeiro (NC) — Nas nações onde é respeitada a dignidade da pessoa humana, pede-se aos sacerdotes e a quem saiam à rua ao encontro das necessidades do povo, mas nos regimes ditatoriais, tenta-se fechar o clero na sacristia.

Este é o comentário que, sobre a questão argentina, faz a imprensa que o entrevistou, o Padre Juan Francisco Hernandez, diretor dos populares programas católicos de televisão de Caracas, e pároco da Igreja de São José.

"Os sacerdotes são antes de tudo apóstolos e sua ação deve atingir a todos, por todos os meios lícitos. É a vontade de Deus, o desejo do Papa, que devem ser cumpridos acima de tudo e qualquer regime político", acrescenta.

Uma pergunta por dia

ORNAMENTOS diaconais e sacerdotais: V — "o manipulo". Corresponde ao "sudarium" (ou lenço) romano. De forma quadrangular e tecido de lã nos primeiros séculos, depois se alongou para poder fixar-se no braço. Compõe-se de tecido bordado (Amanhã: a estola).



Janeiro!

MÊS DOS CREDIARISTAS

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

Aumente o conforto do seu lar com estas ofertas de economia d'A Exposição Ouvidor! Qualquer que seja o artigo de sua preferência, você o adquire agora com somente 100, de entrada pelo Crediário... SEM FIADOR! *

***Se você é...**

BANQUEIRO COMERCIAL
INDUSTRIÁRIO
FUNCIONÁRIO PÚBLICO
OFICIAL DAS FORÇAS ARMADAS
OFICIAL DA POLÍCIA OU DOS BOMBEIROS

VÁ BUSCAR N'A EXPOSIÇÃO O SEU CARNET-CREDIÁRIO... porque o seu crédito já está aberto... SEM FIADOR!

CONJUNTO "COPACABANA"
Lindo ornamento para a sua varanda. Duas poltronas muito flexíveis pintadas a fogo. Uma mesa com porta-revistas formando um lindo conjunto. Cores combinadas à sua escolha.
100, DE ENTRADA ou à vista 1.800.

ENCERADEIRA "WALITA"
100, DE ENTRADA

TAPETE "BOUCLÉ"
Com 1,30x2,00 em legítimo lã animal, base em juta. Bonito adorno para o seu lar. Lindíssimos padrões.
100, DE ENTRADA ou à vista 1.400.

FAQUEIRO "RÁDIO" COM O SEU MONOGRAMA
100, DE ENTRADA
ou à vista 1.490.

ABAT-JOUR PARA CANTO
Tipo refletor. Ideal para sua sala de estar. Haste em metal dourado pintado a fogo. Cores inalteráveis. Foco de longo alcance.
100, DE ENTRADA ou à vista 1.250.

MISTURADOR DE MASSAS "WALITA"
100, DE ENTRADA

SERVIÇO DE CRISTALEIRA EM FINÍSSIMO CRISTAL
62 peças artisticamente trabalhadas com originais desenhos.
100, DE ENTRADA ou à vista 1.100.

COMPRE TUDO PARA O CONFORTO DO SEU LAR... COM AS MAIORES FACILIDADES PELO CREDIÁRIO!

A Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

TEATRO

CLAUDE VINCENT

PRÊMIOS DE 1954

O CRÍTICO de "O Globo", Gustavo Dória, acaba de publicar comentários sobre os 10 melhores do ano e sobre a maneira de escolhê-los.

Concordamos em que o voto da crítica não tem nenhuma razão de ser secreto, e que não devia ser feito à base da amizade, nem por aqueles que não presenciaram os espetáculos em caráter crítico. Os "militantes", que vão a tudo, teatro profissional ou amador, e que escrevem a sua opinião em jornais ou revistas, deveriam passar em revista, no fim do ano, aquilo que disseram, para votar conscientemente. E preciso ver tudo; quem apenas assistiu a "História Proibida" não destacaria Manoel Pera. Mas quem viu "Rainha do Ferro Velho" sabe que seu trabalho foi de alto nível.

Antigamente, fazia-se um levantamento das opiniões publicadas durante o ano. Os "melhores" eram escolhidos à base desse levantamento. Com a passagem do tempo, alguns críticos, sem dúvida, gostariam de modificar o que afirmavam — mas o levantamento seria utilíssimo como primeira etapa.

As dificuldades previstas por Gustavo Dória, na seleção de apenas um candidato, também eu as sinto. A melhor peça do ano: seria comica, tragica ou apenas "a melhor"? E o teatro infantil? E se se escolhesse o melhor cenógrafo, por que não o melhor figurinista? Que não é sempre a mesma pessoa... Além do que, como não pensaríamos no teatro amador, cujas realizações no Rio têm tanta importância?

Quanto a nossa escolha, não pode ser feita na base dos 10 melhores, pelos motivos acima expostos. Seria mais ou menos assim: Melhores autores: A. C. Callado, "Frankel" (drama); S. Sampaio e T. Vasconcelos, "Sua Excia. em 26 Poses" (comédia); M. C. Machado, "Rupto das Cebolinhas" (infantil). Revelação: Maria Inês de Almeida. Melhor atriz: Cacilda Becker ("Pega Fogo"). Menção: Cleide Jacomina ("Sua Fria"). Revelação profissional: Natália Timberg. Teatro Amador: M. C. Machado "Nossa Cidade". Melhor ator: Paulo Autran, no "Diretor", de "Seis Personagens"; e Manoel Pera, em "Rainha do Ferro Velho". Revelação (para o Rio): Benedito Corsi. Teatro amador: Roberto Cleto ("Nossa Cidade"). Melhor diretor: Adolfo Celi, "Assim é, se lhes parece". "Uma mulher em três atos". Revelação: João Bethencourt ("Nossa Cidade"). Cenógrafos: Santa Rosa e Nilson Pena. Revelação amador: A. Carneiro ("Tropieiros"). Figurinista: Gisela Machado. Teatro amador: Kelma Murinho. Teatro Musicado, produtor: Carlos Machado.

Quanto à tradução e à crítica, dados os gêneros tão diversos produzidos e o espaço e condições de trabalho, dos críticos, é difícil julgarmos. Nossas preferências iriam para Elsie Lessa e Brutus Pedreira, para Gustavo Dória e Francisco Pereira da Silva. Mas a crítica aguda de Brutus Pedreira também vale ouro.



A **DESCOBERTA DO MUNDO**, de Morvan Lebesque, foi dirigido, com grande sucesso, em S. Paulo, para a Escola Dramática, por Luis de Lima. Hoje, no Conservatório de Copacabana, às 20.30, ele fará uma conferência ilustrada sobre o "Renascimento da arte da mimica". (Foto da Sucursal).

CARTAZ TEATRAL

CARLOS GOMES (22-7831) — "E Fogo na Pipoca", às 20 e 22 horas. Vespertais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MOLICINA (Antigo Regista) — 22-3517: "Senhorita Barba Azul", às 21 horas. Quintas, sábados e domingos, vespertais às 16 horas.
FOLIES (27-3115) — "Gostei de Você", às 20 e 22 horas. Quintas, sábados e domingos, vespertais às 16 horas.
GENASTICO (42-4990) — Ramal teatro — "Pega Fogo" e "O Banquete", às 21 horas. Vespertais, aos sábados e domingos.
MORIA (22-9146) — "Um Marido pelo Amor de Deus", às 21 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
ARDEL (37-4712) — Chianca de Garcia.

JÁ ESTREARAM

COM **Força Total**, no Serrador, com Renata Fronzi, Cesar Ladeira, Armando Couto, Rui Cavalcanti, Glória May e Ivana, encabeçando o elenco. Espetáculo alegre, de inocência. "Senhorita Barba Azul", no Dulcina, com Bibi Ferreira, Sady Cabral, Cirene Tostes, Herivelto Rosano, Alberto Perez, Wanda Marchetti e cenários de Harry Cole. Comédia romântica, bem apresentada.

"Gostei demais", revista, com Cole e Nelly Paula, no Folies, de Copacabana. Ainda não a vimos.

"Ovos de Avestruz", de Roussem, no Rival, com os Artistas Unidos. "Reprise" da divertida comédia, sucesso de Copacabana. "Zentree" de Laura Suarez. Carnaval no Fogo", revista de Luis Felipe Magalhães, com Celso Aida e Evilaio Marçal, no Teatro de Madureira. Também no Stud do Téo.

No Teatro de Bolso, "Virtude e Circunstância", de Cló Prado, com Silveira Sampaio.

Outras peças em cartaz

NO **Gloria**, "Um marido, pelo amor de Deus!", de Verneuil e Bert, com a única comédia, no gênero, que faz rir sem parar: Dercy Gonçalves. No elenco, Jorge Diniz, Roberto Duval, Eugénia Levy, Nelly Napoli. Cenário de Halford. Direção: José Maria Monteiro.

Jaime Barcelos no Rio

VOLTA ao Rio Jaime Barcelos, ator que trabalhou com o Teatro dos Doze, entre outros, e que agora se radicou em São Paulo, viajando pelo interior. Passará noite de Soninha Gracie, que trabalha na revista do Stud do Téo.

Virginia Lane: "E Fogo na Pipoca"

HOJE, às 16 horas, além de sessões das 20 e das 22 horas, Virginia Lane pode ser vista, em "E Fogo na Pipoca", de Mais e Nunes. Nas vespertais, há lugares a Cr\$ 30. A atividade de Virginia Lane, no palco, na TV, no rádio, é incansável. São os seus números os mais aplaudidos da revista.

Também há Herivelto Martins, Lourdinha Bittencourt e Raul Sampaio e Pastorais. Silva Filha, Cosinha, Pedro Celestino, Janete Jane, Anabela e outras, no elenco.

Teófilo Vasconcelos, Ludy Veloso, Sônia Corrêa, Rosemaria Murinho, Raymundo Furtado. Não é para crianças — mas diverte muito. Até o dia 30.

O TBC, no Ginástico: "Pega-Fogo", com Cacilda Becker e Zieminski, e "O Banquete", de Lúcia Benedetti, com Zieminski, Marina Freire, Belya Genauer. Grandes desempenhos. O maior papel de Cacilda.

Bloch distinguido

SARAGOÇA, 13 — A Real Academia de Medicina desta cidade nomeou acadêmico correspondente, o autor brasileiro Pedro Bloch, por seu estudo de um enfermo mental, na obra "As Mãos de Eurídice". (AFP)

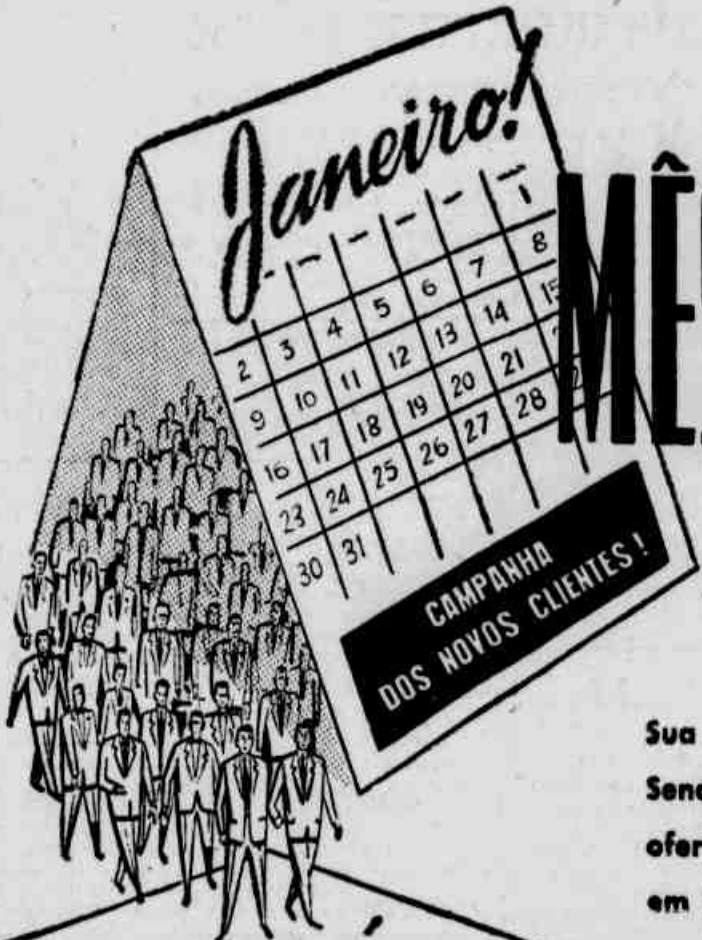
Teatro no Canadá

O **FESTIVAL** de Stratford, do Canadá, sob a direção de Tyrone Guthrie, o grande produtor, antigamente do Old Vic, já anunciou seu programa para 1955. "O Mercador de Veneza", "Júlio César" e "Edipo Rei" serão as peças, e no elenco estará o ator tcheco Frederick Valk, que tanto tempo trabalhou em Londres.

Guthrie trabalhou em Israel, onde conseguiu grandes produções, e, muito raramente, hoje em dia, se encontra em Londres. O festival de 1954, no Canadá, foi também obra sua, com a colaboração da cenógrafa e figurinista Tanya Moiseiwitch.

George Orwell na televisão inglesa

O **ROMANCE** do falecido George Orwell, "1984", acaba de ser apresentado na TV da Inglaterra, em adaptação de Nigel Kneale, e com a atriz de teatro e dramaturga Yvonne Mitchell, Peter Cushing e André Morel em papéis importantes.



**Se você é...*

Funcionário Público - Comércio - Industrial - Bancário - Oficial das Forças Armadas - Ofic. do Corpo de Bombeiros - Oficial da Polícia

...VÁ BUSCAR O SEU CARNET-CREDIÁRIO N'A EXPOSIÇÃO PORQUE O SEU CRÉDITO JÁ ESTÁ ABERTO... SEM FIADOR!



CUECAS em tricoline branca "Sanforizada" (não encolhe). Modelo fundo cheio (sem costura). Com ganchos ou botão. Ajustáveis na cintura para 3 tamanhos.

95,



MEIAS "DALTON" Tipo Derby, edere bem na perna. Punho remontado. Cores: branco, cinza, chocolate, palha, marrom e preto

29,



MÊS DOS CREDIARISTAS

N'A EXPOSIÇÃO SENADOR

...a casa do rapaz direito!

Sua roupa já está pronta... e seu crédito já está aberto n'A Exposição Senador! Compre agora as suas roupas, aproveitando esta sensacional oferta do "Mês dos Crediaristas": **DUAS ROUPAS PELO PREÇO DE UMA...** em 10 meses pelo Crediário... SEM FIADOR!



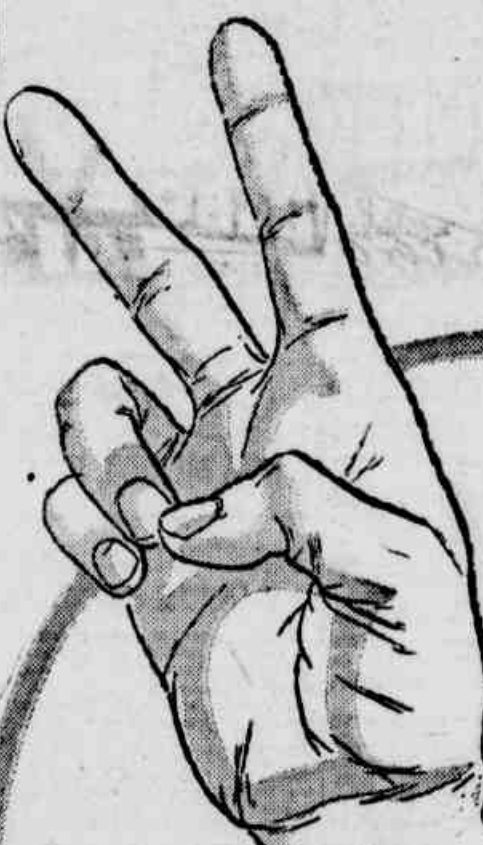
CAMISA BRANCA em superior tricoline "Sanforizada" (não encolhe). Em todos os tamanhos com 2 tipos de colarinho.

195,



CAMISA BRANCA em tricoline "Sanforizada" (não encolhe) da América Fabril. Corte mais ajustado, colarinho clássico. Todos os tamanhos.

225,



DUAS

...pelo preço de uma!

ROUPA "SEERSUCKER" padrão listrado, muito resistente. A roupa ideal para o verão. Várias cores.

ROUPA "BRUMEL" Em puro linho "King's Flax". Corte moderno. Modelos paletó e jaqueta. Cores firmes: cinza, branco, bege, azul e marrom.

2.930,

OU EM 10 MESES PELO CREDIÁRIO!

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

a Exposição SENADOR
A CASA DO RAPAZ DIREITO

SENADOR DANTAS, ESQ. EV. DA VEIGA



* MÚSICA *

MARIO CABRAL

Ainda o caso da direção da E. N. M.

Um leitor, o sr. Júlio Diebichinski — rua Senador Simonsen, 25, apto. 204, Jardim Botânico — faz, em carta, comentários, estranhando nossa atitude com referência à recondução da maestrina Joanilda Sodré à direção da Escola Nacional de Música. Já encerrado esse caso, com a nomeação verificada em meados do mês passado, não desajustamos voltar ao assunto já tão debatido. Mas o leitor tem o direito a uma contradição, porque a carta faz perguntas, expondo com correção o seu pensamento, e, enfim, porque o leitor existe mesmo, ao contrário de tantos outros que se distraem escrevendo para os jornais com outros nomes, e às vezes ainda com decomposturas.

Diz ele que o caso da Escola, ao contrário do que dissemos, é de interesse geral, porque a Escola é responsável pela formação das futuras gerações de músicos; acrescenta que a maestrina não foi indicada pela quase unanimidade da Congregação, pois, "conforme ela mesma declarou aos jornais, teve 43 votos, contra 23 da oposição". "Deduzidos, daqueles 43 votos, os 10 de interinos (sem oposição)", "Deduzidos, daqueles 43 votos, os 10 de interinos (sem oposição)", "Deduzidos, daqueles 43 votos, os 10 de interinos (sem oposição)".

Não está, prezado leitor. Porque a moralização dos costumes baseia-se justamente na observância da lei. E, sem entrar no mérito da nomeação, ela foi uma decorrência dos princípios que regem a escolha da diretoria, os quais foram rigorosamente observados. Em nossos comentários, não cogitamos, pelo menos por enquanto, da justiça ou injustiça do ato da nomeação, mas da sua legalidade.

Esta seção, aborrida pela crítica, pelo noticiário e pelo estudo de outros problemas também relevantes de nosso meio musical (O Municipal, por exemplo, que, como a E.N.M., também deveria ter a sua missão educativa), ainda não pôde estudar e comentar devidamente a situação do nosso estabelecimento oficial de ensino de música. Mas, logo que capacitados para isso, daremos aqui o nosso ponto de vista, com a clareza e a isenção que o prezado musicista terá de reconhecer em nossos comentários.



"Na Batida do Samba", produção de Sérgio Porto, apresentada por Almirante, com solistas, coros e orquestra dirigida pelo maestro Carlica, é o novo programa lançado com sucesso pela Mayrink Veiga. Horário: terças-feiras, às 20 horas.

O programa inaugural, antecedido, foi assistido pelos diretores da estação, srs. Vitor Costa, Francisco Abreu e Gilson Amado, e por muitos jornalistas, colegas de Sérgio Porto, da TRIBUNA DE IMPRENSA e de "Manchete", que felicitaram o jovem produtor pelo êxito do programa, aplaudidíssimo, e pelo seu aniversário, naquele dia.

Na foto, Haroldo Barbosa, Flávio de Aquino, Lúcio Rangel, Almirante, Rubem Braga, Francisco Abreu e Sérgio Porto.

MARGUERITE LONG E O BRASIL

PARIS, 12 (AFP) — A famosa pianista francesa Marguerite Long, que voltou ultimamente do Brasil, deu entrevista à imprensa, na qual expôs as suas impressões daquele país.

Declarou principalmente que, pelo menos no que se refere ao piano, é ele apreciado e tocado em todo o Brasil, e que a juventude brasileira é apaixonada pela música. Existem no Brasil, disse, jovens músicos que dão prova do maior dinamismo. Recordando, disse, "a lembrança mais cara que trago da minha última permanência no país é a do concerto dos jovens músicos que dirigiu no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, onde encontrei as mais profundas emoções da minha existência, quando a sala inteira se ergueu para me aplaudir longamente. Compreendi, de resto, que aqueles aplausos feitos à minha modesta pessoa eram dirigidos ao meu país, e não pude impedir que as lágrimas me viessem aos olhos".

A senhora Marguerite Long afirmou, em seguida, que os brasileiros amam a música, e que a sua música romântica. E acrescentou: "Inegavelmente a música brasileira está na vanguarda das músicas do continente da América Latina. Villa Lobos ocupa inteiramente o primeiro plano da música brasileira moderna. O mundo inteiro rende-lhe homenagem".

"Mas, ao lado desse grande

ALÉM dos cumprimentos aqui já consignados, pela passagem do ano, queremos registrar e agradecer os recibos de Michel Simon e do Grêmio Lúcio Reis e Silva.

ELEVADORES OTIS S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

REALIZADA EM 8 DE DEZEMBRO DE 1954

Aos oito dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e quatro, às quinze horas, na sede social da Elevadores Otis, S. A., à rua Santa Maria número quarenta e cinco, nesta Capital, reuniu-se a totalidade dos acionistas da sociedade, conforme se verifica do Livro de Presença. Aberta a sessão pelo Diretor Presidente, senhor J. L. Blanco, solicitou aos presentes a designação de um Presidente para a Assembleia, tendo sido indicado o próprio senhor J. L. Blanco, que, agradecendo, convidou para Secretário o acionista doutor Fernando Otero Velloso. Assim constituída a Mesa, o senhor Presidente declarou que a presente Assembleia Geral Extraordinária (fora regularmente convocada conforme avisos publicados no "Diário Oficial" e na "TRIBUNA DA IMPRENSA" e das tribuna de sete, vinte e nove e trinta do corrente, do teor seguinte: "Elevadores Otis, S. A. — Assembleia Geral Extraordinária — Convocação. — São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária e a se realizar, na sede social da Elevadores Otis, S. A., à rua Santa Maria n.º 40-50, nesta Capital, no dia 8 de dezembro de 1954, às 15 horas, para o fim especial de deliberar sobre o aumento do capital social. Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1954. (ass.) Pela Diretoria: J. L. Blanco, Diretor Presidente — Fernando Otero Velloso, Diretor Secretário". Em seguida, o senhor Presidente solicitou ao Secretário que procedesse a leitura da proposta da Diretoria e do respectivo parecer do Conselho Fiscal, documentos esses concebidos nos seguintes termos:

"ELEVADORES OTIS, S. A. PROPOSTA DA DIRETORIA Srs. Acionistas:

1. A nossa principal acionista, Otis Elevator Company, interessada no desenvolvimento do parque industrial desta Companhia e no consequente aparelhamento do estabelecimento fabril em Santo André, Estado de São Paulo, resolveu investir no Brasil mais de US\$ 34.000.000,00 (trinta e quatro milhões de cruzeiros).
2. Para atender a essa decisão da Otis Elevator Company, que vem de encontro aos interesses dos demais acionistas, vimos propor a V. V. S. S. que o capital social seja aumentado de Cr\$ 21.000.000,00 (vinte e um milhões de cruzeiros) para Cr\$ 55.000.000,00 (cinquenta e cinco milhões de cruzeiros).
3. O total desse aumento de capital de Cr\$ 34.000.000,00 (trinta e quatro milhões de cruzeiros) será realizado com créditos já registrados em nossos livros em favor da Otis Elevator Company, provenientes de capital remetido diretamente do exterior com o fim específico de subscrever este aumento. Essas remessas foram de US\$ 100.000,00 (cem mil dólares) em julho próximo passado que produziu, em moeda corrente, Cr\$ 5.559.500,00 (cinco milhões e novecentos e cinquenta e nove mil e quinhentos cruzeiros) e US\$ 400.000,00 (quatrocentos mil dólares) no mês de novembro corrente, que produziram em moeda corrente Cr\$ 28.800.000,00 (vinte e oito milhões e oitocentos mil cruzeiros), totalizando ambas as remessas Cr\$ 34.359.500,00 (trinta e quatro milhões e setecentos e cinquenta e nove mil e quinhentos cruzeiros).
4. Em face do exposto, o artigo 6.º dos Estatutos sociais, passará a ter a seguinte redação: "O capital social será de Cr\$ 55.000.000,00 (cinquenta e cinco milhões de cruzeiros), dividido em 55.000 (cinquenta e cinco mil) ações ordinárias de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma".
5. De acordo com o disposto no artigo 108 do Decreto-Lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, a presente proposta será submetida ao Conselho Fiscal. Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1954. (ass.) J. L. Blanco, Diretor Presidente — E. F. Hamersmith, Diretor Tesoureiro — Fernando Otero Velloso, Diretor Secretário".

"ELEVADORES OTIS, S. A. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Elevadores Otis, S. A., tendo tomado conhecimento da proposta da Diretoria da sociedade, desta data, para aumentar o capital social de Cr\$ 21.000.000,00 (vinte e um milhões de cruzeiros) para Cr\$ 55.000.000,00 (cinquenta e cinco milhões de cruzeiros), o qual será realizado por meio de créditos já registrados nos livros desta Companhia, achamos que a dita proposta deve ser aprovada pelos senhores acionistas em virtude de consultar os interesses sociais.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1954. (ass.) Edward Tully, José Azevedo Correia e Alvaro Ayres Couto.

Terminada a leitura desses documentos, o senhor Presidente declarou que os senhores acionistas poderiam fazer sobre a matéria as ponderações que desejassem, bem como exercerem desde logo o direito de preferência que lhes assegurou o artigo 111 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. Presentes os acionistas na sua totalidade, cada um de sua vez, declararam que aprovavam a proposta da Diretoria e, com exceção da Otis Elevator Company, desistiram do seu direito de preferência. A seguir, com a palavra o procurador da Otis Elevator Company, doutor Hugo Antunes, disse que subscrevia a totalidade do aumento do capital, isto é, Cr\$ 34.000.000,00 (trinta e quatro milhões de cruzeiros), autorizando desde logo a Diretoria a transferir das contas de crédito registrados nos livros da Companhia em nome da sua representada, para a conta de capital, a dita importância, para integralizar o seu pagamento. Disse o presidente que, à vista da declaração dos acionistas, considerava verificado o aumento de capital e subscrevia na sua totalidade pela Otis Elevator Company, passando o artigo sexto, dos Estatutos sociais, a ter a seguinte

Concluída a primeira etapa de fusão das caixas

Vinte e três estabelecimentos em um só — Apreciável economia para o conjunto

O DEPARTAMENTO Nacional da Previdência Social concluiu a primeira etapa da fusão das Caixas de Aposentadorias e Pensões: 23 estabelecimentos transformados em um só. A tarefa tem como objetivo a reunião dos diversos setores de serviço sob uma única orientação ou comando e a simplificação executiva, por eliminação de rotinas e formalidades burocráticas dispensáveis, segundo a experiência colhida nestes vinte e três anos de previdência social.

A fusão das caixas trará economia para o conjunto. O DNPS começou agora a instalação definitiva da Caixa única, com ob-

servância dos mais rigorosos princípios de economia e simplificação. A fusão das 23 Caixas está em obediência ao decreto do atual Governo n.º 34.586, de 12 de novembro de 1954.

Para pagamento da licença, torna-se necessária a substituição da selagem da viatura. O associado que ainda não tiver providenciado tal formalidade poderá fazê-lo no Posto de Empacotamento do Touring Club do Brasil, na avenida Beira-Mar, a fim de evitar o possível congestionamento do serviço nos últimos dias.

NO dia 31 deste mês, termina o prazo de pagamento da licença para o exercício fluante de automóveis dos associados do Touring Club do Brasil.

Para pagamento da licença, torna-se necessária a substituição da selagem da viatura. O associado que ainda não tiver providenciado tal formalidade poderá fazê-lo no Posto de Empacotamento do Touring Club do Brasil, na avenida Beira-Mar, a fim de evitar o possível congestionamento do serviço nos últimos dias.

Para pagamento da licença, torna-se necessária a substituição da selagem da viatura. O associado que ainda não tiver providenciado tal formalidade poderá fazê-lo no Posto de Empacotamento do Touring Club do Brasil, na avenida Beira-Mar, a fim de evitar o possível congestionamento do serviço nos últimos dias.

Para pagamento da licença, torna-se necessária a substituição da selagem da viatura. O associado que ainda não tiver providenciado tal formalidade poderá fazê-lo no Posto de Empacotamento do Touring Club do Brasil, na avenida Beira-Mar, a fim de evitar o possível congestionamento do serviço nos últimos dias.

Para pagamento da licença, torna-se necessária a substituição da selagem da viatura. O associado que ainda não tiver providenciado tal formalidade poderá fazê-lo no Posto de Empacotamento do Touring Club do Brasil, na avenida Beira-Mar, a fim de evitar o possível congestionamento do serviço nos últimos dias.

Para pagamento da licença, torna-se necessária a substituição da selagem da viatura. O associado que ainda não tiver providenciado tal formalidade poderá fazê-lo no Posto de Empacotamento do Touring Club do Brasil, na avenida Beira-Mar, a fim de evitar o possível congestionamento do serviço nos últimos dias.

Para pagamento da licença, torna-se necessária a substituição da selagem da viatura. O associado que ainda não tiver providenciado tal formalidade poderá fazê-lo no Posto de Empacotamento do Touring Club do Brasil, na avenida Beira-Mar, a fim de evitar o possível congestionamento do serviço nos últimos dias.

Para pagamento da licença, torna-se necessária a substituição da selagem da viatura. O associado que ainda não tiver providenciado tal formalidade poderá fazê-lo no Posto de Empacotamento do Touring Club do Brasil, na avenida Beira-Mar, a fim de evitar o possível congestionamento do serviço nos últimos dias.

Para pagamento da licença, torna-se necessária a substituição da selagem da viatura. O associado que ainda não tiver providenciado tal formalidade poderá fazê-lo no Posto de Empacotamento do Touring Club do Brasil, na avenida Beira-Mar, a fim de evitar o possível congestionamento do serviço nos últimos dias.

Para pagamento da licença, torna-se necessária a substituição da selagem da viatura. O associado que ainda não tiver providenciado tal formalidade poderá fazê-lo no Posto de Empacotamento do Touring Club do Brasil, na avenida Beira-Mar, a fim de evitar o possível congestionamento do serviço nos últimos dias.

Para pagamento da licença, torna-se necessária a substituição da selagem da viatura. O associado que ainda não tiver providenciado tal formalidade poderá fazê-lo no Posto de Empacotamento do Touring Club do Brasil, na avenida Beira-Mar, a fim de evitar o possível congestionamento do serviço nos últimos dias.

Para pagamento da licença, torna-se necessária a substituição da selagem da viatura. O associado que ainda não tiver providenciado tal formalidade poderá fazê-lo no Posto de Empacotamento do Touring Club do Brasil, na avenida Beira-Mar, a fim de evitar o possível congestionamento do serviço nos últimos dias.

Para pagamento da licença, torna-se necessária a substituição da selagem da viatura. O associado que ainda não tiver providenciado tal formalidade poderá fazê-lo no Posto de Empacotamento do Touring Club do Brasil, na avenida Beira-Mar, a fim de evitar o possível congestionamento do serviço nos últimos dias.

Para pagamento da licença, torna-se necessária a substituição da selagem da viatura. O associado que ainda não tiver providenciado tal formalidade poderá fazê-lo no Posto de Empacotamento do Touring Club do Brasil, na avenida Beira-Mar, a fim de evitar o possível congestionamento do serviço nos últimos dias.

Para pagamento da licença, torna-se necessária a substituição da selagem da viatura. O associado que ainda não tiver providenciado tal formalidade poderá fazê-lo no Posto de Empacotamento do Touring Club do Brasil, na avenida Beira-Mar, a fim de evitar o possível congestionamento do serviço nos últimos dias.

Para pagamento da licença, torna-se necessária a substituição da selagem da viatura. O associado que ainda não tiver providenciado tal formalidade poderá fazê-lo no Posto de Empacotamento do Touring Club do Brasil, na avenida Beira-Mar, a fim de evitar o possível congestionamento do serviço nos últimos dias.

Para pagamento da licença, torna-se necessária a substituição da selagem da viatura. O associado que ainda não tiver providenciado tal formalidade poderá fazê-lo no Posto de Empacotamento do Touring Club do Brasil, na avenida Beira-Mar, a fim de evitar o possível congestionamento do serviço nos últimos dias.

Para pagamento da licença, torna-se necessária a substituição da selagem da viatura. O associado que ainda não tiver providenciado tal formalidade poderá fazê-lo no Posto de Empacotamento do Touring Club do Brasil, na avenida Beira-Mar, a fim de evitar o possível congestionamento do serviço nos últimos dias.

Para pagamento da licença, torna-se necessária a substituição da selagem da viatura. O associado que ainda não tiver providenciado tal formalidade poderá fazê-lo no Posto de Empacotamento do Touring Club do Brasil, na avenida Beira-Mar, a fim de evitar o possível congestionamento do serviço nos últimos dias.

Para pagamento da licença, torna-se necessária a substituição da selagem da viatura. O associado que ainda não tiver providenciado tal formalidade poderá fazê-lo no Posto de Empacotamento do Touring Club do Brasil, na avenida Beira-Mar, a fim de evitar o possível congestionamento do serviço nos últimos dias.

O INSTITUTO BRASILEIRO DA UNIÃO LATINA

A ASSISTÊNCIA Técnica de Educação e Cultura reuniu-se, ontem, no gabinete do ministro da Educação, para tratar da criação do Instituto Brasileiro da União Latina, órgão de alto nível universitário.

O sr. Paulo Carneiro, da UNESCO, apresentou um esquema, na base do qual será dada estrutura definitiva a esse Instituto.

O Instituto será um centro, ao qual poderão recorrer, mediante contratos, professores do Brasil e de outros países latinos que nas suas cátedras, realizarão pesquisas científicas e culturais em que assemntaram o seu renome.

O Instituto será um centro, ao qual poderão recorrer, mediante contratos, professores do Brasil e de outros países latinos que nas suas cátedras, realizarão pesquisas científicas e culturais em que assemntaram o seu renome.

O Instituto será um centro, ao qual poderão recorrer, mediante contratos, professores do Brasil e de outros países latinos que nas suas cátedras, realizarão pesquisas científicas e culturais em que assemntaram o seu renome.

O Instituto será um centro, ao qual poderão recorrer, mediante contratos, professores do Brasil e de outros países latinos que nas suas cátedras, realizarão pesquisas científicas e culturais em que assemntaram o seu renome.

O Instituto será um centro, ao qual poderão recorrer, mediante contratos, professores do Brasil e de outros países latinos que nas suas cátedras, realizarão pesquisas científicas e culturais em que assemntaram o seu renome.

O Instituto será um centro, ao qual poderão recorrer, mediante contratos, professores do Brasil e de outros países latinos que nas suas cátedras, realizarão pesquisas científicas e culturais em que assemntaram o seu renome.

O Instituto será um centro, ao qual poderão recorrer, mediante contratos, professores do Brasil e de outros países latinos que nas suas cátedras, realizarão pesquisas científicas e culturais em que assemntaram o seu renome.

O Instituto será um centro, ao qual poderão recorrer, mediante contratos, professores do Brasil e de outros países latinos que nas suas cátedras, realizarão pesquisas científicas e culturais em que assemntaram o seu renome.

O Instituto será um centro, ao qual poderão recorrer, mediante contratos, professores do Brasil e de outros países latinos que nas suas cátedras, realizarão pesquisas científicas e culturais em que assemntaram o seu renome.

O Instituto será um centro, ao qual poderão recorrer, mediante contratos, professores do Brasil e de outros países latinos que nas suas cátedras, realizarão pesquisas científicas e culturais em que assemntaram o seu renome.

O Instituto será um centro, ao qual poderão recorrer, mediante contratos, professores do Brasil e de outros países latinos que nas suas cátedras, realizarão pesquisas científicas e culturais em que assemntaram o seu renome.

O Instituto será um centro, ao qual poderão recorrer, mediante contratos, professores do Brasil e de outros países latinos que nas suas cátedras, realizarão pesquisas científicas e culturais em que assemntaram o seu renome.

O Instituto será um centro, ao qual poderão recorrer, mediante contratos, professores do Brasil e de outros países latinos que nas suas cátedras, realizarão pesquisas científicas e culturais em que assemntaram o seu renome.

O Instituto será um centro, ao qual poderão recorrer, mediante contratos, professores do Brasil e de outros países latinos que nas suas cátedras, realizarão pesquisas científicas e culturais em que assemntaram o seu renome.

O Instituto será um centro, ao qual poderão recorrer, mediante contratos, professores do Brasil e de outros países latinos que nas suas cátedras, realizarão pesquisas científicas e culturais em que assemntaram o seu renome.

O Instituto será um centro, ao qual poderão recorrer, mediante contratos, professores do Brasil e de outros países latinos que nas suas cátedras, realizarão pesquisas científicas e culturais em que assemntaram o seu renome.

O Instituto será um centro, ao qual poderão recorrer, mediante contratos, professores do Brasil e de outros países latinos que nas suas cátedras, realizarão pesquisas científicas e culturais em que assemntaram o seu renome.

O Instituto será um centro, ao qual poderão recorrer, mediante contratos, professores do Brasil e de outros países latinos que nas suas cátedras, realizarão pesquisas científicas e culturais em que assemntaram o seu renome.

O Instituto será um centro, ao qual poderão recorrer, mediante contratos, professores do Brasil e de outros países latinos que nas suas cátedras, realizarão pesquisas científicas e culturais em que assemntaram o seu renome.

O Instituto será um centro, ao qual poderão recorrer, mediante contratos, professores do Brasil e de outros países latinos que nas suas cátedras, realizarão pesquisas científicas e culturais em que assemntaram o seu renome.

O Instituto será um centro, ao qual poderão recorrer, mediante contratos, professores do Brasil e de outros países latinos que nas suas cátedras, realizarão pesquisas científicas e culturais em que assemntaram o seu renome.

O Instituto será um centro, ao qual poderão recorrer, mediante contratos, professores do Brasil e de outros países latinos que nas suas cátedras, realizarão pesquisas científicas e culturais em que assemntaram o seu renome.

O Instituto será um centro, ao qual poderão recorrer, mediante contratos, professores do Brasil e de outros países latinos que nas suas cátedras, realizarão pesquisas científicas e culturais em que assemntaram o seu renome.

O Instituto será um centro, ao qual poderão recorrer, mediante contratos, professores do Brasil e de outros países latinos que nas suas cátedras, realizarão pesquisas científicas e culturais em que assemntaram o seu renome.

O Instituto será um centro, ao qual poderão recorrer, mediante contratos, professores do Brasil e de outros países latinos que nas suas cátedras, realizarão pesquisas científicas e culturais em que assemntaram o seu renome.

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 463 — Fronta entrega, vende-se pequeno apartamento com ótima vista para o mar. Esplendido ponto. Parte à vista e parte financiada. Tratar BANCO IRMAOS GUIMARAES — Adm. Bens — R. Quitanda, 80 — Tel. 52-4165.

CLICHÊS EM GERAL Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

ENTREGADORES DE JORNAIS Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição deste jornal.

PRAIA TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e piscinas. 3 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à influência de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00, e prestações de Cr\$ 300,00 SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA LTDA. — Rua da Quitanda, 20 - 1.º andar, sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembleia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

PRAIA TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e piscinas. 3 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à influência de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00, e prestações de Cr\$ 300,00 SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA LTDA. — Rua da Quitanda, 20 - 1.º andar, sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembleia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

PRAIA TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e piscinas. 3 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à influência de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00, e prestações de Cr\$ 300,00 SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA LTDA. — Rua da Quitanda, 20 - 1.º andar, sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembleia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

PRAIA TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e piscinas. 3 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à influência de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00, e prestações de Cr\$ 300,00 SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA LTDA. — Rua da Quitanda, 20 - 1.º andar, sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembleia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

PRAIA TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e piscinas. 3 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à influência de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00, e prestações de Cr\$ 300,00 SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA LTDA. — Rua da Quitanda, 20 - 1.º andar, sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembleia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

PRAIA TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e piscinas. 3 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à influência de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00, e prestações de Cr\$ 300,00 SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA LTDA. — Rua da Quitanda, 20 - 1.º andar, sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembleia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

PRAIA TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e piscinas. 3 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à influência de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00, e prestações de Cr\$ 300,00 SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA LTDA. — Rua da Quitanda, 20 - 1.º andar, sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembleia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

PRAIA TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e piscinas. 3 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à influência de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00, e prestações de Cr\$ 300,00 SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA LTDA. — Rua da Quitanda, 20 - 1.º andar, sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembleia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

PRAIA TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e piscinas. 3 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à influência de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00, e prestações de Cr\$ 300,00 SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA LTDA. — Rua da Quitanda, 20 - 1.º andar, sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembleia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

PRAIA TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e piscinas. 3 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à influência de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00, e prestações de Cr\$ 300,00 SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA LTDA. — Rua da Quitanda, 20 - 1.º andar, sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembleia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

PRAIA TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e piscinas. 3 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à influência de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00, e prestações de Cr\$ 300,00 SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA LTDA. — Rua da Quitanda, 20 - 1.º andar, sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22

Rigoni recusou um grande contrato para atuar nos prados argentinos

A AFUAÇÃO do jockey brasileiro Luiz Rigoni, no dorso do torcedor Ballenato, quando da realização do Grande Prêmio "Ramirez", agradou plenamente a quantos tiveram ocasião de assistir a sensacional prova do turfe uruguaio, pois, apesar de dirigir um parrelheiro que dava peso aos demais adversários, que lhe eram superiores em categoria, Rigoni conseguiu fazê-lo figurar durante os 2.700 metros do percurso, somente se deixando envolver pelos rivais nos 300 metros finais da prova.

Para o treinador argentino F. Habib, a condução de Rigoni foi das mais primorosas e, por este motivo, depois da prova, procurou a meio nacional, a fim de lhe oferecer um grande contrato para atuar nos hipódromos argentinos.

Embora Rigoni tivesse ficado satisfeito com a proposta, não quis aceitá-la, tendo em vista que não deixaria seu país natal para uma aventura em prados desconhecidos, ainda mais quando que situação no hipódromo da Gávea é a mais equilibrada possível, tendo, por sete anos seguidos, conquistado a estatística de jockeys mais vitoriosos.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 - Duque de Caxias

Castillo não tem trabalhado

Embora melhor, Castillo não tem comparecido aos trabalhos matinais, sendo problemática sua participação nas reuniões de sábado e domingo. Caso ainda não possa montar, Castillo, além das montarias avulsas, perderá as de Hacienda, Itapema, Kiliah e Retórica, das quais é jockey oficial.

Marchant montará domingo em Cidade Jardim

AO CONTRÁRIO DO QUE FOI ANUNCIADO, "SERENO" NÃO SERÁ O PILOTO DE OBOLENSKY — CONDUIZIRA QUINTO NO G. P. "PIRATININGA" — SERÁ AINDA O CONDUTOR DE MAIS DOIS DEFENSORES DA COUDELARIA PEIXOTO DE CASTRO

EM face da suspensão sofrida pelo jockey Francisco Irigoyen, o bridão Juan Marchant havia sido convidado para dirigir Obolenski, na principal carreira de domingo, na Gávea. Apesar

das notícias já divulgadas pelo rádio e pelos jornais, o piloto oficial do "stud" Peixoto de Castro tomara parte nas carreiras de domingo em Cidade Jardim.

VAI DIRIGIR QUINTO
Foi o próprio procurador do "stud" da jaqueta estrelada quem nos informou a respeito, pois, tendo lido a notícia da participação de Juan Marchant, no dorso de Obolenski, achou estranho, pois o bridão chileno,

segundo nos declarou o popular "Carneirinho", seguirá para S. Paulo, a fim de conduzir o cavalo Quinto, no Grande Prêmio "Piratininga", carreira central do turfe paulistano, na tarde de domingo próximo, no hipódromo de Cidade Jardim.

OUTROS PARELHEIROS

Além do velho defensor do "stud" Peixoto de Castro, adiantou a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Francisco de Paula Dreyfus que o gipete Juan Marchant será ainda o piloto de mais dois cavalos do mesmo "stud" inscritos nas provas desta semana no turfe paulista.

"Carneirinho", fica esclarecida a posição do jockey oficial do "stud" Peixoto de Castro em relação a sua participação nas provas de domingo, em Cidade Jardim, não sendo possível, desta maneira, atender ao convite que lhe fizera o treinador César Covarrubias, para que "Sereno" fosse o piloto de Obolenski na prova central de domingo, aqui na Gávea.

FANFAN TOMARÁ PARTE NAS PROVAS CLÁSSICAS DES. PAULO



Fanfan vai brilhar em Cidade Jardim

O TREINADOR Mariano Salles, responsável pelo preparo da notável égua nacional Fanfan, declarou à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA que a filha de Guaycuru será embarcada dentro em breve para S. Paulo, a fim de tomar parte em algumas provas do calendário clássico do Jockey Club de S. Paulo.

Não soube adiantar quais as provas em que Fanfan estará presente, lamentando, no entanto, que a craque não tenha sido inscrita no Grande Prêmio "25 de Janeiro", onde sua chance de vitória seria das mais viáveis, pois a principal concorrente da prova, a égua La Vision, lhe concederia um "handicap" de seis quilos. Mas espera Mariano Salles que a defensora da jaqueta do sr. E. G. Bastos possa obter outros êxitos em Cidade Jardim.

Favoritos e azares para sábado

Montarias prováveis

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 14.30 horas	7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 17.10 horas (Betting)
1-1 Ergura, XX	1-1 Bon Garçon, J. Ramos
2-2 Coronha, D. Silva	2-2 Koolha, L. Lima
3-3 Junita, E. Silva	3-3 El Ghr, XX
4-4 Eska, A. Araújo	4-4 Pitarini, O. Macedo
5-5 Camilla, J. Batista	5-5 Alankinn, XX
6-6 Guaracha, A. Cardoso	6-6 O. Express, P. Fernandes
7-7 Garrana, XX	7-7 Esporte, A. Rosa
	8-8 Aldebarau, XX
	9-9 Pampeirinho, XX
	10-10 C. Mirim, A. G. Silva

2.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 45.000,00 — As 14.55 horas	8.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 17.40 horas (Betting)
1-1 Nogaró, A. G. Silva	1-1 Leirado, W. Melreles
2-2 Go Drake, A. Rosa	2-2 Oraci, A. Brito
3-3 Pactoio, J. Ramos	3-3 Tatá-azul, W. Andrade
4-4 Chanchão, J. Graça	4-4 C. Gatcho, L. Domingues
5-5 Corripio, U. Cunha	5-5 Alfatete, E. Cardoso
	6-6 Cangapé, A. G. Silva
	7-7 Odemir, XX
	8-8 Gladio, XX
	9-9 Soberano, XX
	10-10 Tio Belinho, J. Lopes

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 55.000,00 — As 15.20 horas	9.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00 — As 18.10 horas
1-1 Ruda, J. Ramos	1-1 Sol, J. Marchant
2-2 Gunga Din, D. Silva	2-2 Samurá, L. Lima
3-3 Cherbai, E. Cardoso	3-3 Altona, XX
4-4 Cabo Verde, M. Henrique	4-4 Barbo Bleu, U. Cunha
5-5 Balão, U. Cunha	5-5 Quilucas Borba, XX
6-6 Tio-Preto, J. Graça	6-6 Minelbo, A. G. Silva
	7-7 Minarso, P. Tavares
	8-8 Tati-Girl, XX
	9-9 Quirina, XX
	10-10 Quatrel, XX

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 15.45 horas	10.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 16.40 horas (Betting)
1-1 Retórica, XX	1-1 Surpresa, J. Marchant
2-2 Garka, M. Henrique	2-2 Raapa, L. Lima
3-3 Candonga, O. Ullón	3-3 Huso, XX
4-4 Golante, O. Macedo	4-4 Radak, XX
5-5 Jonin, A. Araújo	5-5 Dumba, XX
6-6 Camilla, A. G. Silva	6-6 Aphrodite, W. Andrade
7-7 Taxi-Girl, XX	7-7 Josefina, U. Cunha
	8-8 Aurora, A. G. Silva
	9-9 Kiliah, P. Coelho
	10-10 Qualite, L. Coelho

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 55.000,00 — As 16.10 horas	11.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 55.000,00 — As 17.10 horas (Betting)
1-1 Sol, J. Marchant	1-1 Astucioso, XX
2-2 Samurá, L. Lima	2-2 Quimper, XX
3-3 Altona, XX	3-3 Le Rouge, XX
4-4 Barbo Bleu, U. Cunha	4-4 Bomarol, XX
5-5 Quilucas Borba, XX	5-5 P. Springs, XX
6-6 Minelbo, A. G. Silva	6-6 Rol, XX
7-7 Minarso, P. Tavares	7-7 Harlan, XX
8-8 Tati-Girl, XX	8-8 Goodmorning, XX
9-9 Quirina, XX	9-9 Sové, XX
10-10 Quatrel, XX	10-10 Outubro, XX

COTAÇÕES PARA DOMINGO

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 55.000,00 — As 14.30 horas	3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 55.000,00 — As 15.20 horas	5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00 — As 18.10 horas
1-1 Capitães, XX	1-1 Surpresa, J. Marchant	1-1 Sol, J. Marchant
2-2 Queima, XX	2-2 Raapa, L. Lima	2-2 Samurá, L. Lima
3-3 Bojagus, XX	3-3 Huso, XX	3-3 Altona, XX
4-4 Lafogate, XX	4-4 Radak, XX	4-4 Barbo Bleu, U. Cunha
5-5 Dumba, XX	5-5 Dumba, XX	5-5 Quilucas Borba, XX
6-6 Hlanilma, XX	6-6 Aphrodite, W. Andrade	6-6 Minelbo, A. G. Silva
	7-7 Josefina, U. Cunha	7-7 Minarso, P. Tavares
	8-8 Aurora, A. G. Silva	8-8 Tati-Girl, XX
	9-9 Kiliah, P. Coelho	9-9 Quirina, XX
	10-10 Qualite, L. Coelho	10-10 Quatrel, XX

SHELL X-100 MOTOR OIL

SEU CARRO MERECE O MELHOR

SHELL

★ DETERGENTE
★ ESTÁVEL
★ PROTETOR

Time de aspirantes, com Castilho, Pinheiro, Ambrois e Escurinho, disputará a decisão pelo Fluminense

REVIRAVOLTA NO VASCO PARA FLAVIO FICAR

1) Grandes beneméritos do clube contrários à rescisão — 2) Próximo afastamento de Medrado facilitaria as "demarches" — 3) A história da rescisão em 3 capítulos — 4) A versão do Vasco e as razões de Medrado — 5) Como Flávio recebeu a notícia — 6) Quanto Flávio vai receber como indenização — 7) Quem é o novo comandante — 8) O destino de Flávio — 9) Proposta do S. Paulo — 10) Stabile propenso a aceitar —



NO AEROPORTO — Reunião secreta de "big shots" ao meio-dia. Ninguém foi admitido nas proximidades da mesa em que almoçavam. As fotografias foram feitas antes e depois da reunião. De esquerda para a direita: Arthur Fonseca Soares (Cordilheira), José Osório do Amaral, Medrado Dias e Ciro Aranha.



NA CASA DE FLAVIO — Ao técnico não faltaram as demonstrações de solidariedade. Nem mesmo da TV, que já marcou entrevista, ou da moça que escreve a biografia de gente célebre. Também o procurador para abraçar-lo o seu tri-campeão Sílvio Pirilo e sempre teve ao seu lado a garrucha do neto Flavinho, na foto, com o vovô e Sílvio Pirilo.



NA SEDE — A diretoria (sessão secreta) resolveu rescindir o contrato. Os debates, porém, prosseguiram nos corredores do Cineac. Medrado Dias jala para Lamosa, Ivo Marques e Fernando Guerra. Então, a decisão já fora tomada, embora a possibilidade de resistências posteriores.

NESTAS próximas 24 horas poderá haver, dentro do Vasco da Gama, total reviravolta, com grandes líderes e figuras tradicionais do clube tomando atitude contrária à saída do técnico de futebol Flávio Rodrigues da Costa.

Versões não-oficiais dão como motivos para essa reviravolta:

1) A revolta de vários dos grandes beneméritos contra a atitude tomada pela atual Diretoria, rescindindo o contrato do técnico Flávio Costa com o Vasco da Gama.

2) As inúmeras demonstrações de solidariedade prestadas por elementos de projeção dentro do Vasco ao técnico dispensado. Figuras como: os srs. Antonio Soares Calçada, João Silva, José Rodrigues e Jaime Alves.

3) A atitude que o sr. Antonio Rodrigues Tavares, presidente, grande benemérito, um dos fiadores e promotores do retorno de Flávio Costa ao Vasco, teria assumido, condenando veementemente a resolução dos atuais dirigentes.

4) O afastamento, dado como próximo, do sr. João Maria Medrado Dias das funções de vice-presidente do futebol profissional do Vasco. O mesmo sr. João Maria Medrado Dias que foi um dos principais e mais ativos participantes e personagens de toda a história do afastamento de Flávio.

Os capítulos da saída de Flávio

A história pode ser contada brevemente em três capítulos.

O primeiro foi escrito na residência do presidente do Vasco, Arthur Braga Pires. Com Flávio Costa comparecendo ao seu apartamento para tomar conhecimento (oficial) da resolução anunciada pelas estações de rádio (a noite), e os jornais (de manhã). E também com o presidente afirmando, na presença de um repórter do "O Globo" (Geraldino Romualdo da Silva) desconhecido por completo tudo o que se passava.

O segundo foi um almoço, realizado no restaurante do Aeroporto, com a presença de grandes figuras do Vasco, como Ciro Aranha, Arthur da Fonseca, Soares (Cordilheira), José Osório do Amaral, o presidente Arthur Pires e o vice Medrado Dias.

O principal objetivo desse almoço (muito decorado e do qual nada transpirou) foi obter desses três grandes líderes vascos o consentimento para a aprovação para a atitude que a Diretoria poderia vir a tomar em reunião programada para a tarde de ontem.

O terceiro, último e decisivo, surgiu nessa reunião. Uma reunião decorada, secreta, com as duas (únicas) portas da diretoria do Vasco fechadas.

Reunião que terminou com a declaração (publicada a seguir) do sr. Arthur Braga Pires. Justamente quando toda a imprensa esperava apenas e principalmente a renúncia do sr. João Medrado Dias, para que Flávio continuasse.

Versão do Vasco

Terminada a reunião da diretoria que durou duas horas, o presidente Arthur Braga Pires, falando no jornalistas, anunciou a decisão da diretoria:

"A Diretoria do Vasco, tendo em vista o relatório verbal do seu vice-presidente João Maria Medrado Dias, resolveu rescindir o contrato do sr. Flávio Costa."

Explicando à imprensa (mais de 15 jornalistas presentes) o que disse em seu relatório, o vice-presidente Medrado Dias afirmou:

"Entre naquela sala (da diretoria) certo de que ao fim da reunião não seria mais o vice-presidente de futebol do Vasco da Gama. Isto porque, na minha opinião, seria melhor e mais cômodo para o clube concordar com a minha renúncia do que aceitar a rescisão (onerosa) do contrato que o clube tem com o técnico Flávio Rodrigues da Costa. O clube não estava, a meu ver, em situação privilegiada que lhe permitisse a tomada de uma atitude tão drástica e onerosa como esta, de rescindir o contrato do técnico Flávio Costa."

De minha parte, já havia tomado uma deliberação: a presença do técnico Flávio Costa

também público e notório, acho que poderia comentá-lo.

No esporte eu nunca fui produto de meus amigos. Toda a minha vida, todas as minhas vitórias, toda a minha luta, foi inspiração e consequência apenas do estímulo que recebi dos meus inimigos. Aqueles que desejando o meu mal, apenas fazem e contribuem para o meu bem.

De qualquer forma devo sentir-me confortado: porque afinal entrei para o Vasco ao lado, conduzindo, procurando e apoiando pelas suas maiores expectativas. Pela sua verdadeira elite. E saio como vocês vêem: por causa de senhores Medrado Dias, Adriano Lamosa, Ivo Marques, etc., etc.

O Vasco, para mim, continuará sendo um grande, um extraordinário clube. Uma poderosa e magnífica família, que, às vezes, não pode evitar o domínio temporário de homens como esses que citei por último.

No Vasco pretendo encerrar a minha carreira de técnico. Dentro de mais dois anos, talvez. Não foi possível. Os srs. Medrado Dias, Lamosa e Ivo Marques não deixaram, paciência...

Quanto Flávio vai receber

O primeiro pensamento dos dirigentes do Vasco está voltado para uma "rescisão amigável". Conseguir que Flávio concorde com a "rescisão amigável".

Flávio, entretanto, falando à TRIBUNA, cortou logo essa hipótese: "O Vasco não teve uma

atitude amigável ou amistosa comigo, não pode esperar que eu tenha essa atitude".

O técnico vai constituir advogado e discutir, como acha que deve, toda a questão na Justiça do Trabalho.

Pelos cálculos feitos pela diretoria do Vasco (o contrato de Flávio foi examinado por três advogados: Cláudio Monteiro de Barros, vice-presidente de Comunicações; Alah Eulício Silveira, vice-presidente de Relações Especiais; e Fernando da Guerra, diretor da Divisão Jurídica), o máximo que a Justiça do Trabalho poderá arbitrar como indenização que o Vasco deverá pagar a Flávio será de Cr\$ 500 mil.

Não há no contrato uma cláusula que estabeleça, especificamente, uma multa de rescisão, contra o clube.

Porém, pelos cálculos feitos, embora apressadamente, por Flávio, a indenização deverá ultrapassar em muito os Cr\$ 500 mil. Uma vez que deverá ser pago de acordo com o que Flávio recebe, entre lutas e salários, e está estabelecido no contrato que só terminará, legalmente, daqui a dois anos e dois meses.

Pelo contrato, o Vasco tem obrigação de pagar a Flávio: Cr\$ 100 mil de lutas de seis em seis meses e Cr\$ 25 mil mensais.

A vigorar esta base, a indenização de Flávio custaria ao Vasco Cr\$ 1 milhão e 150 mil.

O novo comandante

Eduardo Pellegrini é o novo treinador do Vasco da Gama. Em caráter provisório, até que o Vasco escolha, em definitivo, o nome do substituto de Flávio. Pellegrini é "cria da casa".

Veio do infante-juvenil do Vasco. Atualmente dirige a equipe (líder) de amadores.

Falando à TRIBUNA disse ainda não ter planos para o treinamento e preparo da equipe principal: apenas pretende mudar o ritmo do treinamento individual e físico dos craques de São Januário.

Augusto da Costa (ex-craque e até ontem auxiliar de Flávio) deverá também ser dispensado pelo Vasco.

Fala Stabile

Falando à "United Press", em

Buenos Aires, Guillermo Stabile disse que "não tinha recebido, até ontem à noite, qualquer convite do Vasco. Mas se viesse a recebê-lo, estaria disposto a considerá-lo devidamente".

O destino de Flávio

Tão logo circulou a notícia do litígio de Flávio com o Vasco, um alto dirigente do São Paulo, pelo telefone, pediu ao técnico e à sua mulher "prioridade nas negociações que Flávio deverá manter no futuro para a escolha do seu novo clube".

Flávio respondeu que não poderia assegurar prioridade a nenhum clube, uma vez que no momento não pensava em tirar umas boas e longas férias, afastando-se de todo e qualquer contato com as coisas e os homens do futebol.

Não pretende mudar de profissão. Ao contrário, quer continuá-la. Mas só depois de uma boa temporada de descanso: provavelmente na Europa, ao lado da mulher e do neto (Flavinho).

Desfalque no Madureira: Deuslene não jogará

Sentiu distensão muscular durante os treinos individuais — Apel, o substituto — Darci aprovado no teste — A escalção para o jogo com o Flamengo

DEUSLENE é a baixa que inesperadamente veio a sofrer o time do Madureira para o jogo de domingo com o Flamengo. Quando contava apresentar todos os titulares, Plácido Monsores, treinador da equipe, foi surpreendido pela contusão do saqueiro lateral direito titular.

Apel será o seu substituto

DARCI APROVADO

Por outro lado, porém, Plácido já pode contar com o con-

curso de Darci — saqueiro central. Afastado da equipe por contusão, Darci já está restabelecido, não tendo sentido a lesão durante os exercícios em que foi empenhado esta semana.

O TIME PARA DOMINGO

Domingo, portanto, contra o Flamengo, o Madureira apresentará a seguinte formação: Irsé; Apel e Darci; Nilo, Bitum e Mário; Milton, Machado, Dirceu, Edson e Osvaldo.

VIOLAÇÃO DE ESTATUTOS PARA CONSEGUIR VOTOS, ARMA DO SITUACIONISMO NA C.B.D.

Irregularidades que marcam os últimos dias da atual diretoria da Confederação Brasileira de Desportos na palavra de Viveiros de Castro — "Mistura de política e esporte, visando a permanência dos mistificadores que há dez anos tomaram a C.B.D. de assalto" — Não cumpriram determinações da Assembleia Geral sobre prestação de contas

PARA o sr. Viveiros de Castro, (líder oposicionista), "Mistura de política e esporte, violação de estatutos para conseguir votos e não cumprimento de proposições aprovadas pela Assembleia Geral marcam estes últimos dias da permanência na rua da Quitanda dos mistificadores que há mais de dez anos tomaram a C.B.D. de assalto".

"Nada disso, porém, poderá roubar-me a certeza da vitória da oposição que tem à frente o nome magnífico de Silvio Pacheco. Se Deus quiser, o desporto brasileiro, a partir de amanhã, estará definitivamente livre de uma oligarquia de gozadores e primários que há tantos anos vem infelicitando a C.B.D. Agora, então, o grupo do sr. Rivadávia, em desespero de causa, quer mesmo liquidar tudo, inclusive misturando desporto com política, como já muito bem denunciou o jornalista Carlos Lacerda."

A GROTOSCA MORATÓRIA

"Agora, em desespero de causa, inventaram uma grotesca moratória, que seria rejeitada se não fosse, como é, grotesca. Resolveram que todas as federações, mesmo as que estão em débito com a C.B.D., podem votar no dia 14. E ainda por cima anunciam esse patuado como um suposto indicio da grande bondade que lhes vai na alma... ignorante e mal intencionada. Porque o Estatuto da C.B.D. se é

o art. 22, § 2º, no Capítulo referente à Assembleia Geral, que "só poderão votar e ser votados os delegados das filiações que não tiverem débito em cobrança na tesouraria da C.B.D." Logo, não pode haver duas interpretações, homens da Rua da Quitanda! De nada valerão, para o caso, o disposto pelo inciso VII do art. 30 do mesmo Estatuto, quando, no Capítulo relativo à Diretoria, diz que esta pode "transigir, comutar e perdoar" dentro dos limites de suas atribuições, e jamais anulando as normas estatutárias que regem o funcionamento de um poder que lhe é hierarquicamente superior, como é a Assembleia Geral. Isto, qualquer primeiro anista de Direito compreende, alencara. Aliás, qualquer homem medianamente instruído compreende, só não o entendem os bacharéis de alcaideia que encheram na C.B.D. muito de indolência. Parece-me que nem mesmo a Assembleia Geral poderia suspender a apli-

cação de tão expressa regra estatutária, e muito menos, por motivos óbvios, poderia fazer-lo a diretoria da C.B.D."

NAO APRESENTA CONTAS

"Mas não é só. Há mais — e pior. Até agora, por exemplo, não sei da prestação de contas sobre o exercício financeiro de 1954. Quando vão ser conhecidas? Só na Assembleia Geral de amanhã, para ser examinada a "toque de caixa" o gasto, de dez milhões de cruzeiros? Mas não é verdade que, na última Assembleia Geral, realizada no ano passado, eu, representando a Federação Metropolitana de Futebol, firmei uma proposição, que logo teve a adesão da quase totalidade dos delegados presentes, recomendando à Diretoria da C.B.D. que, daquela data em diante, apresentasse as contas às entidades filiadas, com um mínimo de 30 dias de antecedência? Por que isso não foi feito? Por desleixo ou má fé?"

NULIDADE DOS ESTATUTOS: IRA AO JUDICIÁRIO

Para finalizar, Viveiros de Castro lembra a questão dos estatutos forjados pelos homens que ainda mandam na C.B.D.

"Foi no ano de 1953, em representação pelo CND de representação feita por mim, impugnando a validade dos atuais estatutos da C.B.D. Não é verdade. Não encaminhei nenhuma representação ao CND e esse respeito, porque tenho mais o que fazer. Isto é: saber, no tempo oportuno, bater na porta própria. O que fiz foi, há tempos, remeter ao Congresso que se realizou em Macaé, uma cópia dos documentos divulgados pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Parece que os participantes do referido Congresso é que resolveram, com a melhor das intenções, remeter a aludida documentação ao CND. E que são muito ilustres mas demonstraram não entender nada de uma coisa que, em Direito, chama-se prescrição, resolveram arquivar a representação que lhes chegara, aliás, por via indireta, como já disse. Mas, saibam os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA: a pres-

crição, no caso, é trintenária, e eu estou fortemente inclinado a qualquer que sejam os resultados nas eleições de amanhã, a provar, em Juízo, antes de 30 anos e até em data muito próxima, que o Estatuto da C.B.D. é nulo de pleno direito, porque

uma formalidade essencial à sua aprovação e consequente validade jurídica foi processualmente forjada! Isto ainda vai dar muito pano para mangas, com gente que se considera coisa muito boa desmascarada como falsificadora, etc."

OS ASPIRANTES DO FLUMINENSE NA DISPUTA DO TERCEIRO TURNO

PARA a disputa do turno decisivo do Campeonato da Cidade, o Fluminense lançou mais de sua equipe de aspirantes, reforçada apenas por Castilho, Pinheiro, Ambrois e Escurinho. Os demais titulares não serão usados, sendo pensamento da direção do clube, inclusive, desfazer-se do seu concurso.

RENOVAÇÃO DE VALORES

Afastando as grandes "estrelas" do plantel, Grádin e Raso pretendem forçar, no Fluminense, a renovação de valores. Insatisfeitos com o rendimento da equipe principal até agora, e, por outro lado, contentes com o nível de produção apresentado pelos aspirantes que lideram a disputa do certame da categoria — Raso e Grádin esperam obter resultados compensadores com a renovação que planejam para o time que disputará a fase decisiva do Campeonato.

Desse grupo de gente moça sairá o futuro quadro do Fluminense



Desse grupo de gente moça sairá o futuro quadro do Fluminense